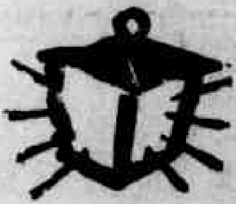


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.345 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-feira, 31 de maio de 1954

SEMANA DE OFENSIVA CONTRA O GOVÊRNO

Pág. 3

AMEAÇA EXTINGUIR-SE A COMISSÃO DA CEXIM

Pág. 3

A OLIGARQUIA DE VARGAS NÃO SAIRÁ POR BEM

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

REAGE A OPOSIÇÃO AOS INSULTOS DO MINISTRO



O deputado Armando Falcão não falou muito: Tancredo que espere pela resposta

Bilac: O Ministro fala sob o signo de Jango

Baleeiro: "loucuras de maio"

Ernani Sátiro: Tancredo está com a imaginação esgotada

Falcão: Êle que espere pela resposta

Alberto Deodato: era um fantasma do palácio do Catete, falando (Noticiário na página 2)



Aliomar Baleeiro: o ministro foi atacado pelas "loucuras de maio"

EDIÇÃO FINAL

3 cadernos — 24 páginas

Posição da Guatemala num discurso de 10 pontos

(NA PÁGINA 5)



MARIO KROEFF
A vacina é possível

NOVOS ESTUDOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER

(Página 2)

UM SANTO EM PESSOA NAS RUAS DE ROMA

Pio X, em ataúde de cristal, foi para a Basílica de Santa Maria Maior — Um milhão de fiéis em procissão triunfal — Spellman: "Comovedora experiência espiritual"

ROMA, 31 (UP) — Mais de um milhão de comovidos fiéis assistiram, na tarde de ontem, à passagem pelas ruas de Roma, dos restos de S. Pio X, em uma emocionante demonstração de fé sem precedentes nos anais da Igreja Católica.

EM COCHE DE OURO

Encerrado em um ataúde de cristal, o corpo de Pio X foi conduzido em um coche dourado da Basílica de S. Pedro, onde se realizaram, ontem, as cerimônias da canonização, para a Basílica de Santa Maria Maior.

O coche estava coberto de cravos, lírios brancos e fôlhas verdes de carvalho. De todos os ângulos se podia contemplar os despojos do novo santo, envolvidos em uma capa de veludo carmezim bordado de ouro e prata.

Na Basílica de Santa Maria Maior, iluminada por quatro mil velas, aguardavam o esquife 44 membros do Sacro Colégio de Cardeais, o corpo diplomático e altos funcionários da Igreja. O ataúde foi depositado em frente ao altar-mor, a fim de ser venerado pelos fiéis durante uma semana.

PIO XII NÃO ACOMPANHOU

O cortejo de hoje foi a culminação das cerimônias da canonização. O atual Pontífice, Pio XII, não acompanhou a procissão, porque seria uma imprudência, dada sua recente enfermidade. Não obstante, foi até o balcão de S. Pedro para conceder sua bênção aos quarenta mil fiéis reunidos na praça, e assistiu à solene pontifical da manhã. Um funcionário da polícia declarou que a multidão que acompanhou a trasladação dos restos mortais de S. Pio X passava de um milhão de pessoas, "a maior que já se viu em Roma num ato organizado".

Tão sensacional manifestação de fé é considerada muito significativa em um país em que há um comunista para três pessoas. Um operário de nome Pietro Santini expressou seu entusiasmo à United Press, dizendo: "Não é com frequência que um santo passa ao nosso lado em pessoa".

MARCHA TRIUNFAL

Quando o ataúde deixou a Basílica de S. Pedro, a multidão guardou profundo silêncio, e a procissão parecia mais um cortejo fúnebre; mas à medida que o coche ia avançando pelas ruas, o desfile converteu-se em uma verdadeira marcha triunfal. Erguiam-se vivas ao novo santo, de mistura com os cantos gregorianos dos eclesiásticos, que cercavam o ataúde.

O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, declarou à "United Press":

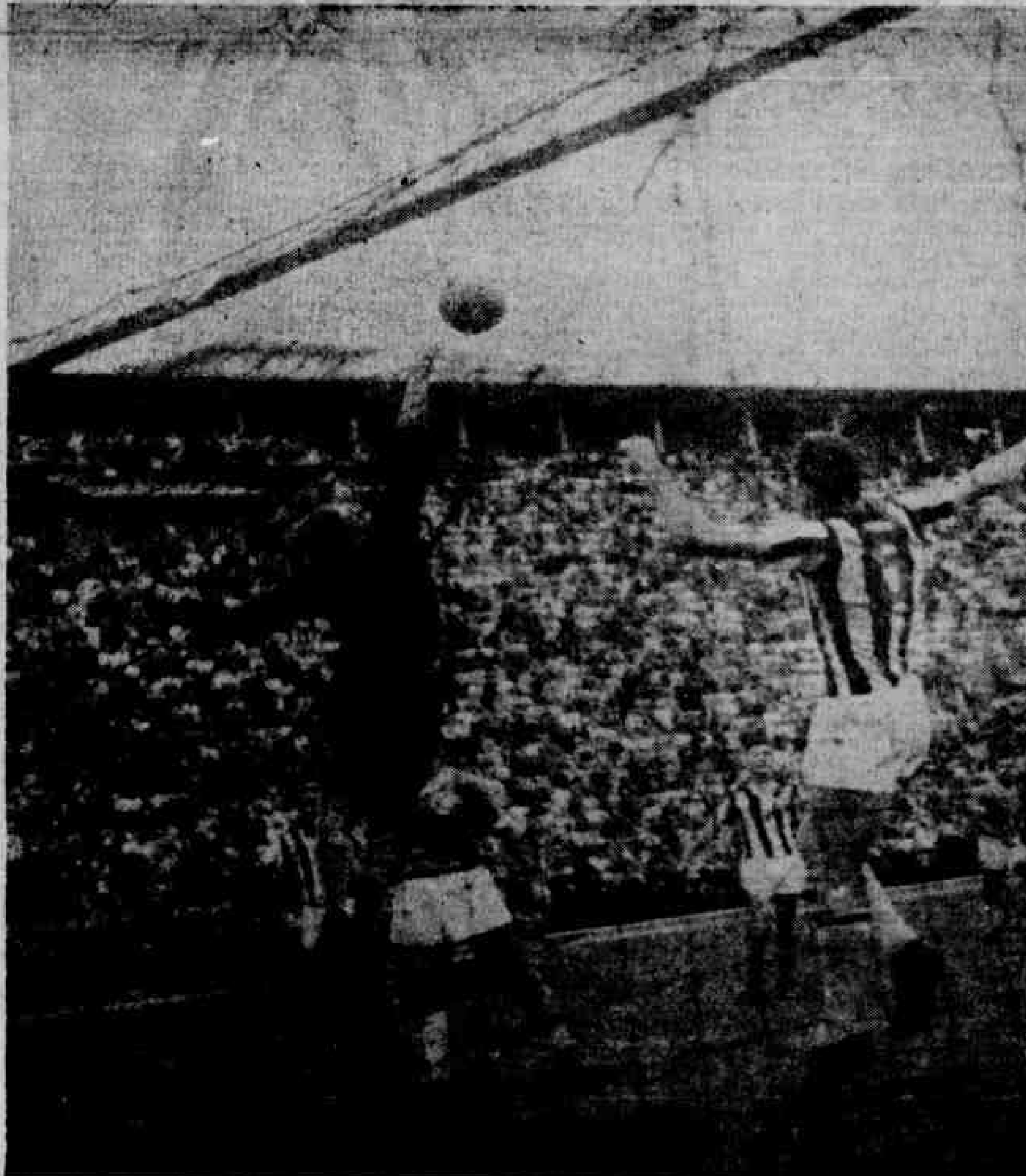
"E' uma experiência espiritual comovedora. E' o primeiro santo a quem conheci, pessoalmente, em vida. Fui, certa vez, seu discípulo".

O PALHAÇO DESCANSA



Apenas sete pessoas (um dêles Nogueira, velho comparsa de picadeiro) amanheceram hoje no velório de Benjamim de Oliveira, o palhaço negro que descobriu "estrêlas" de primeira grandeza (Alda Garrido, Araci Côrtes) e fêz rir e chorar, sob a lona dos circos de subúrbio, as crianças e os simples. Poucos se lembrarão hoje de sua voz rouca nos dramalhões que introduziu nos espetáculos circenses. As flores pobres não deram para recobrir seu corpo, esta manhã.

(Noticiário na pág. 8)



A imprensa paulista reconheceu que o Botafogo deveria ter vencido o jôgo com o Palmeiras ontem, no Pacaembu. Um tento de Carlyle, anulado pelo "bandeirinha", modificou o resultado do jôgo, que terminou com um empate de 2x2. Na foto, Amauri desvia para corner um tiro de Jair

ESBULHADO O BOTAFOGO

Reconhece a imprensa paulista que o clube carioca deveria vencer o jôgo de ontem

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Tôda a imprensa paulista reconhece que o Botafogo foi, ontem, esbulhado na vitória sôbre o Palmeiras.

Não há nenhuma discordância dos cronistas esportivos de que o tento de Carlyle, anulado pelo bandeirinha, foi marcado em posição legal.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Gentil Cardoso disse que a atitude do bandeirinha anulando "doidamente" o goal de Carlyle, impediu que o Botafogo chegasse ao triunfo. Disse o técnico botafoguense que "o goal de Carlyle foi lindo e a sua anulação constitui uma das maiores "gafes" que já vi em futebol".

O Botafogo seguirá hoje para o Rio, tendo apenas um jogador, contundido. E' êle Orlando Maia, que está com um grande hematona num olho, resultante de um choque casual

Calma nos meios bancários paulistas

Banqueiros condenam a divulgação da notícia da intervenção

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — "Não existe nenhum perigo para os bancos e para os depositantes paulistas" — declararam vários banqueiros desta cidade, ouvidos sôbre a notícia de intervenção da SUMOC em cêrca de quarenta bancos.

A divulgação de que estaria havendo corrida aos bancos, em decorrência dessa propalada intervenção, causou surprêsa em S. Paulo.

CONDENAÇAO

Os meios bancários paulistas condenam energicamente a SUMOC, por permitir que se veiculem notícias dêsse tipo. Acrescentam que elas só poderiam ser divulgadas com detalhes suficientes, para não prejudicar estabelecimentos que nada têm a ver com o caso.

Dizem: "Notícias dessa ordem podem causar corridas de consequências funestas para os bancos em geral, o que é profundamente lamentavel."

A situação nos círculos bancários de São Paulo, apesar da anunciada intervenção da SUMOC, é de calma e confiança, não havendo perspectivas de que essa intervenção atinja qualquer estabelecimento bancário paulista.

Campanha contra as desordens no cais do Pôrto

O Superintendente do Pôrto prepara o plano (Página 8)

MAIORIA ABSOLUTA AINDA ÊSTE ANO

(Página 3)

Prezado leitor:

HOJE, segunda-feira, às 22,10, Carlos Lacerda estará na Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Reage a Oposição aos insultos do Ministro

CONFORME divulgamos em nossa primeira edição, o ministro da Justiça, ontem, na TV, "falando francamente", disse que no Brasil não há oposição, e que, a que assim é chamada, consciente ou inconscientemente, está a serviço dos trustes internacionais. Disse mais, que o problema da liberdade e dos direitos do homem não têm a mesma importância que lhe emprestavam no passado. O que importa, acima de tudo — afirmou — são os direitos sociais, cuja garantia tem expressão na democracia econômica do sr. Getúlio Vargas.

As declarações do sr. Tancredo Neves são mera provocação, visando a perturbar as negociações para um acôrdo dos partidos em Minas, considerado por diversos políticos como garantia da sucessão.



BILAC PINTO

RESPONDE A OPOSIÇÃO

"As palavras do ministro demonstram que êle fala e age sob o signo de Jango Goulart. As acusações de que a oposição está a serviço de trustes internacionais precisa ser melhor esclarecida. Essa alusão, em estilo janguista, deve ser formulada, em têrmos, ao Congresso" — disse o deputado Bilac Pinto (UDN — Minas).

E, continuando:

"As declarações do ministro da Justiça revelam, da parte de quem tem a seu cargo a manutenção da ordem e dos direitos individuais, uma incompreensão completa a respeito do problema. A garantia da liberdade e dos direitos do homem tem hoje a mesma importância que teve no passado (ou mais). Êsses direitos continuam sendo a garantia essencial de uma vida digna e livre".

"Ao operário ou ao homem da classe média não bastam direitos econômicos sociais a que alude o ministro — se lhe faltam as garantias essenciais que asseguram tôdas as formas de liberdade".

"LOUCURAS DE MAIO"

"Não tive a fortuna de ouvir a estréia do jovem e simpático ministro como estréla da TV" — disse o deputado Aliomar Baleeiro.

E acrescentou:

"O que sei sôbre essa revelação artística, devo à informação de ouvintes e assistentes, e por isso faço as prévias ressalvas. O nosso prezado ministro teria insistido em que não há oposição, atualmente. Dou-lhe inteira razão".

"Quem faz a oposição é o govêrno, em seu auto-extermínio. As "loucuras de maio" atingiram o ministro. O assassinato de Nestor Moreira, a disparada de preços e outras belezas, mostram que ninguém precisa derrotar o govêrno perante a opinião pública. O ministro Tancredo Neves e seus auxiliares são campeões dessa obra".

"Ouvi dizer, mas não acredito, que o dr. Tancredo Neves teria afirmado a tese da irrelevância e da inconsistência dos direitos e garantias individuais, para realizar postulados de uma suspeita e vaga democracia econômica do sr. Getúlio Vargas. Decididamente, o ministro quer dar mais um motivo para a decretação do "impeachment" do Presidente da República. E se a Câmara fôr um juiz prevaricador, poderá acontecer que o povo tome o conselho do próprio Vargas: — "Faça justiça pelas próprias mãos"".



ALBERTO DEODATO

IMAGINAÇÃO ESGOTADA

"O ministro da Justiça insistiu nas suas velhas declarações de alguns mêses passados — declarou o deputado Ernani Satiro, vice-líder da oposição na Câmara.

Parece-me que a sua imaginação anda um pouco esgotada, talvez porque não lhe estejam sendo muito propícios os acontecimentos políticos do seu Estado".

"Tancredo se aborrece e quer que a UDN pague a conta. Tanto o deputado Afonso Arinos como outros companheiros e eu próprio, temos então a oportunidade de destruir as frágeis alegações do sr. ministro. A UDN tem feito oposição, a oposição que nós achamos que se deve fazer, com firmeza, energia, mas, ao mesmo tempo, com serenidade. Pelo menos no que me toca, disto não me afastarei, porque graças a Deus tenho personalidade para viver tranquilo com a minha consciência"

O MINISTRO QUE ESPERE

"A matéria é de suma gravidade. Não posso me manifestar, porque cheguei de madrugada e não vi o programa, mas, se o ministro Tancredo Neves fez declarações dessa ordem, que espere pela resposta", declarou-nos o deputado Armando Falcão (PSD-Ceará).

FANTASMA DO CATETE

"Tancredo surpreendeu",



ERNANI SATIRO

disse o deputado Alberto Deodato (UDN-Minas). Foi talvez a maior surpresa da minha vida, ver um Tancredo populista, homem das massas e contra trustes imaginários. A impressão que eu tinha é a de que não era Tancredo Neves que estava falando: seria um fantasma do Palácio do Catete".

"O conservador de São João d'El Rei, nascido entre as austeras igrejas de Minas, um velho e tranquilo estilo de político transformar-se assim por completo e se apresentar em público travestido. Em todo caso, como seu amigo, acho preferível isso a que êle aprenda outros vícios com as más companhias".

Vozes da Cidade

O SR. Euvaldo Lodi vai assumir a presidência do Banco Imobiliário Brasileiro, que passará a chamar-se, depois da eleição do sr. Lodi, Banco Financial de São Paulo.

Segundo os círculos bancários, o sr. Lodi também assumirá a direção de vários bancos do Rio, S. Paulo e Minas, que comporão um consórcio bancário nacional.

ALGUÉM, vendo um dos ministros do Supremo Tribunal Federal desejoso de adquirir um automóvel, disse-lhe:

— "Escreva ao ministro da Fazenda. Ele conseguirá o carro".

Respondeu-lhe o magistrado:

— "O Aranha é muito esperto. Arranja o carro e depois manda publicar a carta".

EUVALDO Lódi estava aconselhando seus amigos a não recolher aos Institutos as contribuições de que trata o último decreto de Vargas. Acontece que o decreto-lei 65, de 1937, diz que o empregador que retiver as contribuições comete crime e vai para a cadeia.

NO último almôço do Rotary, era voz corrente que o Banco do Brasil emprestará a Jango Goulart Cr$ 30 milhões, garantidos com os bens de sua família.

WLADIMIR Toledo Piza, candidato de uma das alas do PTB ao govêrno de S. Paulo, esteve no Rio e foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas. Tentou encontrar-se o sr. Osvaldo Aranha, que se negou a vê-lo.

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Prêso por um crime, confessou outro

FOI preso, ontem de madrugada, em Nova Iguaçu, o indivíduo José Francisco dos Santos, vulgo "Zé Mineiro", acusado de ter matado, há tempos, em Agostinho Pôrto, o investigador Francisco Severiano, conhecido por "25", a mando do deputado Tenório Cavalcanti. Ouvido na Delegacia de Vigilância de Niterói, negou o crime, confessando, entretanto, ser o autor intelectual da morte de José Teodoro, assassinado em 1950, em S. João de Meriti.

Contou que, ao dia da morte de "25", tinha ido visitar parentes. Desde à véspera, esperava uma visita do policial. Ao voltar, encontrou-se com José Coelho Alamo, que esperava pelo advogado. Entraram em casa e ficaram aguardando "25", que chegou pouco depois. Quando o policial bateu na porta, José Francisco escondeu-se, enquanto Alamo o recebia. Houve uma pequena discussão, e Alamo matou o policial, roubando-lhe um relógio e Cr$ 900.

Em seguida, foram contar o fato ao deputado Tenório Cavalcanti, que abandonou um comício, em S. João de Meriti, para ir ao local.

Conduzido para a delegacia pelo deputado José Francisco responsabilizou-se pelo assassínio do investigador "25". Agora, resolveu contar a verdade.

A polícia de Caxias acredita que Tenório tenha mandado José confessar, para inocentar um protegido dêle, deputado.

Novos estudos na luta contra o câncer

Opinião de Mário Kroeff sôbre a descoberta do cientista de São Paulo

"SE ficar comprovado que a causa do câncer é um agente microbiano, acredito que daí possa resultar a descoberta de um agente terapêutico adequado, inclusive um processo de vacinação contra a doença" — disse-nos o dr. Mário Kroeff, ex-diretor do Serviço Nacional do Câncer.

"O que acontece com uma série de outras doenças, que já têm uma vacina eficaz sob o ponto de vista preventivo, principalmente em se tratando de doenças produzidas por um "virus", como a variola, a raiva e últimamente a paralisia infantil, poder-se-á reproduzir com o câncer. Faço votos para que se confirmem os estudos realizados pelo dr. Paulo Bueno" — concluiu.

Disse-nos ainda o dr. Mário Kroeff, que a comprovação da descoberta do dr. Paulo Bueno viria a ser uma porta aberta para uma série de novos estudos, inteiramente diferentes daquêles que vêm orientando até agora a Cancerologia moderna.

A DESCOBERTA PAULO BUENO

O cientista paulista Paulo Bueno descobriu, depois de 18 anos de pesquisas, ser o câncer transmissível por agente infeccioso. A sua descoberta foi anunciada ao Instituto Biológico de São Paulo.

O rato roeu a criança

MORDIDA na cabeça, por uma ratazana, hoje de madrugada, no barraco s/n., onde mora, na Rocinha, a menor Maria Severina, de 5 mêses, filha de Severina Jacinta, morreu quando era medicada no hospital Miguel Couto.

Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Lotações podem cobrar mais barato

A PREFEITURA não impede que os lotações cobrem preços abaixo da tabela oficial — é o que esclarece um comunicado da Secretaria de Viação, dizendo que, por isso, não há como multá-los. Se êles cobrarem acima das tabelas, sim.

O comunicado é uma resposta à notícia de que a Secretaria de Viação estaria inclinada a multar a emprêsa de lotações Méier-Mauá, que pretende reduzir o preço de suas passagens, a fim de evitar que ela faça concorrência aos ônibus.

Reforma da Previdência

"A UNIFICAÇÃO previdenciária, ora em estudos por uma comissão do Ministério do Trabalho, visa, sobretudo, a melhoria dos serviços médicos dos institutos, além do maior rendimento na assistência aos associados". — declarou-nos, hoje de manhã, o sr. Hugo Faria, ministro interino do Trabalho, a propósito da reforma do sistema previdenciário prevista pelo decreto 35.448, de 1.º de maio.

A comissão encarregada dos estudos preliminares iniciará, hoje à tarde, os estudos básicos para efetuar o projeto da unificação do sistema.

Vai correr dinheiro no morro de Santo Antônio

"ESTOU contra os que querem entrar no dinheiro da Prefeitura, no caso do morro de Santo Antônio", declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, dando a entender que, nas esferas municipais, o caso do desmonte está dividido em duas correntes.

E acrescentou: "Não pode haver a menor dúvida sôbre a propriedade do morro".

ESCONDIDO

O secretário de Viação não quis prosseguir em suas declarações, preferindo não revelar quem está ao lado das negociatas que se projetam em tôrno do morro de Santo Antônio.

Suas declarações, entretanto, revelam que há duas correntes em choque no caso do desmonte.

MÁRIO CABRAL
"Não haverá negociata no desmonte do morro de Santo Antônio"

Jornalista agredido em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Notícias de Juiz de Fora informam que, após a homologação da candidatura do sr. Luiz Alves Valadão, pelo PSP, à Prefeitura da cidade, o jornalista José Leonardo, presidente do diretório municipal do PST, ao protestar contra as críticas feitas pelos pessepistas ao governador Kubitschek, foi agredido, a sôcos e cadeiradas, no interior da Churrascaria Colombo. A intervenção de diversas pessoas fêz com que os ânimos se acalmassem.

O jornalista saiu bastante contundido.

UDN mineira contra a compra de votos

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Realizou-se ontem, uma reunião da Comissão Executiva da UDN, sob a presidência do sr. Gabriel Passos. Contou com a presença de diversos membros do Diretório Nacional, inclusive do sr. Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara Federal.

Foi aprovada a constituição de vários diretórios municipais, recentemente reestruturados, e tomadas outras providências de interêsse eleitoral, como uma proposição do sr. Pedro Aleixo, no sentido de intensificar a campanha contra a compra de votos.

Assassinado a bala no Irajá

BALEADO por desconhecido, às primeiras horas de hoje, no conjunto residencial do IAPI, em Irajá, o operário Antônio Carlos Leal, de 19 anos, solteiro, da rua Operária, 191, lote 9, em Deodoro, morreu quando era medicado, momentos depois, no hospital Carlos Chagas.

A Polícia do 24.º Distrito esteve no local, nada conseguindo apurar. O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi pedida a intervenção da Polícia Técnica.

Novos sinais na Serra do Mar

A CENTRAL do Brasil inaugurou vários sinais automáticos na Serra do Mar, a fim de melhorar as condições de segurança da circulação dos trens e melhorar as condições de visibilidade aos maquinistas.

Os sinais foram instalados nas entradas e saídas dos pátios de Mário Belo, Engenheiro Gurgel, Hendes e Santana da Barra.

Alfaiates e gráficos em assembléia

ALFAIATES, costureiras e trabalhadores em roupas brancas estão convocados pelo seu Sindicato para uma assembléia dia 3. Objetivo: discutir as bases do aumento de salários.

Os alfaiates aprovaram uma tabela de aumento e concederam aos empregadores 30 dias de prazo. Esse prazo vence dia 3.

GRÁFICOS

Também os gráficos vão reunir-se dia 5 para decidir o rumo a tomar na campanha do aumento. Os empregadores prometeram uma solução amigável.

EXPECTATIVA DE NOVO ESCÂNDALO NA CÂMARA



O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo, da UDN, vai denunciar à Câmara que houve fraude na constituição da Superintendência dos Transportes da Prefeitura, quando de sua votação.

"Encaixaram um requerimento de retirada da emenda 7, a qual determinava que só engenheiros poderiam exercer a chefia da Superintendência e dirigir seus diversos serviços". — declarou-nos êle a respeito.

VAI PROVAR

O senhor Gladstone Chaves de Melo, que não conseguiu na Secretaria da Câmara os originais da votação do projeto de criação da Superintendência, disse que vai provar que usaram processo fraudulento, para beneficiar os amigos do general Mendes de Morais, que logo depois seriam nomeados para a Superintendência.

Crise na Politécnica de São Paulo

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Séria crise acaba de ocorrer entre a Congregação e o corpo discente da Escola Politécnica. Há possibilidade de greve.

O caso começou quando do afastamento do professor Mesquita do cargo de primeiro assistente da cadeira de Topografia.

Os alunos da Politécnica, reunidos no Grêmio, fizeram manifesto, considerando o afastamento ilegal.

Alegam, ainda, perseguição do catedrático ao professor Mesquita — em benefício de seu filho (do catedrático), também assistente.

A representação dos alunos chegou até o Conselho Técnico Universitário — que apoiou a Congregação.

A Congregação deliberou, também, não reconhecer mais o Grêmio como órgão oficial dos alunos. O caso ultrapassou a Escola e já interessa aos universitários paulistas.

O contrabando do "Duque de Caxias"

NOTA OFICIAL DO MINISTÉRIO DA MARINHA

EM NOTA oficial distribuída à imprensa, o gabinete do ministro da Marinha, confirma que, "inadvertidamente, alguns objetos pertencentes a marinheiros de bordo daquêle navio ("Duque de Caxias"), foram apreendidos como contrabando".

Em prosseguimento, diz a nota que "posteriormente, verificou-se, na Alfândega, tratar-se, simplesmente, de bagagem pertencente aos referidos marinheiros, tendo sido prontamente devolvidos êsses objetos".

"Antes mesmo da chegada do "Duque de Caxias" ao nosso pôrto, o Ministério da Marinha já havia entrado em entendimentos com o Ministério da Fazenda, enviando uma relação do material vindo a bordo do citado navio, para cobrança dos respectivos direitos".

Reprovação em massa no Itamarati

APENAS 11 candidatos, dos 110 que tentaram ingressar na carreira diplomática, conseguiram atingir a última prova eliminatória (Direito Internacional).

O concurso é direto por necessidade urgente de diplomatas, não sendo exigido para os candidatos os três anos normais do Instituto Rio Branco.

Compareceram à prova de Português, 62 candidatos (aprovados no exame psicológico do ISOP), sendo 11 alunos do Instituto e os outros estranhos a êle. Passaram em Português 35, e dêsses apenas um não se apresentou à prova escrita de Francês, conseguindo chegar até a prova do Inglês apenas 29. Reprovados oito, sòmente 21 chegaram a última eliminatória (Direito Internacional), e da qual 11 lograram êxito.

Pena de morte no Brasil

EM DEBATE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O INSTITUTO da Ordem dos Advogados do Brasil, em sua reunião de sábado último, debateu a aplicação da pena de morte em nosso país, por indicação do advogado Artur Fernandes, causando acalorados debates que forçaram a adiamento de sua apreciação para a próxima reunião do dia 3 de junho.

Rebatendo a indicação de seu colega, o sr. Hariberto de Miranda Jordão afirmou que a punição de um crime não justificaria o cometimento de outro, ainda que em nome da Justiça.

Ainda êste ano a conclusão da Niterói-Cabo Frio

TRES milhões de dólares foram gastos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, na aquisição de maquinaria destinada à conclusão, ainda êste ano, da estrada Niterói-Cabo Frio.

Essa informação foi dada pelos dirigentes daquele Departamento, quando do desfile, em Niterói, da maquinaria adquirida nos Estados Unidos.

Crianças na Catedral de São Paulo

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Realizou-se, ontem, às 10 horas, na Catedral Metropolitana uma concentração de crianças, a fim de comemorar a canonização de Pio X, o Papa da Eucaristia e da Comunhão das Crianças.

O cardeal Mota fêz uma alocução especial agradecendo a doação do piso da Catedral.

Foi celebrada missa pelo arcebispo de S. Paulo, à qual compareceram as cruzadas eucarísticas.

A vida tem que ser vivida ...

HOLGUIN, Cuba, 31 (UP) — Felix Rodriguez Perez, abastado fazendeiro da Provincia de Oriente, foi detido juntamente com tôdas as pessoas que se entregavam a uma "grande festa" numa casa desta cidade.

A festa já se achava em seu sétimo dia, quando foi interrompida porque numerosos vizinhos já haviam protestado contra a "bagunça" dos participantes, que não permitiam o sossêgo de ninguém.

Quando a polícia penetrou na casa, encontrou uma enorme quantidade de garrafas de bebidas cheias e vazias, bem como comida aos montes.

Rodriguez Perez e seus 40 convidados foram conduzidos à Chefatura de Polícia onde o anfitrião que é um homem de muito bom humor pagou por si e por todos a fiança arbitrada e disse: "Bem, já que não podemos fazer nossa farra aqui, vamos para Matanzas, pois a vida tem que ser vivida ... E para Matanzas seguiram todos em uma caravana de automóveis, a fim de continuarem a comer, beber e berrar à vontade, segundo declararam.

Jamais, na história de Holguin, se teve conhecimento de um festim tão pantagruélico.

Nova classificação das barbearias

OS proprietários de barbearias desta capital vão preencher um formulário, que já está sendo distribuído na sede do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, para terem seus estabelecimentos classificados em uma das três categorias da nova classificação que aquêle Departamento vai estudar.

Os trabalhos já foram confiados a uma comissão e as barbearias serão classificadas de acôrdo com o estado higiênico de cada uma e com as acomodações e aparelhagem destinadas à freguesia.

Suicídio no Alto da Boa Vista

POR motivos que a Polícia até agora desconhece, o lavrador Francisco Pereira Sodré, de 44 anos, da estrada de Jacarepaguá, sem número, suicidou-se, bebendo veneno, hoje de madrugada, na residência de seu compadre, no local conhecido por Mata Machado, no Alto da Boa Vista.

Seu compadre, Bartolomeu Pereira Sodré, comunicou o fato à Polícia do 17.º Distrito que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Copacabana às escuras

POR causa de um defeito na rêde de abastecimento de energia elétrica, uma extensa zona de Copacabana, situada entre o Leme e o Pôsto 4, ficou às escuras durante as primeiras horas da noite de ontem.

A interrupção de luz foi causada por uma chave de óleo que se queimou e a iluminação sòmente foi restabelecida quando vários trabalhadores da Light localizaram o desarranjo, providenciando imediatamente o consêrto.

I Congresso Brasileiro de Medicina Militar

COM o fim de balancear as atividades culturais e científicas da medicina militar brasileira, vai se reunir em S. Paulo no parque Ibirapuera, de 11 a 15 de junho vindouro, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo.

Civis e militares, médicos, farmacêuticos e dentistas, podem aderir ao certame, mediante a remessa de Cr$ 200 à rua Rodrigo Silva, 30, 1.º andar, em vale postal, ordem de pagamento, cheque ou dinheiro, para o tesoureiro do Congresso.

Qualquer correspondência ou pedido de informações poderão ser enviados àquele endereço, aos coronéis Bijos e Paulino de Melo e ao comandante Castilho.

Prêso o ex-capitão Agliberto

ESCOLTADO por dois investigadores da polícia pernambucana, chegou ontem ao Rio o ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, que vai cumprir a prisão preventiva decretada pela Justiça, no chamado "processo de Prestes", contra vários líderes vermelhos, inclusive êle.

O ex-capitão Vieira de Azevedo havia acabado de cumprir pena em Recife, onde fôra condenado por ter chefiado um movimento comunista que ateou fogo num quartel em João Pessoa.

Ainda hoje, o preso deverá ser recolhido à Penitenciária do Distrito Federal, tendo sido encaminhado, logo após seu desembarque, à Divisão de Polícia Política.

O "Anjo" viaja

SAIGON, 31 (AFP) — A senhorita Geneviève de Gallard deixou esta cidade hoje às 8 horas, a bordo de um aparelho da Air France, devendo chegar a Paris, amanhã, às 13 horas e 30 minutos.

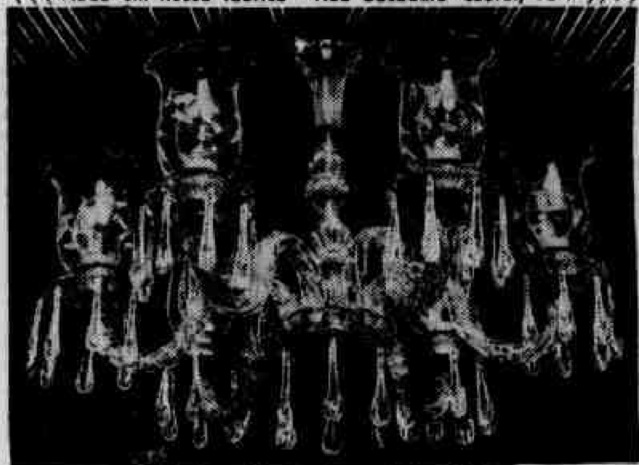
Não é grave o surto de tracoma

O PROFESSOR BRITO CONDE DESMENTE NOTICIAS DO GUAPORE

"A INCIDÊNCIA encontrada não constitui motivo de intranquilidade, dadas as condições ecológicas e outras características da região em que foi constatada, pelo oftalmologista Avelino Pereira, que realizou o inquérito" — declarou à reportagem o professor Hermínio de Brito Conde, chefe do setor de Tracoma da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Saúde, a respeito de um surto de tracoma que estaria se verificando no Território do Guaporé.

Desmentindo notícias publicadas nesta capital procedentes do Guaporé, que consideram "alarmante, um surto de tracoma ali surgido", disse o professor Brito Conde que "os meios disponíveis de combate, pela terapêutica e pela profilaxia, mobilizados nas unidades da campanha federal contra a doença, afastam o caráter de gravidade verdadeiro pânico que infundia, há alguns anos, às populações atingidas".

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas ... Cr$ 980,00
4 " " ... 1.280,00
5 " " ... 1.580,00
6 " " ... 1.880,00
ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

ACORDEONS · Melhores marcas · CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137 · uma garantia real para suas compras

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM PROJETO EM MEIA LUZ

O novo projeto de acidente do trabalho começa a andar subterrâneamente na Câmara. Passou, com passo de gato, na Comissão de Legislação Social e deslizou suavemente para a de Finanças. Tudo foi feito assim mansamente, suavemente, sem despertar a atenção de ninguém

E preciso, porém, que esta atenção seja despertada, que êste projeto seja examinado, exposto à luz, esclarecido em suas sombras, que são muitas. Ele tem uma história que a Câmara precisa recordar.

E um projeto de Jango, faz o jôgo eleitoralista de Jango, representa uma vingança de Jango contra a Câmara.

Lembremos a história que começa com a discussão do primeiro projeto. Foi um trabalho longo, o de fazê-lo. Tôdas as comissões da Câmara o estudaram uma e muitas vêzes; nas comissões, no plenário, na imprensa houve, sôbre êle, o mais longo e acalorado debate. Nenhum deputado deixou, por mais displicente que fôsse, de tomar conhecimento dos seus menores detalhes e, até dos seus desvãos mais sombrios.

Esta discussão encheu duas sessões legislativas esgotando sempre todos os recursos do estudo, do exame, num combate apurado entre duas hostes irreconciliáveis, que serviu para bem apurar a lei, para fazê-la uma média perfeita, a mais perfeita média de opinião que já se tirou na Câmara.

Getúlio sancionou a lei que resultara dêste detalhado exame de dois anos.

Foi ai que entrou Jango. O PTB havia sido vencido em parte na longa discussão. Amuou-se. Reunido, fingiu de independente e resolveu declarar que censuraria Getúlio pela sanção. Como super-presidente que era e ainda é, Jango prometeu, então, ao seu partido amuado, que outro projeto seria mandado à Câmara pelo govêrno, anulando os efeitos do primeiro transformado em lei.

E êste que aí está. E um projeto contra a autonomia da Câmara, é um projeto que repele a livre deliberação, a discussão livre, a votação sem peias.

E está sendo votado assim como um gato que desliza diante de olhos fechados.

Pois então é lá possível isto! Estafam-se, durante dois anos, deputados e senadores para fazer uma lei, tôdas as comissões da Câmara a estudam, todos os deputados a examinam para votá-la, e dois meses depois, apenas dois meses depois, o Poder Executivo, displicente e vazio, porque Jango o manda, pede ao Congresso uma nova lei, anulando a primeira que tem apenas dois meses de existência. E a Câmara a vai votando, sem se dar conta da enormidade do desprestígio e da desmoralização que o Executivo derruba sôbre ela.

Há na Constituição um artigo, o 72, dizendo que os projetos rejeitados só poderão ser renovados mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Câmaras, na mesma sessão legislativa.

Do ponto de vista de ética parlamentar, do ponto de vista moral, tanto as Câmaras, como o Poder Executivo deveriam aplicar êste princípio constitucional aos projetos transformados em lei. Não é nem ao menos cortês que o Poder Executivo venha pedir à Câmara uma lei nova para substituir uma lei votada dias antes. E atentatório até à dignidade do Congresso, pois é como se o Executivo lhe estivesse dizendo que fêz êle uma lei falha, uma lei errada, uma lei inexequível.

E se o Executivo, como agora, comete a descortesia de pedir ao Congresso uma lei sôbre assunto regulado dois meses antes por uma votação, ao Congresso fica o dever de recusar o pedido sem maior exame.

Vai a UDN, segundo os anúncios, entrar numa fase dura de oposição. Vai antepor a Getúlio, aos seus designios politiqueiros e golpistas, a fôrça de sua bancada, em vigilância, em fiscalização. Claro que não o fará sòmente no terreno político, mas no terreno legislativo também. Aí está um caso para o seu exame.

E ainda há mais. O projeto de acidente do trabalho apaixonou a Câmara inteira, todos os seus deputados, pelos interêsses particulares a que poderia estar servindo. Por isso foi votado, sempre, da primeira vez, com grandes quoruns de presença. Agora, só com dificuldade extrema consegue-se uma precária maioria para votar qualquer coisa. Como votar, portanto, sob a ausência de quase metade da Câmara um projeto, como êste, que não tem urgência nem imediatismo?

Maioria absoluta ainda êste ano

Comissão Especial, pedirá hoje o deputado Armando Falcão — A questão surgiu na Constituinte — Decisão antes das eleições de outubro — Histórico

O DEPUTADO Armando Falcão quer ver a questão da maioria absoluta, resolvida até as eleições de outubro; pedirá hoje uma Comissão Especial para o seu projeto (3.846/53), que inclui na Constituição, expressamente, que o Presidente seja eleito por maioria absoluta de votos.

QUANDO SURGIU

A tese foi levantada em 1946, na Assembléia Constituinte. A subcomissão encarregada de elaborar a parte da Constituição referente ao Executivo aprovou o final de uma emenda dos deputados Matias Olímpio, Alde Sampaio e Gomi Júnior, que propunha: "O Presidente e o vice-Presidente da República serão eleitos, simultâneamente, pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta de votos, 30 dias antes do término do período presidencial".

A quarta subcomissão, também do Poder Executivo, tendo como relatores Graco Cardoso (seu presidente, já falecido) e Flôres da Cunha e, como vogais, Raul Pilla e Acúrcio Tôrres, rejeitou a primeira parte da emenda: "serão eleitos pelo Congresso Nacional" Mas aceitou a segunda: "por maioria absoluta de votos".

A emenda 2.478, de Clodomir Cardoso, que considerava eleito o Presidente com maioria relativa, foi rejeitada.

PORQUE NAO CONSTA

Do texto constitucional não consta a expressão "absoluta". Deve-se a omissão a:

1 — Esquecimento, o que parece improvável pela importância da matéria.

2 — Certeza de que só a expressão "maioria" já exprimia, ao tempo, "maioria absoluta", uma vez que foi cortada a expressão "relativa" e que isso estava no espírito dos constituintes e em nossa tradição Constitucional. Na Constituição de 1891, inspirou-se a de 46. Era inspirada nas constituições americana e argentina, que consagravam em texto a maioria absoluta.

Considerando o problema superado, os constituintes não se expressaram claramente sôbre êle.

RESSURGE A QUESTAO

Em 1950, na eleição do sr. Getúlio Vargas, foi levantada a tese da ilegitimidade da sua posse, porque não obtivera êle a maioria absoluta, implícita na Constituição.

O deputado Baleeiro levantou a questão na Câmara. Defendeu-a, baseado nos seguintes pontos:

1 — E' jurídica e politicamente inadmissível que o regime presidencialista (primado do Executivo) fique entregue ao escolhido pela minoria (caso de Vargas).

2 — Se isto fôsse possível, o govêrno que assim se empossasse teria pela frente três hipóteses: a) Ver-se impossibilitado de governar, pois o Congresso lhe negaria a necessária cooperação; b) Ser um títere nas mãos do Congresso, mesmo no regime presidencialista; c) precisar recorrer ao golpe de Estado.

Na Constituinte, não houve rejeição da maioria absoluta, ao se repelir a emenda parlamentarista de Pilla: "A Constituinte rejeitou o parlamentarismo, sem que exista, nos anais, uma palavra de rejeição à cláusula de maioria absoluta".

Várias opiniões secundaram Baleeiro na sua defesa da tese absolutista.

O deputado Cirilado de Godoy declarou ter sido grave inadvertência da Constituinte não expressar que a maioria, para elegibilidade, deve ser absoluta: "E' uma necessidade que mais premente se torna, em vista de vivermos no regime da pluralidade de partidos".

Também o sr. João de Oliveira Filho (professor de Direito Constitucional) situou a questão nos têrmos da lei eleitoral, afirmando que ela, ao regulamentar o dispositivo constitucional para as eleições (art. 81), estabeleceu o princípio majoritário, o que, em direito eleitoral, é sinônimo de maioria absoluta.

"A Constituição não adotou nenhum outro critério. Deixou em branco para a lei ordinária. E foi o que esta fêz, estabelecendo como válido o princípio majoritário".

Em 1953, o deputado Armando Falcão apresentou o seu projeto. Ficou claramente expresso que a eleição deve ser por maioria absoluta. Estipulou, também, que, caso nenhum dos candidatos obtenha esta maioria, o Tribunal Superior Eleitoral, depois de aprovada a apuração, anunciará, em ordem decrescente, os votos obtidos pelos candidatos, sem proclamar nenhum eleito. A eleição será feita pelo Congresso, que ratificará a escolha do eleitorado, sufragando qualquer dos candidatos que tenha obtido, no mínimo, um têrço dos votos registrados.

O projeto considera eleito o candidato que conseguir a maioria absoluta de votos parlamentares, até o máximo de três escrutínios, se necessário. Se ainda então não se chegar a um resultado, será considerado eleito aquêle que tiver, em quarto escrutínio, maioria simples.

Todos os escrutínios serão secretos.

A Comissão de Justiça (relator Lúcio Bitencourt), rejeitou o projeto, por inconstitucional e, acidentalmente, antidemocrático.

Esse acidente seria o caso do Congresso escolher candidato que tivesse tido a menor votação popular (a Comissão, no seu parecer, cita o caso de John Quincy Adams, eleito presidente dos Estados Unidos, nessas condições, em 1824). Daí a inconstitucionalidade, pois seria contrário ao artigo 1.º, parágrafo único, da Constituição, que diz: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Esta é também a justificativa dos que defendem a maioria absoluta, pois, se o poder é exercido em nome do povo, não o deve ser em nome da menor parte do povo.

O projeto Falcão chamou a atenção de nossos legisladores para o problema. A um ano e meio das eleições presidenciais, viu o deputado a necessidade de esclarecer as dúvidas: quer insistindo na tese da maioria relativa, quer exprimindo claramente o espírito de nossa Constituição, onde existe, implícita, a maioria absoluta.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, dia 4 às 18 horas

"Os Problemas da Migração"

conferência do

PE. FERNANDO BASTOS D'AVILA

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

Aberto ATÉ ÀS 18HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

UDN: Semana de ofensiva contra o govêrno

Série de discursos na Câmara — Ponto de partida: nota do Diretório Nacional — Arinos, amanhã, acusará Getúlio

COM uma série de discursos, a UDN continuará esta semana a ofensiva contra o govêrno, iniciada na Câmara pelo deputado José Bonifácio, na semana passada.

Os discursos terão como base a nota do Diretório Nacional do partido, em que se denuncia o clima de confusões e ameaças criado pelo govêrno.

DISCURSO DE ARINOS

O deputado Afonso Arinos falará amanhã, quando for discutido, em plenário, o processo do "impeachment" contra o presidente da República. Seu discurso será uma análise completa da situação nacional.

Adiantou-nos o líder que a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas está suficientemente fundamentada para que a Câmara o suspenda de suas funções. Apoiará o voto dos deputados udenistas na Comissão Especial que apreciou o "impeachment".

Em continuação a seu pronunciamento de amanhã, Arinos voltará à tribuna ainda esta semana, quando for discutido o ofício do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

SÉRIE DE PRONUNCIAMENTOS

A liderança do partido designará outros deputados para prosseguir na série de discursos contra o govêrno.

A chefia udenista chegou à conclusão de que restam alguns meses para as eleições de outubro e o partido precisa urgentemente ganhar bases populares para aumentar o número de seus representantes na Câmara e no Senado ou, pelo menos, reeleger a mesma quantidade de parlamentares.

Ameaça extinguir-se a Comissão da CEXIM

Brochado da Rocha nãoaparece — Wilson Cunha não trabalha — Oliveira Brito não toma conhecimento

SENSIVELMENTE desfalcada, a Comissão Parlamentar de Inquérito da CEXIM está ameaçada de encerrar os seus trabalhos, apesar do volume considerável de documentos de que dispõe para continuar as investigações das negociatas do grupo Coriolano.



ARINOS
Comandará a ofensiva

DESINTERESSADOS

O vice-presidente é o deputado trabalhista Brochado da Rocha, que até agora não teve tempo de interessar-se pela Comissão. Compareceu a duas reuniões, apenas.

Outro membro da Comissão é o deputado ademarista Wilson Cunha. Mostra-se êle indiferente aos trabalhos, embora o senhor Ademar de Barros tenha o maior interêsse em vingar-se do senhor Coriolano de Góis, que o denunciou em 1938 ao sr. Getúlio Vargas. O deputado Wilson Cunha (PSP do Espírito Santo) não deu até agora qualquer colaboração na devassa dos negócios de Coriolano.

NOVO PRESIDENTE

Estes motivos, aliados a outros, fizeram o deputado Daniel Faraco renunciar à presidência da Comissão. Embora êle diga que não há crise nas investigações, o certo é que o inquérito dificilmente prosseguirá.

O novo presidente, deputado Oliveira Brito, ainda não tomou interêsse pelo inquérito. Não tem qualquer plano para prosseguir os trabalhos. O deputado Raimundo Padilha está com dezenas de documentos para entregar à Comissão. Mas só pretende fazê-lo quando as investigações forem reiniciadas.

"Dilui-se a Câmara", queixa de Capanema

O DEPUTADO Gustavo Capanema queixava-se sexta-feira do que êle chama de "diluição da Câmara": a crescente ausência de deputados dos trabalhos parlamentares.

"A legislatura, em vez de quatro anos, deveria ter apenas três. A última sessão legislativa é sempre sacrificada: os deputados têm de viajar para os Estados, a fim de tentar suas reeleições. E a Câmara fica deserta".

O deputado Capanema acha que, pior ainda do que as viagens dos deputados para os Estados, são as ausências dos presentes no Rio, mas ausentes da Câmara.

"A crise vai agravar-se até outubro. Quanto mais próximas as eleições, mais difícil será reunir "quorum" para as votações.

UDN contra reforma na Câmara

"RESPEITADAS as decisões da Justiça, a bancada da UDN é contra qualquer reforma da Secretaria da Câmara (nomeação de funcionários) e a favor da extinção imediata dos cargos vagos", — declarou-nos o vereador Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, informando que combaterá qualquer tentativa que a maioria fizer nesse sentido.

Mário Martins considera a simples notícia de reforma na Secretaria da Câmara um verdadeiro escândalo. "A Câmara, acrescentou, já tem funcionários demais e precisa extinguir imediatamente os cargos vagos".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dutra agradece

A TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do marechal Dutra o seguinte telegrama:

"Penhorado, agradeço a êsse órgão de imprensa brasileira as generosas palavras por ocasião do meu aniversário natalício".

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

Cutelaria fina
Completo sortimento de tesouras para todos os fins, alicates para unhas e cutícula, limas, pinças depilatórias, aparelhos para barba, navalha elétrica Sunbeam, canivetes, máquinas para cabelo e todos os artigos para profissionais. CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. Copacabana, 602; Rua Senador Dantas, 14.

Para vereador ALBERICO DURÃO

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL A VIDA DO CABELO!

U.D.N.
Para Vereador Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.601/3 — Tel. 52-4736

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 2 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

Informação política

SENATORIA PAULISTA

O SENHOR Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, será mesmo candidato à reeleição, pelo PTB paulista.

Alencastro e os escândalos

UM requerimento de informações sôbre a Fábrica Nacional de Motores será apresentado no Senado pelo senhor Alencastro Guimarães, interessado agora em investigar os escândalos do atual govêrno.

Gratuliano reconduzido

"POR 23 votos contra 17, o deputado Gratuliano de Brito será reconduzido à presidência da Assembléia Legislativa da Paraíba", — afirmou-nos o sr. Abelardo Jurema.

A eleição realiza-se hoje.

Delegado no Paraná

FOI nomeado delegado regional do Ministério do Trabalho no Paraná, o sr. Antônio de Paula Filho. Faz parte dos seus planos a ampliação da fiscalização a todo o interior do Estado.

Candidato em Minas

O SR. Adroaldo Lopes da Fonseca, assessor técnico da Mesa da Câmara, será candidato a deputado estadual pelo PSP de Minas. Foi convidado a entrar na chapa pelo deputado Vasconcelos Costa. Será apoiado, sobretudo, pelo diretório de Carangola.

Rollemberg quer audiência

O GOVERNADOR de Sergipe, sr. Arnaldo Rollemberg, de novo no Rio, espera conseguir desta vez audiência com o presidente da República. Da última vez em que veio ao Rio, nada conseguiu, voltando agastado para Aracaju. Mas agora, os srs. Lourival Fontes, Durval Cruz e Armando Fontes lhe garantem a audiência.

U D N
ALIANÇA POPULAR
PARA DEPUTADO ADAUCTO LUCIO CARDOSO
PARA VEREADOR MINNIE MONTEATH
ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 6.º
RESISTENCIA DEMOCRATICA: 52-5164
MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

tecidos de inverno
Casa Branca tem a primazia de lançar, com absoluta exclusividade, os tecidos para o inverno de 1954. Lãs, sêdas, estampados, casimiras finas... Tecidos escolhidos entre as mais famosas coleções nacionais e estrangeiras.
Vale a pena andar um pouco mais
Casa Branca PARA QUEM EXIGE O MELHOR
Av. Copacabana, 1032-B, Pôsto 5

TELEVISÃO CBS Columbia · CASA GARSON · OUTRAS MARCAS · CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1954 — N. 1.345

A oligarquia de Vargas não sairá por bem

TRÊS documentos, nestas últimas quarenta e oito horas, exigem um pronunciamento de quantos se interessam pela vida nacional. Um quarto, de caráter internacional, vem dar maior relêvo ainda aos três citados.

São êles: a entrevista do general Caiado, chefe da Casa Militar da Presidência; o discurso do general Cordeiro, aceitando a candidatura ao govêrno de Pernambuco; e a nota oficial da UDN, completada pela entrevista do seu presidente, deputado Artur Santos, a êste jornal.

O quarto documento é um conjunto de declarações e notas dos governos da Guatemala e dos Estados Unidos, a propósito do fornecimento de armas soviéticas aos guatemaltecos.

O general Caiado, conhecido por sua sobriedade e discrição, saiu-se dos seus cuidados para dar, a um só jornal — o que, por si só, já constitui um êrro, tendo em vista a sua posição — uma entrevista provocadora, sôbre a qual já opinamos nesta coluna.

Mas, convém acentuar: o general Caiado não tem autoridade para escolher os assuntos de que se ocupa a imprensa. Seu apêlo só teria cabimento, então sim, pleno e feliz, se êle estivesse à frente da luta pela extirpação dos corruptos do Govêrno. O resultado de sua inércia é precisamente essa posição algo ridícula em que se viu colocado, ao citar como genuína uma carta da viúva Nestor Moreira escrita pelo ladrão Wainer...

O general Caiado está sem autoridade para fazer com que acreditemos na palavra do Govêrno enquanto essa palavra, empenhada em momentos solenes, não for cumprida. Onde está a punição dos culpados no escândalo da "Ultima Hora"?

No próprio dia em que o general Caiado pretendia "dar um tiro" no assunto Nestor Moreira, entrava pelo Catete a dentro, com a desenvoltura dos que têm dívidas a cobrar, o aventureiro Danton Coelho — ao qual o sr. Vargas está enfeudado por antigas cumplicidades.

Coelho foi o avalista de títulos emitidos pelos irmãos Chamma, de S. Paulo, para as eleições do sr. Vargas. Doze milhões de cruzeiros foram cedidos pelos Chammas, com aval de Coelho, no Banco Brasileiro de Descontos. No mesmo dia, em setembro de 1950, o sr. Getúlio Vargas recebeu êsse dinheiro em casa, dentro de uma mala. Contou-o, cuidadosamente, e mandou depositar o dinheiro no Banco da Província do Rio Grande do Sul. Em seguida, comprou mais uma estância.

Mas esta já é outra história. Ela explica como e por que o sr. Vargas está de mãos amarradas diante da quadrilha da "Ultima Hora" que, em um ano, obteve na Carteira de Redescontos mais de Cr$ 92 milhões tomados a vários bancos, afora o que já é do conhecimento público. Qual a firma, qual a emprêsa que conseguiu tanto, em tão pouco tempo? O sr. Vargas, hoje, não pune pela mesma razão por que, antes, consentiu.

Diante de tais fatos, o general Caiado não pode dizer senão o que procurou articular. Exploração política, senhor general, é a dos que pilham a Nação e ainda encontram defesa em uns poucos — é verdade que muito poucos — homens honrados.

Seja como for, convém que o general Caiado se lembre de que as garantias constitucionais não dependem das autoridades e sim estas daquelas — ao contrário do que êle disse na sua infeliz entrevista.

O discurso do general Cordeiro, por sua estreita vinculação à personalidade do orador, é por si só um documento digno da nossa estima. A franqueza com que êle fala, a ponderação com que adverte, a firmeza com que prega a resistência e descreve a gravidade da situação, tornam êsse discurso uma peça essencial à compreensão da crise brasileira.

A nota oficial da UDN, completada pelas declarações do seu presidente, Artur Santos, vem deixar bem claro que o Govêrno prepara um golpe. Portanto, vem dar intensa atualidade à resolução que manda abrir inquérito sôbre atividades subversivas no Govêrno. Essa resolução, de iniciativa do deputado Joel Presídio, é da maior importância. Mas, evidentemente, terá de receber da Câmara, um tratamento condigno. Não pode a Câmara conformar-se com o escárnio de que foram alvo duas outras comissões, por parte do invertebrado sr. Capanema. Êste colocou, como relator de um inquérito sôbre atividades governamentais, um tipo da marca do Pitombo. A intenção do sr. Capanema é, portanto, desmoralizar os inquéritos quando não consegue evitá-los.

A nota da UDN torna público, com a responsabilidade dêsse grande partido nacional, que existem perigos de golpe no Govêrno. Neste caso, cabe perguntar: que é que a UDN vai fazer para evitá-lo? Aqui estamos para ajudá-la, na medida de nossas fôrças. Queremos saber o que ela vai fazer, agora que declara, pùblicamente, a existência do perigo.

Finalmente, o incidente da Guatemala.

E' uma longa história, essa, que assim se resume.

A Guatemala, como outros países centro-americanos, vive entre as suas próprias deficiências e o domínio de emprêsas poderosas, ou melhor, de uma emprêsa, a United Fruit. O seu nacionalismo e o seu atraso são agora explorados cientificamente, por assim dizer, por uma minoria comunista (3.000 membros tem o Partido Comunista da Guatemala) que se apossou dos postos-chave do Govêrno. O Presidente da República foi-se transformando, aos poucos, num títere nas mãos da quinta-coluna.

Pouco antes da segunda guerra mundial, Hitler tentou manobra semelhante no Panamá. Agora, a Rússia vai executando a sua, na Guatemala. A idéia de David guatemalteco desafiando o Golias americano sorri ao complexo de inferioridade das nações atrasadas, ùltimamente chamadas, por eufemismo, "subdesenvolvidas". Em vez de cuidarem de se adiantar, elas se empenham em culpar terceiros por deficiências que, antes de tudo, são delas mesmas.

A questão começa a interessar a todo o continente quando se sabe que a Rússia não tem qualquer interêsse especial na libertação social e nacional do povo da Guatemala. Esta lhe serve como base para a destruição do canal do Panamá, a infiltração na América Central e, consequentemente, o esfacelamento da unidade continental americana.

Na Guatemala, êstes dias, chega-se a um estágio de infiltração comunista na máquina do Estado apenas mais avançado do que no Brasil.

No Brasil a situação, em certo sentido, é pior, porque as nossas responsabilidades são maiores. A aliança comunista com os elementos golpistas do Govêrno está feita. O trabalho conjunto já começou.

E' disto que o general Caiado deve cuidar e não de nós. Ele bem sabe que não temos armas nem dinheiro para derrubar o Govêrno. Que é que êle teme, então? A autoridade moral da nossa palavra? Desta não podemos abrir mão, general, porque não nos pertence.

Preferível seria o expurgo dos golpistas do Govêrno. A punição exemplar dos corruptos e dos corruptores. Estes seriam os únicos atos — atos, não palavras, general — capazes de reconciliar a Autoridade com o Poder.

A distinção não é sutil nem bizantina. O Govêrno ainda tem nas mãos uns restos de Poder. Tem a Polícia, tem o Banco do Brasil, tem o domínio sôbre o rádio, tem a mentira sistemática do sr. Aranha — e assim por diante.

Mas não tem Autoridade. Falta-lhe Autoridade porque lhe falta um mínimo de dignidade para se fazer acreditar. Comprometeu-se a punir a corrupção e, em vez de puni-la, premiou-a. Comprometeu-se a punir a violência e, em vez de estancá-la, desenvolveu-a a tal ponto que, hoje, os próprios subalternos imitam o gesto dos superiores.

A crise da Guatemala resolve-se com alguns aviões. A do Brasil, só os brasileiros podem resolvê-la. E levará vários anos, entremeados de luta e de ameaças, de atentados e de violências. Pois, ninguém se iluda. A oligarquia de Vargas não sairá por bem.

CARLOS LACERDA

P.S. — Leio nos jornais que o sr. Lutero Vargas resolveu mover processo por crime comum contra mim. Vou pensar no assunto. Amanhã, direi qualquer coisa.

C. L.

"Com licença"



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Contra a fusão das Caixas

CONDENANDO a anunciada fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, escreve-nos o radiotelegrafista Manoel Nascimento:

"Não é justo nem correto que nos obriguem a carregar fardos alheios, que chegaram a situações angustiosas, por má administração ou por qualquer outro motivo. O fato é que inúmeras Caixas estão a necessitar de encôsto e, como não poderá deixar de acontecer, nós e algumas Caixas sólidas é que teremos de suprir, com os nossos recursos, as deficiências que o govêrno não soube ou não pôde evitar".

As três pragas do Brasil

DO SENHOR José de Souza, Rio:

"Existem, nêste país, três pragas que retêm seu progresso: a saúva, a burocracia e os Vargas. São males que se completam.

A saúva corta, a burocracia mastiga e os Vargas engolem.

Já se dizia que ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. Ora, isto também se aplica à burocracia e aos Vargas, no sentido também generalizado.

Precisamos de muito DDT para acabar com essas pragas.

Um líder ostensivo para as massas, desmascarando o falso trabalhismo dos Vargas, seria, a meu ver, remédio eficaz".

Ceará prejudicado

O SENHOR Leite Martins, de Fortaleza (Ceará), enviou-nos uma carta, denunciando o seguinte:

"Os senhores não são cearenses, mas quem já fêz a campanha "Ajuda teu irmão" é mais cearense que certa gente, da própria terra, que, no Rio de Janeiro, vive a trabalhar contra os interêsses das classes produtoras do Ceará, como o falso representante do povo cearense na Câmara Federal, Adolfo Gentil, filho do banqueiro João Gentil, do Banco Frota Gentil S. A.

Outro é o advogado José Martins Rodrigues, irmão do diretor-presidente do Banco de Crédito Comercial S. A., em Fortaleza.

Adolfo Gentil, a mando do Banco Frota Gentil, e José Martins Rodrigues, a mando do Banco de Crédito Comercial, procuram interferir junto à SUMOC e ao Ministério da Fazenda, no sentido de evitar as concessões de patentes aos Bancos do sul do país, que queiram instalar agências em Fortaleza; e contam com o apoio do próprio chefe da agência da SUMOC, em Fortaleza, pois êste moço é concunhado do diretor-presidente do Banco de Crédito Comercial".

O coveiro do Brasil

DO sr. Júlio Bernardes, Rio:

"Como constante oposicionista, leio diàriamente o firme jornal que vai pondo a limpo males encobertos à vista de todos.

Venho cumprimentá-lo pela sua coragem rara e leal assiduidade.

Há dias, fui visitá-lo e levar um artigo — "O coveiro do Brasil", para ser publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA, e lá o deixei, com um seu auxiliar".

N. R. — Agradecemos pelo artigo e lamentamos não poder publicá-lo, por angústia de espaço.

GUIA ELEITORAL

Processos em exigência — Devem os interessados comparecer com urgência ao Escritório Eleitoral da rua Senador Dantas, 20, 3.º andar

CONTINUANDO a publicação dos nomes dos subscritores de pedidos de alistamento em exigência nas diversas zonas da cidade e encaminhados pelo escritório da rua Senador Dantas, 20, 3.º andar, queremos mais uma vez acentuar que estamos à disposição de qualquer outro escritório eleitoral da cidade para aqui publicar os seus comunicados. Os requerentes que devem comparecer com urgência ao escritório eleitoral acima citado, são os seguintes (letras "J" a "Z"): João Batista Magalhães, Jurema da Conceição Santos, José Sandes Lago, Jorge José Moura da Costa, José Paiva Carrão, José de Araújo Gomes, José de Almeida Ferrão, Joaquim Pio da Conceição, Jorge Werneck Guadalupe, José Parente Martins, Jorge de Paula Freire, Jorge Martins, Júlia Maria de Almeida Torres Seidl Mochetti, José Salvador de Oliveira, José Carlos Maia de Alencar, José Avelino Castro, José Rendl, Jaci Torres Carrilho, José Augusto Barcelos Lessa, Maria de Mesquita Paes, Maria da Glória Silva, Maria da Glória Monteiro Gratacós, Maria Rosa Campos, Maria de Lourdes Soares, Maria Emília Salgado Bastos, Maria Magaly Carneiro de Carvalho, Maria de Lourdes Rego Serpa, Maria José Kiffer, Maria Georgina Wolfer, Maria de Jesus Fallace Bevilacqua, Matilde Grodetsky, Nelson Ribeiro de Moraes Ferreira, Nelson Alves, Neusa da Silveira Cardoso, Nadir de Moraes, Nair José Kulaif Miguel, Laert Benchel, Laura Gonçalves Moraes Cardoso, Luís Carneiro de Castro e Silva, Luci Carvalho de Araújo Jorge, Luís Medjeschi, Otílio Feitosa Coelho, Osmar Gomes da Costa, Paulo Noval Loureiro Novais, Pedro Alves da Guarda, Paulo Moraes Ferreira, Philedon Batista de Araújo, Pândora Maria Elisabeth de França, Paulo D'Avila Garcia, Regina de Moura Torres, Rodrigo Cláudio de Campos Goulart, Rosa Maria Soares, Raimundo Campos Paiva, Sabetai Demajorovic, Sérgio Rodrigues, Sérgio Gonzaga Dutra, Sílvio de Carvalho Batista, Sérgio da Rocha Pereira, Sérgio Mario Pinto da Veiga, Wanderley Rebelo de Oliveira e Zenir Almeida de Azevedo.

A PRAGA DA ÁSIA

FULTON J. SHEEN

UM dos maiores novelistas dos tempos modernos foi o russo Dostoievsky. Enquanto muitos escritores estavam interessados em problemas sociais ou psicológicos, êste novelista olhou para o futuro e descreveu as obras do mal no Inferno Branco. Vivendo no século XIX, anteviu o comunismo e escreveu tão claramente sôbre êle que qualquer pessoa diria que conheceu Stalin e Malenkov. Viu que a consciência do século XX seria diferente da dos séculos anteriores, principalmente porque os homens, então, teriam perdido algumas das suas eternas amarras. Daí o grande contraste entre os dois assassinos do "Macbeth" de Shakespeare e do "Crime e Castigo" de Dostoievsky.

Macbeth sentiu a consciência pesada, depois de seu crime, e se perturbou, pensando no julgamento. O estudante de medicina de "Crime e Castigo" cometeu o mesmo crime que Macbeth, mas não podia entender aquilo que Macbeth chamara "remorso". Êle estava sòzinho no mundo, a despeito dos seus esforços para se fazer parte da multidão; a vida tinha perdido tôda a significação, tôda a importância. Êle rejeitou a idéia de culpabilidade, mas não pôde, como ninguém pode, escapar dos seus efeitos. O filósofo alemão Picard, falando sôbre esta rendição da consciência e a negação da culpabilidade pessoal, diz: "A mudança não parece ter vindo diretamente do povo, mas ter sido moldada sôbre êle por um agente estranho; é como se as primitivas consciências houvessem sido atacadas e arrancadas, e novamente colocadas sôbre as cabeças do povo". Antigamente, os homens praticavam o mal, mas sabiam que o estavam praticando. Nossa geração está vendo o mal ser feito e sendo chamado — bem.

Depois de mostrar essa mente destorcida e cheia de psicoses, Dostoievsky, no final de seu romance, fala na "Praga da Ásia":

"Êle sonhou, na sua doença, que todo o mundo estava a ponto de sucumbir diante de uma praga pavorosa, nunca vista e sem precedentes, que estava vindo das profundidades da Ásia, atravessando a Europa. Todos estavam destinados a perecer, exceto poucas almas escolhidas. Novos organismos apareceram, microscópicas criaturas, que se infiltravam nos corpos humanos. Mas estas criaturas eram sêres inteligentes, munidos de uma compreensão e de uma vontade. O povo, contaminado por elas, tornava-se imediatamente possesso e louco. Mas, nunca povo nenhum se acreditou tão claramente e indubitàvelmente sábio quanto êste povo infectado... Vilas inteiras, cidades e nações foram infectadas e conduziram-se como loucos. Todos ficaram em grande desassossêgo e não se podiam compreender. Ninguém sabia quem ou que condenar, não havia compreensão a respeito do que devia ser considerado bem ou mal".

Dostoievsky não estava descrevendo um ser biológico, mas um estado de espírito, pragmatismo, comunismo, indiferença ou materialismo, que arrasaria o mundo. Previu milhões que teriam um sentimento de paz, mas que não conheciam nenhuma filosofia da justiça; uma sentimental atração para o bem, mas uma falta de coragem para negar o ego e seus prazeres; uma certa indisposição para o uso da fôrça, mas joelhos que se recusavam a curvar-se humildemente para pedir perdão.

A praga da Ásia é, até certo ponto, o Comunismo. Mas aquêle micróbio nunca se tornaria numa praga, se não houvesse espíritos já debilitados ou enfraquecidos, predispostos à infecção. As fôrças do mal sempre existiram, e não são mais fortes hoje do que eram no século XVIII. A diferença está na falta de habilidade do século XX para resistir à "Praga da Ásia". Quando o corpo está cansado fica mais sujeito a um resfriado do que quando está forte e repousado. Assim também com a civilização; ela sucumbe porque já perdeu a sua fé e a sua vitalidade. Quantas vêzes a casa vazia foi pilhada? Pois os prejuízos não teriam sido causados, se ela estivesse ocupada. A nossa civilização ocidental, depois da Segunda Guerra Mundial, é como a casa vazia mencionada por Nosso Senhor, nos Evangelhos. Nós expulsamos dois dos diabos totalitários, mas, desde que não trouxemos Deus de volta para casa, sete outros demônios, piores que os primeiros, estão vindo em nossa direção. A "Praga da Ásia" não será exterminada com bombas atômicas.

Não haverá alvorecer, até que as consciências sejam sacudidas, a vida em família restaurada e o Cristo tirado do estábulo para dentro de casa. E nós acrescentaríamos — nem as Nações Unidas.

Opinião

Jango como nunca

JANGO Goulart esteve em Santos, Santo André e Sorocaba. Antes de voltar ao Rio, irá a Campinas e Jundiaí. Realiza comícios com as mesmas características de quando das suas andanças como ministro do Trabalho, precedido de uma algazarra tôda oficial.

Em S. Paulo, sempre ao seu lado, o presidente Barjas Filho, do IAPC. Em sua companhia, funcionários do Ministério do Trabalho que êle deixou em postos-chave. Manifestações organizadas sob a orientação direta dos delegados do Trabalho. E no Departamento Nacional do Trabalho, que controla tôda política sindical do Ministério, o sr. Gilberto Crockatt de Sá, candidato a deputado pelo PTB, agora na Conferência Internacional do Trabalho, à frente de um grupo de pelegos, para exaltar a política trabalhista de Getúlio e Jango.

Jango é hoje mais ministro do que nunca.

Ainda o pôrto

O MINISTRO do Trabalho confessou-se sem competência para conter Duque de Assis, que continua provocando desordens no pôrto. Justificando-se, afirmou que a autoridade competente, no caso, é o ministro da Viação, a quem está diretamente subordinada a Administração do Pôrto.

O caso, no entanto, não mais comporta o receio de um conflito de autoridade. Alguém tem que tomar uma providência decisiva, seja quem fôr, a autoridade competente ou não — mas autoridade, e com autoridade. A cidade, cujo abastecimento vem sendo constantemente prejudicado, muitas vêzes ameaçado de crises sérias, não pode continuar à mercê de um agitador político, que provoca desordens no pôrto pelos motivos mais fúteis.

Ainda agora, Duque anuncia novo movimento para daqui a dez dias, com ameaças diretas ao superintendente Zenith do Vale Aguiar. Como candidato a deputado pelo PTB, êle faz a sua campanha mantendo o pôrto em ambiente de agitação permanente, com o qual pretende evidência.

As autoridades têm, portanto, dez dias para agir. Seja ela o ministro do Trabalho ou o ministro da Viação — mas agir.

Ameaça ao CRIFA

QUANDO êles voltaram, a maior multidão que o Rio já viu rompeu os cordões de isolamento, impedindo-os de marchar em formação. Os canhões da esquadra e das fortalezas troavam, e dos edifícios caía uma chuva de papel picado e flôres.

Hoje, 49 dêles, incapacitados por ferimentos, estão ameaçados de despejo.

Entre as coisas que mais envergonham o Brasil estão as ameaças, periòdicamente repetidas, contra o Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. O descaso com que são tratados atualmente aquêles que ontem eram saudados como heróis ofende os brios do Brasil, como Nação.

O govêrno precisa providenciar, imediatamente, para que o CRIFA não seja despejado ou, pelo menos, instalá-lo em imóvel próprio, dotado de instalações adequadas.

Ainda que nada tivessem feito, êsses homens mereceriam cuidados oficiais. Mas, como prestaram um serviço ao Brasil, arriscando o melhor que possuíam, têm todo direito de não exigir apenas cuidados e, sim, respeito e gratidão.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	260,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,30 (só no Plaza) — 2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Fronteiras da Crueldade" com "O mar que nos cerca"
Meio-dia (só Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: Na Senda do Crime", "Conquista de Apache" e "Divina Intuição"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Asas de Fogo", "Amores de Apache" e "A Ultima Sentença"

CINELANDIA

IMPERIO (32-9348) — * Amores de Apache
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda
ODEON (22-1508) — Na Senda do Crime
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE' (22-8795) — Conquista de Apache
PLAZA (22-1097) — Fronteiras da Crueldade (e) * O Mar que nos cerca
RIVOLI — * Páscoa de Sangue
VITORIA (42-9020) — Asas de Fogo

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Na Sombra do Disfarce
COLONIAL (42-8512) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
FLORIANO (42-9074) — Ao Sul de Sumatra
IDEAL (43-1218) — Divina Intuição
IRIS (42-9763) — Ao Sul de Sumatra
MEM DE SA' (42-2232) — Na Senda do Crime (e) Pista Violenta
PRESIDENTE (42-7128) — A Ultima Sentença
PRIMOR (43-6631) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
S. JOSE' (42-0592) — * Páscoa de Sangue

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Amores de Apache
AVENIDA (48-1667) — Ao Sul de Sumatra
CARIOCA (28-8178) — Asas de Fogo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MARACANA (48-1910) — Na Senda do Crime
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Prisioneiro de Zenda
OLINDA (48-1032) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
TIJUCA (48-4518) — Fantasma por acaso
VELO — A Renegada

ZONA SUL

ALASKA — Meu coração canta
ALVORADA (27-2936) — Mosqueteiros do mar
ART PALACIO (37-8443) — * Páscoa de Sangue
ASTORIA (47-0466) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
AZTECA (45-6813) — A Ultima Sentença
BOTAFOGO — Asas de Fogo (e) Herdeira sem fortuna
CARUSO — A última sentença
COPACABANA (47-2803) — * Amores de Apache
IPANEMA (47-2806) — * Um retrato de mulher (e) Homicídio sem crime
LEBLON (27-7805) — Divina Intuição
LEME (37-6412) — A última sentença
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda
MIRAMAR — Na Senda do Crime
NACIONAL (26-6072) — A última sentença
PIRAJA' (47-8663) — Asas de Fogo
POLITEAMA (25-1148) — Mulheres sem amanhã (e) Aprendendo a ser homem
RIAN (47-1144) — Asas de fogo
RITZ (37-7224) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
ROXY (27-8245) — Na Senda do Crime
S. LUIZ (25-7679) — Na Senda do Crime

OUTROS BAIRROS

ALFA — O Diabo a Quatro (e) Golpe do Destino
BANDEIRANTES (29-3262) — Os covardes não vivem (e) A lei dos maus
BARONESA — Bonita e Audaciosa
BRAZ DE PINA (30-3489) — Ao Sul de Sumatra (e) O último duelo
EDISON (29-4449) — Garotas de luxo
ESTACIO DE SA' — * Nunca te amei
FLUMINENSE (25-1404) — * A Família Lero-Lero (e) A Pista do Renegado
IRAJA (29-8333) — Tarzã e a Caçadora (e) A Caverna da Montanha
IMPERATOR — A última sentença
MADRID — Divina Intuição
MADUREIRA (29-8738) — Na Senda do Crime
MARACANÃ — Na Senda do Crime
MASCOTE (29-0411) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MAUA' — Conquista de Apache
MOÇA BONITA — Na Senda do Crime
MODELO — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai
MODERNO — Assassinato em profusão
MONTE CASTELO (29-8250) — Asas de Fogo
RYDAN (49-1633) — Chicote da Vingança (e) Cavaleiros da Noite
SANTA ALICE (30-9993) — Asas de Fogo
VAZ LOBO (29-9196) — * A Família Lero-Lero (e) A Pista do Renegado

NITEROI

CENTRAL — Asas de Fogo
ICARAI — Divina Intuição
ODEON — * Amores de Apache

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Asas de Fogo
D. PEDRO (3400) — * Decisão antes do amanhecer (e) * A Louca Aventura
PETROPOLIS — Ao Sul de Sumatra

PARA AMANHA

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-6216) — "Dois Faces", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-0146) — "Mamãe, vote em mim!". 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

JARDEL (37-6721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas. — Sábado e domingo, às 16 horas. Vesperal.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-6164) — "As Urnas Vão Rolar". — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Temporada Maurice Schuwartz — Dia 11, estréia "E' sopa no mel".

SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas. "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas, último semana, dia 2, "Sua Excia. em 26 Poses".

Posição da Guatemala num discurso de 10 pontos

Presidente Arbenz: "Levaremos adiante a revolução custe o que custar" — Caracas, uma vitória

BOGOTÁ, 31 (AFP) — Em sua página "Nuestra America", o jornal liberal "El Tiempo" apresenta uma síntese do recente discurso pronunciado pelo presidente da Guatemala, coronel Jacobo Arbens, em uma demonstração popular. Essa síntese, em dez pontos, é a seguinte:

1) — O regime guatemalteco é o govêrno de tôdas as fôrças democráticas e progressistas do país;

2) — A reforma agrária é o primeiro passo para a independência econômica e política das "monstruosas fôrças estrangeiras que nos apertam o pescoço";

3) — As condições de hoje não são as mesmas de 1944, quando certos elementos não tinham pátria porque estavam vendidos ao estrangeiro; agora, a pátria é nossa e a defenderemos, polegada a polegada, direito a direito;

4) — Mais de 90 mil camponeses já receberam terras, transformando-se em cidadãos livres;

5) — A Conferência de Caracas estava destinada a forjar uma mordaça de ferro para a Guatemala. Porém enganaram-se. "Em Caracas houve mais do que uma vitória para a Guatemala";

6) — Rejeitamos novamente qualquer nova interpretação que se queira dar ao Tratado do Rio de Janeiro;

7) — Depois de nos explorarem por mais de meio século, querem nos extorquir nossa independência política;

8) — Levaremos adiante a revolução da Guatemala, custe o que custar, o que sempre custará menos do que se abaixarmos o pescoço;

9) — Pedimos a proscrição imediata das bombas atômicas e de hidrogênio;

10) — Que cessem as "experiências infernais" das armas de destruição maciça.

As armas chegaram tarde

MIAMI, Flórida, 31 (AFP) — Anuncia o "Miami Herald", ter fracassado uma conjuração comunista para assassinar o general Somoza presidente da Nicarágua, por ter chegado muito tarde ao seu destino o famoso carregamento de armas destinado à Guatemala. Declarando ter obtido essa notícia em fonte segura, acrescenta o jornal que, ao mesmo tempo, uma parte das armas recebidas pela Guatemala, deveria ser entregue aos trabalhadores que deveriam entrar em greve em Honduras, e provocar assim uma revolução nêsse país. "Mas — acentua o jornal — o carregamento de armas chegou tarde e os trabalhadores não esperaram".

Segundo o "Miami Herald", os agentes secretos norte-americanos e britânicos fizeram fracassar os planos comunistas, vigiando de perto o cargueiro que transportava as armas. Essa vigilância teria obrigado o vapor a mudar diversas vêzes de itinerário, ficando assim sujeito a considerável retardamento.

Generais em Washington

SEUL, 31 (AFP) — O general Maxwell Taylor, comandante do VIII Exército na Coréia, anunciou hoje, que seguiria amanhã, com destino a Washington, a fim de assistir à Conferência dos Militares.

E' a primeira vez que o general Taylor volta aos Estados Unidos e essa viagem coincide, observa-se aqui, com a inesperada partida da Ilha Formosa, com destino a Washington, do general Van Fleet, enviado pessoal do presidente Eisenhower no Pacífico Norte.

Por outro lado, o general William Chase, chefe da missão militar norte-americana na Ilha Formosa, partiu sùbitamente de avião, na semana passada, com destino aos Estados Unidos. De seu lado, o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, acaba de regressar a Washington, depois de uma "tournée" de três semanas no Extremo Oriente.

Os observadores são levados a acreditar, por todos êsses motivos, que são encaradas no Pentágono conferências em nível mais elevado, tendo em vista a adoção de decisões definitivas quanto ao refôrço do exército sul-coreano e ao auxílio militar à China nacionalista.

Anunciando a sua iminente partida, declarou o general Maxwell Taylor à imprensa, que estava terminado o refôrço da linha de frente na Coréia e que se poderia realizar doravante, o treinamento das tropas e a reinstalação dos fazendeiros nas regiões vizinhas ao "front".

A RENDIÇÃO DE LOUIS TARUC

MANILHA, 31 (AFP) — O chefe do Estado Maior das Filipinas, Jesus Vargas, afirmou hoje, em entrevista concedida à imprensa, que o chefe supremo dos rebeldes "huks" Louis Taruc, que recentemente se entregara às autoridades, não havia rompido com os dirigentes do Partido Comunista, contràriamente ao que afirmava. Asseverou o chefe do Estado Maior, que documentos comunistas apreendidos pelas autoridades filipinas, permitem determinar, pelo contrário, que a rendição de Louis Taruc representava um ardil e que o antigo chefe rebelde havia recebido a missão de deslocar a luta do Partido Comunista Filipino do plano militar para o plano político e, se possível, para o plano parlamentar, por meio de infiltração pacífica na administração do país. Recordou Jesus Vargas que desde 1952 os comunistas filipinos encaravam essa tática em consequência dos seus fracassos militares.

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um *prolongamento de seu lar!*

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

com apenas cr$ 200 por mês

você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves.. que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 325. que você dará só *20 dias depois de escolher sua roupa*. e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha - sob sua medida, *exclusivamente para você*.

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Warner", de primeira qualidade, entretela de lã "Super-fenix", "pocketing" de "Japy" e metim "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas
Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo

Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

VIENA — Notícias recebidas de Bucareste informam o falecimento (misterioso) de Constantin Ene, ministro da Agricultura, com a idade de 31 anos.

HAVANA — *Foi detida pela polícia cubana a senhora Emelina Dias, mulher do ex-ministro do interior Segundo Curti.*

NIIGATA (JAPÃO) — O doutor Yukava, portador do Prêmio Nobel de física, manifestou-se contra o emprêgo da bomba atômica.

VIENA — *Chegou a Praga, procedente de Moscou, uma delegação "cultural" mexicana.*

LUXEMBURGO — Realizaram-se as primeiras eleições gerais, desde 1945, para formação do novo Parlamento.

BERLIM — *O jornal oficioso soviético desta cidade sondou a possibilidade de nova conferência internacional sôbre a Alemanha.*

BUENOS AIRES — Realizou-se uma procissão em homenagem ao novo santo canonizado em Roma, Pio X.

CAIRO — *Um soldado britânico foi assassinado na zona do Canal de Suez.*

WASHINGTON — O senador republicano William Knowland declarou que para fazer frente à suposta ameaça comunista na Guatemala, os Estados Unidos devem proceder "em combinação com as demais repúblicas americanas".

CAIRO — *Gamal Abdel Nasser, primeiro ministro do Egito, assumiu mais um cargo desempenhado por Naguib: a presidência do "Conselho Superior da União Libertadora", agremiação semi-política.*

LONDRES — A Companhia Heneleys Telegraph Works anunciou haver recebido da companhia telefônica de Bogotá uma encomenda de um milhão de dólares americanos de cabos telefônicos.

COLONIA — *Foi assinado o protocolo sôbre as convenções econômicas germano-argentinas.*

CAUX SUR MONTREUX (SUIÇA) — Uma delegação brasileira chegou a esta cidadezinha, para participar da assembléia mundial do "Rearmamento Moral".

KARAKI (PAQUISTÃO) — *Em consequência da ação enérgica do govêrno central, contra os comunistas do Paquistão Oriental, foram presas 153 pessoas.*

(Condensado da UP e AFP).

nenhum presente o fará mais orgulhoso!



uma conta em banco com um talão de cheques da

Conta Júnior

Abra hoje mesmo para seu filho pequeno uma CONTA CORRENTE JÚNIOR no Banco Cruzeiro do Sul e você estará contribuindo, decisivamente, para seu sucesso na vida prática, amanhã. A CONTA JÚNIOR foi criada para estimular a economia infantil, e dar à criança noção de responsabilidade. O seu filho terá conta corrente em seu próprio nome e a movimentará com cheques, *assinados juntamente com você* A CONTA CORRENTE JÚNIOR — novo serviço do Banco Cruzeiro do Sul — é o melhor presente para seu herdeiro. Verá como, ao recebê-lo, êle terá *orgulho* de você!

☆ CONTA CORRENTE JÚNIOR
não custa dinheiro e rende juros!

um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

LIQUIDIFICADORES · CASA GARSON · ENCERADEIRAS · CASA GARSON · BATEDEIRAS · CASA GARSON, · Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137

acontece todo dia

AGREDIDA PELO "GAFIEIRA"

POR não querer atender as propostas indecorosas que lhe eram feitas, Glorinha Francisca da Cruz, de 25 anos, solteira, da rua do Lavradio, 127, na madrugada de ontem, foi agredida a sôcos e pontapés na porta de sua casa pelo indivíduo Venceslau Francisco Viana.

O agressor que também atende pelas alcunhas de "Lalau" e "Gafieira", é um indivíduo de péssimos antecedentes, sem profissão e com várias passagens pela polícia. Glorinha, que sofreu contusões no rôsto, queixou-se ao comissário de serviço no 6.º Distrito, que está em diligências para capturar o agressor.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Grena", "Tacoma" e "Bitencourt Sampaio".

Auto x árvore: 6 vítimas

SEIS pessoas ficaram feridas ontem à noite, num desastre, na Estrada dos Bandeirantes, (quilômetro 11), quando o auto 10-09-41 derrapou e foi chocar-se contra uma árvore. O veículo era dirigido por Claudino Machado Cota, de 39 anos, casado, da rua Venâncio Ribeiro, 225, fundos em Engenho Novo.

Além do motorista e seu filho Adilson, de 15 anos, que sofreram fraturas do crânio e foram internados no hospital Carlos Chagas, saíram feridas com contusões e escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: Jandira Pereira Cota, de 39 anos, e seus filhos, Jorge, de 13 anos, Lígia, de 12 anos, e Luiz Claudio, de 2 anos, que re retiraram após os curativos.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável, sujeito à chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declínio. Ventos do quadrante sul frescos. Máxima 29,3. Mínima 18,4.

Tentou matar amante com nove facadas

POR motivos fúteis, o operário Altair Santos, tentou matar, ontem à noite, com nove facadas, no interior do barracão 75, do morro Macedo Sobrinho, sua amante Maria Jovelina dos Santos, de 25 anos, solteira, com quem vive há 3 anos.

O criminoso, que é dado ao vício da embriaguez, tem o hábito de praticar desordens pelas ruas e espancar sua amante. Há cêrca de 30 dias Luiz, embriagado, anavalhou o rosto de Jovelina. Ontem, depois de bebericar pelos botequins da cidade, o criminoso novamente desentendeu-se com a amásia e tentou matá-la.

Com ferimentos penetrantes pelo corpo, a vítima foi internada, em estado grave, no hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, estando a Polícia do 3.º Distrito em seu encalço.

Roubada a moradia do brigadeiro

LADRÕES, penetrando na residência do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, por uma porta dos fundos que fôra esquecida aberta pela empregada, carregaram objetos avaliados em Cr$ 5 mil.

O brigadeiro queixou-se à polícia do 17.º distrito, esclarecendo que sua empregada é da maior confiança e que não acredita ter ela preparado o "terreno" para os assaltantes.

Foi aberto inquérito.

Armazenador atropelado

UM auto não identificado, atropelou ontem à noite, em frente ao número 161 da rua Padre Delemaco, o armazenador João Augusto da Silva, de 42 anos, da rua Zamaira, 221, em Osvaldo Cruz.

Com fratura exposta da perna esquerda e de várias costelas, o armazenador foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

Tentativa de homicídio

POR motivo ignorado, Luiz José de Medeiros, de 44 anos, casado, motorista, da rua Nelson Cardoso, 491, foi agredido a facadas ontem à noite, em frente à sua residência, pelo indivíduo Salvador de tal, vulgo "Turco".

Com ferimento penetrante no torax esquerdo, Luiz foi internado, em estado grave, no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu, estando a Polícia em seu encalço.

Colegial atropelado

O AUTO 13-64-31 atropelou ontem à noite, no cruzamento da avenida Copacabana, com a rua Santa Clara, o colegial Aquileu, de 9 anos, filho de Aquileu Feliciano da Silva (Ladeira dos Tabajaras, 957, apto. 302).

Com fratura de costelas, contusões e escoriações generalizadas, o colegial foi internado em estado de choque no hospital Miguel Couto. Depois do acidente o motorista imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo.

AGREDIDA A PANELADAS

COM uma panela contendo banha fervente o indivíduo Adail Pereira da Silva Dias, agrediu sua companheira Margarida Olimpio, de 23 anos, solteira (Visconde de Niterói 232, barraco 293).

A agressão verificou-se ontem à tarde, no interior daquela moradia. Com queimaduras graves pelo corpo, a vítima foi internada no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

AO MUNDO LOTÉRICO

Fique milionário habilitando-se, ali, a um dos prêmios maiores da GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO, de

40 MILHÕES DE CRUZEIROS

em 5 prêmios, a saber:

1.º Prêmio	20 Milhões de Cruzeiros
2.º Prêmio	10 Milhões de Cruzeiros
3.º Prêmio	5 Milhões de Cruzeiros
4.º Prêmio	3 Milhões de Cruzeiros
5.º Prêmio	2 Milhões de Cruzeiros

Extração no próximo dia 23 de junho

Depois de amanhã:

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Adquira o número de sua preferência no AO MUNDO LOTÉRICO

Rua do Ouvidor, 139

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Afinal, quem matou a francesa da Fox?

O delegado Bastos Ribeiro acusa o guarda Peixoto — Diz que o assassínio de Nestor Moreira prejudicou as diligências para esclarecer o crime — Em ação a Polícia Técnica

O DELEGADO Bastos Ribeiro comunicou ao Tribunal do Júri que o seu fracasso na elucidação do crime do edifício "Casanova", em Copacabana, no qual foi assassinada a francesa Renée Abeab, foi por culpa da imprensa e do crime que seu subalterno, o guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto cometeu, matando o jornalista Nestor Moreira.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Os autos do processo, baixaram ao 2.º Distrito Policial, para que a polícia conclua as diligências. O novo delegado daquele distrito, sr. Jorge Pastor, vai agora pedir a colaboração da Polícia Técnica, para elucidar o caso.

No seu relatório o delegado Bastos Ribeiro confessa a sua incompetência para esclarecer o mistério, alegando que um dos motivos porque não havia apresentado à justiça o criminoso, havia sido o espancamento sofrido pelo jornalista Nestor Moreira dentro da delegacia de Copacabana.

O delegado afirma, que quando o pretendia esclarecer o caso do assassinato da francesa, surgiu o espancamento do jornalista, pelo guarda Paulo Peixoto, e êle não pôde mais trabalhar para elucidar o crime.

Em todo o seu relatório o delegado Bastos Ribeiro, incrimina o guarda Peixoto, como o único causador do fracasso de suas investigações. Daí, se conclui que o sr. Bastos Ribeiro, pretende a todo custo acusar o guarda Paulo Peixoto, como único responsável pelo assassinato do jornalista Nestor Moreira.

O major foi espancado por um bando de policias

Zenóbio mandou instaurar inquérito no Ministério da Guerra — O delegado Belens Porto, o principal responsável

O MINISTRO da Guerra determinou a abertura de um inquérito sigiloso para apurar o espancamento sofrido por um oficial superior do Exército em princípios de janeiro, e que não foi devidamente apurado pela polícia até hoje.

A atenção do general Zenóbio da Costa foi despertada com uma reportagem publicada pelo "Correio da Manhã" sábado último, onde o matutino relatava a agressão desproporcionada ao major Luiz Gonzaga Andrade Serpa e o desinterêsse completo da Chefia de Polícia no esclarecimento do caso e punição dos culpados.

ESPANCAM A TOA

O major Serpa foi agredido por cinco policiais na praça da República, e, mais tarde, pelos mesmos policiais, no interior da Delegacia de Costumes. O espancamento teve origem num desentendimento fútil. O militar havia batido levemente com seu carro, num automóvel que ia adiante do seu. Por azar, o automóvel pertencia a um comissário de polícia e conduzia cinco investigadores. Foram êles que, saltando do carro, interpelaram bruscamente o major e, não levando em conta a disposição do militar propondo-se a indenizar os possíveis prejuizos entraram a esmurrá-lo, e o conduziram, em seguida, ao interior da Delegacia de Costumes e Diversões, onde uma segunda "sessão" se realizou. Depois de novamente esmurrado pelos cinco esbirros, a vítima foi intimada a qualificar-se, identificando-se então como major do Exército. Comentando, mais tarde, a falta de sorte de ter sido espancado em sua delegacia um oficial do Exército, o sr. Belens Pôrto lamentou que sòmente após ser espancado, o militar declinou sua qualidade, dando a entender que, se os policiais soubessem da identidade do agredido não o teriam espancado.

CHEFE DE POLÍCIA: ROTINA

Como sempre vem declarando aos jornais, o general Morais Ancora mandou abrir um inquérito rotineiro para apurar a responsabilidade do espancamento. Ao contrário da praxe, o inquérito não foi, de início, distribuído a outra delegacia; ficou com o próprio delegado Belens Pôrto, em cuja delegacia ocorreu o covarde atentado. Concluído sem maior interêsse, a Chefia de Polícia resolveu, mediante portaria secreta, punir o comissário que permitiu o crime. A punição se resumiu a amável advertência, na qual o funcionário em questão era avisado de que espancar oficiais do Exército era uma prática temerária. E não devia ser reproduzida.

Não concordando com a brandura da medida punitiva imposta ao principal culpado, pelo general Morais Ancora, o major Serpa, cuja conduta no caso vem sendo marcada pela maior discrição, comunicou o fato ao presidente do Clube Militar, que determinou a um advogado o patrocínio do caso. Nessa altura, como as coisas se complicassem, o sr. Morais Ancora destacou o delegado Hermes Machado para presidir o inquérito, então reaberto. Agora, com a divulgação do caso, feita pelo matutino citado, o general Zenóbio da Costa interessou-se por sua completa elucidação, determinando a abertura de um inquérito próprio no Ministério da Guerra.

A CARAVANA DE ESPANCADORES

Sabe-se que cinco pessoas, além do comissário, tripulavam o carro na hora em que se deu o incidente. Eram todos investigadores de polícia, e todos êles agrediram o major, numa cena breve, na praça da República, depois de não atender à disposição do militar, que se propunha a indenizar os prejuízos materiais acaso causados. Dos seis agressores, apenas três investigadores e o comissário foram identificados. Foram êles: José dos Santos, Ademar Raimundo dos Passos Perdigão e Aníbal Silva Araújo. O comissário é o sr. Gerson Fraga. São os únicos que surgem no processo e nenhum foi punido, mesmo após o encerramento do primeiro inquérito, o que ocorreu na delegacia suspeita, ou seja, a de Costumes e Diversões.

FALTA DE BORRACHA: PERSISTE A CRISE

Vão parar a "Firestone" e a "Good-Year" — Trabalhadores perdem emprêgo — Possível colapso nos transportes — A indústria paulista exige providências da SUMOC e do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Persiste a crise da borracha neste Estado. A "Pirelli" continua parada. Fábricas menores de artefatos de borracha aguentarão poucos dias. Não se tem notícia de providências da SUMOC ou do Banco do Brasil.

O sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha, passou dramático telegrama ao presidente da República: informa que 50% (6 mil) dos operários que trabalham com artefatos de borracha estão ameaçados de perder o emprêgo.

VÃO PARAR

A "Pirelli", para não prejudicar os operários, deu-lhes férias coletivas — enquanto permanece paralisada. A "Firestone" e a "Good-Year" vão parar nos próximos dias.

As consequências são danosas para a economia nacional — com possível colapso nos transportes, se faltarem pneus.

NECESSIDADES

O Sindicato da Indústria da Borracha dirigiu, a respeito, representação ao Conselho da SUMOC. Acentua que a Comissão Executiva da Defesa da Borracha (sede no Rio) hávia prevenido o Govêrno, em outubro do ano passado, das necessidades (10 mil toneladas) de importação de borracha, para a indústria brasileira, no primeiro semestre de 1954.

A SUMOC e o Banco do Brasil autorizaram a compra, apenas, de 7.625 toneladas — das quais só chegaram a Santos 3.199. Daí a falta de borracha — com a grave crise presente.

IMPORTAÇÃO

A falta de borracha — ainda segundo a representação — poderá durar todo êste ano, caso a SUMOC e Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil (com o Banco de Crédito da Amazônia) não tomem providências urgentes.

As providências são: 1. Importação imediata do restante de 6.801 toneladas de borracha, correspondentes às necessidades da indústria, no primeiro semestre; 2. Importação de mais 10 mil toneladas no segundo semestre.

O ofício pede que o Govêrno siga a orientação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, que tem previsto, a tempo, as necessidades de borracha para o consumo nacional.

Quebrou a imagem de São Pedro

EMBRIAGADO Kliger Francisco Duarte, impressor da Federação Espírita Brasileira, de 21 anos, solteiro, da rua Escobar 36, propositadamente quebrou uma imagem de São Pedro, no interior da Matriz de São Cristóvão.

Prêso em flagrante pelo padre Teófilo Rocha Galdes de Oliveira, daquela paróquia, o herege foi levado para o 18.º distrito policial, onde foi autuado.

Trenet ameaçado de pagar Cr$ 1 milhão

Indenização r e c l a mada, na Justiça do Trabalho, pela companhia patrocinadora das exibições do cançonetista francês

A RECLAMAÇÃO apresentada à Justiça do Trabalho pela "Coliseu Espetáculos S/A", contra Charles Trenet, no ano passado, terá sua decisão dia 9, às 8,30 horas, quando o presidente da Junta lerá a sentença.

Na audiência realizada no dia 26 foram ouvidas as últimas testemunhas.

A "Coliseu" pretende receber uma indenização de Cr$ 1 milhão por perdas e danos decorrentes da negativa do cantor em exibir-se ao público de Pôrto Alegre.

Trenet, já no palco, negou-se a cantar, afirmando que era "um cantor de muita classe para se apresentar a um público tão reduzido". Na polícia, entretanto, disse que não cantou porque estava doente.

Matou o colega com um tiro no coração

O motorista assassino fugiu em companhia de sua mulher e do causador do crime — Excesso de bebida, a causa

DURANTE uma festa de aniversário que ontem se realizou na residência do motorista Orlando Pereira, (Pedro Alves n. 210), o chofer Heraclito Nunes de Oliveira matou com um tiro no coração o seu colega Adalto Gonçalves Bufal, que procurava se defender de golpe que o operário Nilton Teixeira Marques lhe desferia com uma manilha de esgôto.

Motivo da confusão e crime: excesso de bebida.

TESTEMUNHAS

Testemunharam o crime os seguintes convidados: João Tomé dos Santos, Genaro Pereira, Osvaldo Monteiro da Costa e Solano Ananias Lopes Peçanha. Éste último, a fim de levar ao Pronto Socorro a vítima, colocou-a em seu auto de praça n. 4-37-59. O motorista, porém, não resistiu.

O motorista morto reside na rua Capitão Sena, 6, e o criminoso na rua S. Luiz Gonzaga, n. 1306. E o pivot, Nilton Teixeira Marques, é da rua Francisca Eugênio, 57.

FUGA

Após consumar o homicídio, o assassino, empunhando ainda sua arma, disparou duas vêzes para o ar, garantindo a sua fuga, a de sua mulher, Maria Nunes de Oliveira, e ainda a do motorista Nilton Teixeira, que provocou o crime.

Em seguida, os três pegaram o auto de praça 5-42-36, de propriedade do criminoso, e tomaram rumo ainda ignorado pela polícia do 12.º Distrito.

Professores debaterão o salário mínimo

PROFESSORES do ensino secundário, primário e de artes, vão reunir-se em assembléia geral, promovida pelo Sindicato, para um pronunciamento coletivo sôbre o salário mínimo.

Os mestres consideram-se prejudicados no direito de percepção ao novo salário mínimo pela restrição contida no artigo 4.º do decreto de 1.º de maio.

O artigo 4.º do decreto dá competência ao Ministério da Educação para decidir se convém, ou não, modificar a fórmula para cálculo do salário-hora dos professôres. A restrição contida no citado artigo é vital para o magistério particular, pois os mestres têm o seu salário calculado mediante percentagens incidentes, em parte, sôbre o salário mínimo regional.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 75-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 442-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

PEDIATRAS AMERICANOS REUNIDOS EM S. PAULO

Em agôsto, no IV Congresso Pan-Americano de Pediatria — Delegações de tôda a América — Os principais temas

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Pediatras das três Américas realizarão nesta Capital, de 1 a 7 de agôsto, simultaneamente com o IV Congresso Sul-Americano de Pediatria e com a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria — o IV Congresso Pan-Americano de Pediatria.

Os dois congressos e a jornada, têm os aus picios da Comissão do IV Centenário da Cidade e da Associação Paulista de Medicina.

PRESENTES

Entre outros pediatras de fama, estarão presentes os profs.: Horace Hodes e Hart E. van Riper (Estados Unidos), Raul Maggi, Angel Seguro e José Vasquez (Argentina), Anibal Ariztia (Chile), Júlio R. Marcos (Uruguai), Júlio Muñoz Publisevich (Peru), Horácio Parra (Colômbia), Júlio C. Chenu-Bordon (Paraguai), Frederico Gomez (México), Carlos Andrade Marin (Equador), Germán Castillo (Nicarágua), Gabriel Barrera Moncada (Venezuela), e outros.

TEMAS

Os temas mais importantes dos congressos de pediatria serão: Neuroviroses, b ó c i o endêmico, desnutrição nos países latino-americanos, emprêgo de antibióticos, asma na infância, tuberculose infantil, cirurgia no lactente e outros.

Os pediatras americanos Horace Hodes e Hart E. van Riper, diretores da célebre "National Foundation for Infantile Paralysis" relatarão um dos principais temas do congresso: "Neuroviroses e complicações neuro-encefálicas nas doenças infecciosas".

BRASILEIROS

Na delegação brasileira anotamos a presença dos pediatras: J. Magalhães Carvalho, José Martinho da Rocha, João Alves Meira, César Pernetta, Décio Martins da Costa, Ernesto Mendes, Virgílio Alves Carvalho Pinto, Mozart Tavares O. Lima, Auro Amorim, Pedro Alcântara, Elisa Veloso (assistente social) e Joy Arruda.

As informações sôbre o congresso poderão ser solicitadas à rua Senador Queiroz, 462, São Paulo.

Repulsa dos estudantes à sanha policial

"FOMOS dos primeiros que, agredido o bravo repórter, nos rebelamos e fizemos sentir, em nossas reuniões, a repulsa incontida de que estávamos possuídos, frente a acontecimento de tal gravidade" diz, em nota distribuída à imprensa, o presidente da União Metropolitana de Estudantes, referindo-se ao atentado em que perdeu a vida Nestor Moreira.

A nota oficial da UME constitui protesto veemente contra o trucidamento do jornalista e concita os cidadãos à luta pelas l i b e r d a d e s constitucionais. Diz ainda o presidente da UME:

"Para que os legados históricos de nossos companheiros, que também na luta pelas liberdades democráticas sucumbiram, não sejam negados, é que reacenderemos a luta ao lado dos bravos da Imprensa, cuja dignidade — que também é nossa — foi tão covardemente ultrajada".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Manobras conjuntas Marinha e Aeronáutica

DO dia 3 a 18 serão realizadas manobras conjuntas da Marinha e Aeronáutica, para o encerramentoo do curso de tática anti-submarina.

Aviões do 1.º esquadrão do 2.º Grupo de Patrulha, de Belém do Pará, sob o comando do major Paulo Borges Fortes, participarão dos exercícios, nos quais serão feitas demonstrações de todos os tipos de bombardeio. Os aviões que participarão das manobras são Catalinas dotados de radar.

"Edifícios ameaçam parques nacionais"

Telegrama de Centro dos Excursionistas ao presidente da República

A PROPÓSITO da reportagem "Edifícios ameaçam parques nacionais", publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 27, o "Centro dos Excursionistas" dirigiu telegramas ao Presidente da República e ministro da Agricultura. Os termos:

— "O Centro dos Excursionistas, atravessando recentemente a Serra dos Orgãos, teve oportunidade de constatar triste e lamentável desrespeito às leis florestais. Latifundiários por interêsse próprio, devastam recantos florestais, com criminosas inutilizações de mananciais necessários. Não é possível que interêsses privados possam atentar contra as maravilhas que a nossa terra proporciona. Pedimos proteção".

Assina o presidente do Centro.

GOIÂNIA

Atual capital de Goiás

A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

RAPHAELA MANZO GIANNINI

(VIÚVA ERCOLE GIANNINI)

✝ Nelson Giannini, senhora e filho; Domingos Segreto e senhora; Alvaro da Silva Freire, senhora e filho; Antônio Pinto da Fonseca Marques, senhora e filha; Geraldo Pithon, senhora e filho têm o pesar de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó

RAPHAELA MANZO GIANNINI

e informam que seu entêrro será realizado hoje, segunda-feira, saindo o féretro às 11 horas da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

DR. EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Celeste Guerreiro de Oliveira, Eliza Souto de Oliveira, Edgard Souto de Oliveira, senhora e filhos; Edmundo Souto de Oliveira, Elza Souto de Oliveira Konder, Evangelina de Oliveira, esposo e filhos agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários da firma Souto de Oliveira & Cia. Ltda., consternados com o falecimento de seu bondoso chefe e amigo DR. EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada por sua bonissima alma, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião

A questão judiciária entre a São Paulo-Rio Grande e a CITLA

Há trinta e cinco anos vem sendo discutida nos tribunais do país — Discurso do deputado Waldemar Rupp na Câmara — Histórico dos fatos — Emenda que deve ser aprovada para o prestígio do Congresso

O deputado Waldemar Rupp (UDN de Santa Catarina) pronunciou sexta-feira, na Câmara, o seguinte discurso, sôbre a questão que há trinta e cinco anos vem sendo agitada, nos tribunais brasileiros, entre a São Paulo-Rio Grande e a CITLA:

"Senhor Presidente, por questão de método e no intuito de esclarecer o caso suficientemente à Casa, em tôdas as suas minúcias, quero fazer o relatório claro e preciso dessa rumorosa e momentosa questão que, há trinta e cinco anos, vem sendo agitada, nos tribunais do nosso País entre a São Paulo-Rio Grande e a Citla, através dela e dos seus antecessores.

Histórico dos fatos

Senhor Presidente, Senhores Deputados, em 4 de junho de 1920 a Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande ajuizou, em Florianópolis, no juízo seccional de então, ação sumária de manutenção de posse contra José Rupp, requerendo-lhe fôsse concedido mandado de manutenção de posse na área explorada pelo dito José Rupp, com embargos dos serviços por êle ali executados e apreensão de tôda erva mate e madeira já extraídas e pertencente ao mesmo.

O pedido foi despachado initio litis, e, em fins de outubro daquele ano, (1920) feita apreensão judicial de todos os bens de José Rupp (madeira e erva mate) então existentes nas terras por êle exploradas. A ação correu os trâmites legais e depois de longas e exaustivas discussões foi, em 7 de julho de 1925, julgada improcedente e reconhecida, por aquela decisão, a posse de Rupp nas terras em litígio e bem assim pertencer-lhe a propriedade da madeira e erva mate apreendidas judicialmente pela São Paulo-Rio Grande.

Esta, porém, não se conformou com a sentença que deu ganho de causa a Rupp e apelou da mesma para o egrégio Supremo Tribunal Federal que, por o acórdão unânime, de 7 de maio de 1937, confirmou a sentença de primeira instância, havendo o dito acórdão transitado em julgado.

Estribado no dito acórdão, proferido pelo Supremo Tribunal Federal, José Rupp procurou reaver a madeira e erva mate que, em 1920, lhe foram apreendidas, judicialmente, pela citada São Paulo-Rio Grande e como as mesmas não fôssem encontradas, José Rupp ajuizou na décima Vara Cível desta Capital, em 21 de janeiro de 1938, ação ordinária de indenização para fixar o quantum lhe devia a São Paulo-Rio Grande pelos prejuízos causados ao mesmo, por aquele ato ilícito.

Feita a perícia, por laudo unânime, inclusive do perito da São Paulo-Rio Grande, foi avaliado o prejuízo sofrido por José Rupp, em 1920, na importância de quatro milhões setecentos e vinte mil cruzeiros. No curso desta ação (e já possuindo José Rupp, acórdão do Supremo Tribunal Federal, transitado em julgado), proclamando-lhe o direito de ser indenizado pela São Paulo Rio Grande pelos danos que esta lhe causara, foi a predita Companhia ocupada pelo Govêrno Federal, ex vi dos decretos leis ns. 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 e 22 de março e julho, de 1940, esclarecendo o Govêrno, no diploma legal da intervenção; — que, "as importâncias legais e legitimamente devidas pela Companhia São Paulo Rio Grande seriam liquidadas amigàvelmente pela Superintendência" (art. 7.º, do dec-lei n. 2.436, citado).

Logo após a intervenção do Estado nos bens e direitos da Companhia São Paulo Rio Grande, José Rupp teve o cuidado, para evitar quaisquer dúvidas futuras ao seu direito, já então, líquido e certo, e reconhecido pelo próprio Govêrno no diploma legal referido, de citar, judicialmente, por intermédio da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, a União Federal e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional para ficarem bem cientes do pleito então existente em juízo contra a São Paulo-Rio Grande, em termos desenganados, como se seguem:

"Vem o Suplicante, para acautelamento, clareza e ressalva dos seus direitos — bem como para pleno conhecimento dos fatos, por parte da UNIÃO FEDERAL — requerer, na forma autorizada pelo artigo 720 do Código do Processo Civil, e por conseguinte, na forma do protesto judicial — para produzir os competentes efeitos de direito, a notificação da UNIÃO FEDERAL para tomar conhecimento do pleito, e, ficarem destarte, ressalvados os direitos e intenção do SUPLICANTE. Outrossim, — roga que para ciência desta seja intimada a mencionada COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO RIO GRANDE, — na pessoa de seu representante legal".

Despachada a petição supra-referida, foram citadas a União Federal, na pessoa do doutor Quinto Procurador da República, e a São Paulo-Rio Grande, na pessoa do seu representante legal, coronel Costa Neto, então superintendente das referidas Emprêsas, respectivamente, em 12 e 14 de janeiro de 1943.

Apesar de citadas regularmente, antes de julgada a ação ordinária de indenização ajuizada (antes da incorporação ou ocupação da citada companhia pelo Govêrno) contra a São Paulo-Rio Grande, por José Rupp, tanto a União Federal como a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ficaram indiferentes ao pleito, deixando o mesmo correr os trâmites legais, regularmente, sem a menor oposição. A ação foi julgada procedente em 11 de novembro de 1945 e condenada a referida companhia a pagar a Rupp a importância de quatro milhões setecentos e vinte mil cruzeiros, mais os juros de mora e custas, calculados pelo contador do juízo, a partir de 21 de janeiro de 1938.

A sentença condenando a São Paulo-Rio Grande passou em julgado em relação à mesma, que, dela não apelou — tendo ocorrido apelação — circunscrita a uma parte da decisão — manifestada por José Rupp para reaver os juros de mora da importância a que foi condenada a citada São Paulo-Rio Grande, não contemplados pela sentença, a contar de 29 de outubro de 1920, que é a data em que êle sofreu o esbulho judicial, ou seja o ato ilícito, por parte da referida companhia.

Transitada em julgado a sentença do MM. juiz da 10.ª Vara Cível desta Capital contra a referida São Paulo-Rio Grande e não tendo a mesma pago a José Rupp a importância líquida e certa a que, definitivamente, fôra condenada, Rupp promoveu a execução daquela sentença e, para garantir o seu crédito, arrestou e depois converteu em penhora cinco glebas de terras de propriedade da São Paulo-Rio Grande, sitas no Estado do Paraná e denominadas: "Missões", "Chopim", "Chopinzinho", "Andrade" e "Silva Jardim".

Penhorados os bens supramencionados e citada regularmente a São Paulo-Rio Grande, esta, por intermédio de seu representante legal — a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional —, ofereceu embargos à penhora.

O juiz deprecado rejeitou os embargos, com a alegação de que a petição continha números entrelinhas e rasuras não ressalvadas pela embargante. Enviados, porém, os mesmos aos autos para solução do Juízo deprecante, a Superintendência, entretanto, não deu andamento aos preditos embargos, deixando a execução prosseguir sem obstáculo algum processual.

Nessa altura dos acontecimentos, estando parte dos bens da Companhia São Paulo-Rio Grande já penhorados, o Govêrno Federal entrou em acôrdo com o Govêrno Francês, em 6 de março de 1946, convencionando a compra da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e de suas anexas enumeradas nas alíneas "a", "b" e "c" do artigo primeiro, do decreto-lei n.º 2.073, citado.

Diante dêsse fato, José Rupp notificou, judicialmente, o Govêrno Federal e a União Federal, para que nenhuma transação efetuasse relativamente à compra do patrimônio da São Paulo-Rio Grande, antes de lhe ser pago, a êle José Rupp, pela Companhia, a importância a que a mesma fôra condenada, irrefragavelmente, pela Justiça brasileira, cuja sentença já se achava em execução judicial, com a penhora de parte dos bens da predita São Paulo-Rio Grande. Porquanto, qualquer alienação que fizesse a São Paulo-Rio Grande, dos seus bens a terceiros, seria nula de pleno direito, por constituir isso fraude à execução, nos precisos têrmos do disposto em o artigo 895 do Código de Processo Civil vigente.

Despachada a petição pelo Juízo da Fazenda, foi notificada a União do seu inteiro teor, na pessoa do doutor Primeiro Procurador da República, e o Govêrno, na pessoa do então ministro das Relações Exteriores, respectivamente, ambos, em agosto de 1946.

A compra do patrimônio da São Paulo-Rio Grande não se efetivou por parte do Govêrno Federal e, até o ano passado, a mesma continuava em suspenso, segundo informava uma nota publicada em "O Jornal", desta Capital.

Como e porque apareceu a firma Pinho e Terras na questão

A firma Pinho e Terras Ltda., com sede no Paraná, passou a interessar-se pela aquisição das terras então penhoradas e como não as pudesse adquirir, por êsse motivo, induziu a um determinado procurador da República a entrar com embargos de terceiro senhor e possuidor, embora, como acima se explicou, a União não tivesse ainda adquirido o patrimônio da São Paulo-Rio Grande. Os embargos foram aduzidos perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública desta Capital, o qual solicitou o desaforamento da ação de execução de sentença então em curso na 10.ª Vara Cível dêste Distrito Federal.

O MM. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública citada, pelo ofício n.º 1.347, requereu ao da 10.ª Vara Cível aludida a remessa dos autos à sua Vara, sendo os autos de execução de sentença enviados ao juiz da 1.ª Vara citada, em 8 de janeiro de 1949 e lá apensos aos autos de embargo de terceiro deduzidos pela União Federal. No despacho saneador proferido nos autos de embargos de terceiro, o juiz da 1.ª Vara da Fazenda multi-citada, acolheu a preliminar suscitada por José Rupp e reconheceu como competente para continuar a execução aludida o juiz de origem, isto é, o da 10.ª Vara Cível, ordenando a remessa dos autos de execução ao Juízo originário, para prosseguí-la. Convém esclarecer que essa decisão passou em julgado e não sofreu a menor oposição do procurador da República que então funcionava naquele feito junto à primeira Vara da Fazenda Pública. Ora, os embargos de terceiro deduzidos pela União Federal para reaver as terras penhoradas foram julgados prejudicados pelo M.M. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública deste Distrito Federal, em fins do ano de 1950, cuja sentença fôra confirmada unanimemente pelo egrégio Tribunal Federal de Recursos, em julho de 1951, havendo a mesma transitado em julgado.

Cessão dos direitos de José Rupp à CITLA

Naquela época, José Rupp cedeu e transferiu à Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (CITLA), mediante escritura pública, todo direito e ação que lhe assistia na demanda, sendo por ela — CITLA — substituído na questão.

Por sua vez, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, na impossibilidade de evitar a execução dos bens da São Paulo-Rio Grande, sob a sua administração, entrou em entendimento com a sucessora de José Rupp — a fim de, por meio amigável, pôr têrmo ao litígio.

Antes, porém, de ser firmado o acôrdo de que dá notícia a escritura pública de dação em pagamento, ora em discussão, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas, de então, submeteu ao doutor Procurador Geral da República, as bases do dito acôrdo, pedindo a S. Exa. que se manifestasse sôbre o mesmo, e aquela autoridade nada objetou em contrário, sendo, então, lavrada a escritura pública de dação em pagamento, que pôs fim à lide e possibilitou o levantamento da penhora que pesava sôbre os bens da Companhia executada, que foram excluídos da escritura de dação em pagamento, isto é, as glebas "Chopinzinho", "Andradas", "Silva Jardim" e parte da gleba "Chopin".

A escritura de dação foi legalmente transcrita no registro de imóveis competente, na comarca de Clevelândia, Estado do Paraná, aos 7 de dezembro de 1950.

Senhor presidente, senhores deputados, vêem bem Vossas Excelências, pela exposição que venho de fazer, que o crédito cedido por José Rupp à CITLA era legítimo, líquido e certo, oriundo de um decreto judicial, definitiva e soberanamente transitado em julgado e não duvidoso e ilíquido, como, maliciosamente, afirmam os interessados na nulidade da escritura pública, ora em discussão, a fim de impressionar àqueles que não conhecem a odisséia desta velha e memorável demanda.

Senhores deputados, eu poderia fazer ponto final aqui, da minha exposição, pois, com ela, estou certo de que, a Casa está suficientemente informada e segura de que o crédito cedido pelo meu tio José Rupp à CITLA era, e é, crédito legal, certo, pacífico, líquido, e desafia qualquer contestação honesta em contrário, porquanto a minha família sempre primou pela máxima lisura nos seus atos, quer públicos quer privados, e, por isso, nenhum membro dela seria capaz de praticar um ato indigno e condenável, como o de ceder, a terceiros, crédito ilíquido e duvidoso, como afirmaram da tribuna desta Casa os meus ilustres colegas e correligionários, srs. Ostoja Roguski e Alberto Deodato, e, há dias, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", ainda pelo nobre deputado Ostoja Roguski, meu ilustre correligionário no Paraná.

A grande celeuma levantada contra a escritura da CITLA não tem em vista a defesa do patrimônio da União, mas, exclusivamente, os interêsses do grupo Pinho e Terras, Ltda.

Mas, senhor presidente, e senhores deputados, o "leit motiv" desta grande celeuma, derredor da escritura pública de dação em pagamento, em análise, que tanto tem agitado a opinião pública nacional, pela imprensa, pela tribuna desta Casa e nos pleitos judiciários, ùltimamente, não é, em absoluto, a defesa do patrimônio da União, que jamais esteve em jôgo nela nem mesmo a paixão política hàbilmente atraída para a luta, mas só e exclusivamente, os interêsses do grupo Pinho e Terras, desejoso de ficar com tôdas as terras objeto da escritura em discussão.

E digo bem, senhores deputados, que nesta questão não se está defendendo o patrimônio da União e nem se procura salvaguardar a moralidade administrativa, porque, se assim o fôsse, tôdas as transações realizadas com terceiros pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas, nas mesmíssimas condições em que se efetuou a da CITLA ou em piores ainda, mereceriam, por certo, daqueles que a condenam, a mesma atitude e igual repulsa, pois, todos são iguais perante a lei. E quando saliento que os inúmeros casos concretizados nas mesmíssimas condições ou em piores ainda que o da CITLA não têm merecido a mínima condenação e repulsa daqueles que veementemente fulminam de imoral e ilegal a escritura outorgada à CITLA, não me refiro, em absoluto, à totalidade dos nobres deputados que a ela se opuseram, ela que SS. Excelências não conheciam, evidentemente, a negra trama do grupo econômico adverso que se esconde e se acoberta atrás do ressonante e belo "slogan" da "moralidade administrativa" e da defesa do "patrimônio da União". E não se diga que condenando e anulando a escritura da CITLA "ipso fato" estão condenadas e anuladas tôdas as iguais a ela. Não, absolutamente, não!

E' baseado nesse raciocínio lógico, "a priori", que o esperto grupo Pinho e Terras Ltda. visa atingir o seu intento, ludibriando as boas intenções dos homens de bem desta Casa. Porque o grupo Pinho Terras está indissoluvelmente ligado ao atual Govêrno, através dos seus delegados junto às Emprêsas Incorporadas; aliada à situação dominante no Estado do Paraná e criminosamente conluiado com a Procuradoria Regional da República, no Estado do Paraná, de modo que, nenhum procedimento administrativo ou judicial será iniciado para anular as suas escrituras, como até agora nada se iniciou contra as mesmas.

Senhor presidente, senhores deputados, a assertiva que venho de fazer, prestem bem atenção os nobres deputados, não se estriba em deduções precipitadas e sim em fatos concretos e absolutamente incontestáveis.

Senão, vejamos: a escritura outorgada à firma Pinho e Terras dentro da gleba Missões, está em piores condições ainda que a outorgada à CITLA:

a) porque foi lavrada quando as terras se encontravam ainda penhoradas;

b) porque nela se declara que a União Federal era a proprietária das terras, quando a mesma estava, como ainda está, promovendo os meios legais para adquirir o patrimônio da São Paulo-Rio Grande, por ela ocupada;

c) porque não houve concorrência pública nem audiência prévia do Senado Federal e muito menos registro do Tribunal de Contas, como dizem ser indispensável à sua validade, alguns procuradores da República;

d) porque não se trata de crédito anterior à ocupação daqueles bens pelo Govêrno Federal.

Entretanto, senhores deputados, essa escritura outorgada pelas Emprêsas Incorporadas à firma Pinho e Terras é tida por alguns procuradores da República como legal e moralíssima, a ponto de aceitarem a firma Pinho e Terras como assistente da União, em Juízo, e, juntos, promoverem a rescisão da escritura da CITLA, a fim de prevalecer a de Pinho e Terras. Êsses fatos desafiam contestação, porque constam do interdito de reintegração de posse requerido pela União contra a CITLA, no Juízo da Fazenda, em Curitiba, e do agravo de petição pendente do julgamento no Tribunal Federal de Recursos, concernente a ação ordinária de nulidade da escritura ajuizada pela mesma União contra a CITLA, ação essa anulada "ab initio", pelo Juízo da Fazenda, em Curitiba, o ano passado.

Face a isso, pergunto aos doutores desta Casa, especialmente ao sr. Afonso Arinos, líder do meu partido e jurista de altos méritos, se padece dúvida quanto ao conluio da pública administração com a firma Pinho e Terras, neste caso? Como poderá a União defender teses diametralmente opostas no fundo e na forma, como a que venho de mencionar?

Ora, senhores deputados, o assistente é equiparado ao litisconsorte (artigo 93 do Cód. P. C.) e para isso se requer comunhão de interêsses e perfeita identidade de fato e direito na causa (art. 88 do citado Código) e, no caso dessa assistência "sui generis" não existem, em absoluto, os requisitos exigidos pela lei que a justifique, a não ser o inominável conluio!

Antes, porém, de ferir o ponto crucial desta oração, onde demonstrarei à Casa e, em particular, aos representantes do meu partido, que o meu eminente correligionário Ostoja Roguski, possìvelmente, inadvertido, serve de hábil instrumento aos interêsses da firma Pinho e Terras nesta questão, ajudando-lhe a levar a têrmo a mais ignominiosa concorrência comercial desleal iniciada, por ela, contra a CITLA, demonstrarei a sem-razão de suas afirmativas, quando condena a escritura de dação em pagamento.

Vejamos, pois, senhores deputados, em que consistem as acusações do nobre deputado Ostoja Roguski.

Ora, diz o nobre deputado que a escritura em aprêço não respeitou as benfeitorias do Ministério da Agricultura, feitas naquela zona.

A cláusula quinta da escritura está assim redigida: "a outorgada recebedora fica obrigada a cumprir fielmente as seguintes cláusulas:

b) — conservar os posseiros nos lugares onde habitam, fixando-os de modo justo e razoável, numa área de dez alqueires para cada família".

Por outro lado, li, num Diário do Congresso, dêste ano, uma informação prestada a esta Casa, do sr. ministro da Agricultura, em resposta a requerimento do nobre deputado Roguski, declaração que àquele Ministério, sob a orientação do Procurador Geral da República, havia entrado em entendimento amigável com a CITLA para solucionar o caso da Colônia "General Osório" e na mesma informação se esclarece que o assunto já se encontrava em mãos do dito sr. Procurador para seu pronunciamento.

E, sôbre a matéria, estou seguramente informado de que, entendimentos havidos entre a firma em questão e a Divisão de Terras daquele Ministério, ficou ajustado entre as partes entendidas, que a CITLA doaria àquela Divisão uma área de 76.000 hectares, compreendendo um polígono irregular abrangendo tôdas as benfeitorias da citada Colônia, inclusive as posses de todos os colonos ali introduzidos, pela multicitada Colônia. À vista disso, evidentemente, não procede a afirmativa do nobre deputado a êsse respeito.

E' de salientar-se que a aludida Colônia Agrícola foi mandada instalar, pelo decreto executivo que a criou, na faixa de fronteira existente entre as terras dadas em pagamento e a República Argentina e os fundadores da mesma não obedeceram ao determinado na lei, localizando-a em terras então de propriedade da São Paulo-Rio Grande, mesmo assim a CITLA procurou solucionar o caso.

Quanto à afirmativa de que a escritura em análise não excluiu a faixa de fronteira lindeira com aquelas terras é igualmente destituída de razão, porque a cláusula 8.ª, "in fine", da aludida escritura, está escrita com tôdas as letras: — "fica ressalvada a área de 88.952 hectares reservada para a faixa de fronteira, constante da planta pertinente à gleba Missões, aprovada em 1.º de outubro de 1920, pelo dr. Francisco Gutierrez Beltrão, então Chefe de Terras e Colonização do Estado do Paraná (sic).

Igualmente destituída de razão é a alegação do nobre deputado, quando, querendo impressionar esta Casa, declara que as terras, objeto da escritura, valem 600.000.000 de cruzeiros. Ora, o Estado do Paraná, em 1951, avaliando aquelas terras e incluindo nelas a faixa de fronteira, a parte ocupada pela Colônia Agrícola citada e as alienadas a Pinho e Terras, avaliou tudo isso em 40.000.000 e poucos de cruzeiros.

Relativamente à afirmativa do nobre deputado Ostoja Roguski de que o Tribunal Federal de Recursos anulara a homologação do acôrdo celebrado entre as partes acordantes do qual resultou a escritura de dação vertente, igualmente, não tem fundamento:

a) porque o dito acôrdo foi feito mediante escritura pública e não em têrmo lavrado no processo de execução;

b) porque na aludida escritura não se estipulou que o acôrdo seria homologado pelo Juízo da execução — o que a escritura estabeleceu na cláusula 11.ª, "in fine", foi o onus da outorgada recebedora providenciar no Juízo da Execução a baixa na distribuição do feito, então em curso, que as partes acordantes acabavam de pôr têrmo, por fôrça do acôrdo celebrado. Logo não era possível ao Tribunal Federal de Recursos anular ato jamais existente.

Ora, o que o acordão invocado pelo nobre deputado Roguski determinou foi a remessa dos autos a um dos Juízes da Fazenda Pública do Distrito Federal para julgar a parte do processo anulada pelo referido acordão. Essa anulação, porém, abrangia apenas a baixa e distribuição do feito, que havia terminado por fôrça do acôrdo celebrado entre as partes então litigantes, de que nos dá notícia a escritura de dação. O aludido processo foi distribuído à 2.ª Vara da Fazenda Pública desta Capital e o seu ilustre titular, poz têrmo ao feito, condenando a União nas custas, havendo a decisão transitado em julgado. Portanto, a afirmativa do nobre deputado, além de ser inverídica, refere-se a fato definitivamente solucionado pelo judiciário, solução essa contrária aos desejos do ilustre representante do Paraná.

De referência às insistentes afirmações do meu distinto correligionário de que a escritura de dação não respeitou a propriedade de terceiros, anteriormente existentes, dentro daquelas terras, não tem a menor razão de ser, porquanto a escritura de dação em pagamento na cláusula 8.ª, reza o seguinte: — "ficam ressalvadas tôdas as vendas perfeitas e acabadas até então feitas dentro das referidas glebas dadas em pagamento, quer diretamente feitas pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande quer as pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, na qualidade de representante da mesma" sic.

Logo, o temor do nobre deputado Ostoja Roguski, quanto às propriedades de terceiros existentes dentro das referidas glebas dadas em pagamento, anteriores à escritura, não se justifica porque as mesmas foram expressamente ressalvadas na cláusula oitava daquele instrumento.

Ora, as propriedades de terceiros que alude o nobre deputado Roguski diz respeito aos 27.775 hectares escriturados à firma Pinho e Terras Ltda. dentro da gleba "Missões", porque, com exclusão desta área, não existe nenhuma outra escritura de alienação anterior à de dação, dentro da mencionada gleba.

Convém salientar que a área referida e mais outra alienada em Santa Catarina à mesma firma formam um total de 115.775 hectares feitas sem concorrência pública nem autorização prévia do Senado, e não se pode enquadrá-la na exceção do art. 7.º do dec. lei n.º 2.436 citado, porque não se trata de "importância legal e legìtimamente devida", anterior à incorporação ou ocupação daquelas emprêsas pelo Govêrno.

Em suma: a área de 115.775 hectares fôra adquirida ex-próprio Marte! E a essa escritura celebrada nas condições aludidas o nobre deputado Roguski julga-as legais, tanto assim que a elas se refere com especial simpatia em todos os discursos pronunciados nesta Casa sôbre o assunto.

Mas, não é só, Senhores Deputados, o meu eminente correligionário, em 4 de fevereiro de 1953, na qualidade de Procurador do Estado do Paraná firmou têrmo de acôrdo preliminar com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, a fim de resolver mediante juízo arbitral a propriedade disputada sôbre aquelas terras entre o seu Estado natal e a São Paulo-Rio Grande e, na cláusula 5.ª, letra a, in fine do aludido têrmo excluiu expressamente as terras alienadas pela Superintendência à firma Pinho e Terras Ltda., e mais ainda meros compromissos ainda não escriturados entre a predita firma e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, conforme se pode ler no Diário Oficial do Estado do Paraná, de doze de março de 1953, páginas 3 a 5.

Vejam, pois, os Senhores Deputados, especialmente os representantes do meu partido, como o ódio e a paixão têm fôrça para adulterar a verdade e o amor, dois miraculosos para perdoar as faltas.

Pretende ainda o ilustre representante do Paraná que a validade da escritura de dação, em referência, estaria na dependência da prévia autorização do Senado Federal.

Tal afirmação, entretanto, esboroa-se, face à circunstância de que as terras alienadas jamais foram consideradas bens públicos e sim patrimônio privado aos quais se não aplicam as exigências do art. 152, § 2.º, da Constituição Federal.

Entidades de direito privado

E o que passarei a demonstrar com fundamento na Lei e à luz da jurisprudência e da melhor doutrina, valendo-me, para tanto, com a devida venia, do magistral estudo feito sôbre o assunto, em memorial apresentado ao Supremo Tribunal Federal, pelos ilustres advogados JUSTO DE MORAIS e ANTONIO C. PARANHOS. Lê — "O artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.436, de 22 de julho de 1940, estabelece:

"Ficam incorporados ao Patrimônio da União com as ressalvas do artigo 5.º, os bens e direitos existentes em território nacional, da Brazil Railway Company e, com seus ativos e passivos, as seguintes emprêsas delas dependentes: Emprêsa de Armazens Frigoríficos, Southern Brazil, Lumber and Colonization Company, Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Brazil Land, Cattle and Packing Company, Companhia Port of Pará, "COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE", Southern São Paulo Railway, Companhia Mogiana de Estrada de Ferro Sorocabana Railway Company, Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná, Companhia Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil e Compagnie du Port de Rio Grande do Sul" sic.

E o artigo 5.º do Decreto-lei supracitado determina imperativamente:

"Continuarão sob o regime jurídico para êles vigente na data anterior à dêste Decreto-lei os bens e serviços das emprêsas mencionadas no artigo 1.º", sic. (ver Diário Oficial de 23-7-1940 — fls. 14.803).

Consequentemente. Qual era, pois, o regime jurídico a que estavam sujeitas as emprêsas enumeradas no art. 1.º do decreto-lei n. 2.436, na data anterior ao mesmo, ao qual a lei se reporta?!

Evidentemente ao regime jurídico de direito privado. Pois bem; é êste mesmo regime jurídico de direito privado que continua vigendo para as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, porque assim o quis e determinou a lei.

Mas, não é sòmente o art. 5.º do Decreto-lei n. 2.436 citado, que submete as emprêsas acima consideradas, às normas do direito privado, como também, o decreto n. 31.446, de 12 de setembro de 1952, regulamentando os decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, de 1940, que estabeleceram a administração do Govêrno para aquelas emprêsas.

Vejamos, por conseguinte, o que diz o artigo 2.º do decreto n. 31.446 cit., de referência ao regime jurídico vigente para as emprêsas impròpriamente ditas incorporadas.

"Cada uma das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional funcionará como unidade autônoma e em regime semelhante ao de uma emprêsa privada, cumprindo, porém, ao Superintendente coordenar, orientar e fiscalizar o funcionamento de tôdas elas". (sic)

Ora, a expressão "regime semelhante ao de uma emprêsa privada" (usada pelo decreto em análise) significa quer jurídica quer gramaticalmente falando: — igual; conforme; que tem a mesma natureza que outra. (Novo Dicionário da Língua Portuguesa — de Cândido de Figueiredo — sexta edição, vol. II, pág. 927).

Log., as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional são entidades de direito privado — "POR ORIGEM E POR NATUREZA E NENHUMA DESQUALIFICAÇÃO SOFREM POR EFEITO DO ATO DE INCORPORAÇÃO" — e, por conseguinte, os seus atos são regidos exclusivamente pelas leis civis e comerciais vigentes.

Ouçamos, ainda, as lições insuspeitas dos doutos mestres e a sábia jurisprudência do Sup. Trib. Fed., a respeito das mesmas.

Como Consultor Geral da República, considerou o notável constitucionalista Temistocles Cavalcanti, a propósito da mesma Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, ainda antes do decreto-lei n.º 9.549, de 1946, citado.

"As emprêsas incorporadas não se acham vinculadas ao Código de Contabilidade da União, nem os seus bens sofrem restrições impostas pela lei para disponibilidade dos bens públicos. Não vejo, portanto, como admitir a sua identificação com o regime dos órgãos da administração pública. São emprêsas privadas, vivendo sob regime financeiro e legal das entidades privadas, mas sob o contrôle da fiscalização do Estado por seus delegados. A não serem os decretos-leis de sua incorporação, nenhum outro ato posterior foi praticado no sentido dessa assimilação das emprêsas pelos órgãos do Estado, nenhum outro ato as submeteu a outro regime diferente daquele em que viviam" (Pareceres, vol. I, 1945-46, pgs. ns. 139-141).

Como acentua o mesmo Consultor Jurídico da República — "apenas os seus administradores foram substituídos, mas êste fato define apenas uma intervenção administrativa, e não importa subversão na vida íntima do patrimônio da emprêsa" (Parecer citado).

O notável e saudoso ministro Filadelfo de Azevedo, em voto proferido no Supremo Tribunal Federal, como relator, a propósito da incorporação da Organização Lage e das emprêsas filiadas à Brasil Railway, manifestou-se nestes têrmos:

"Os bens componentes dessas instituições não adquiriram as condições de públicos e muito menos a natureza de inalienabilidade que lhes atribui o Código Civil".

Quando, portanto, os atos legislativos e administrativos se referem à incorporação ao Patrimônio Nacional, não podem tais expressões ser literalmente entendidas no sentido de transferência de domínio e de mudança do titular.

Compreendem uma fiscalização mais direta do Estado. Ora, de tudo se há de concluir que, a despeito da aparência deixada por certas expressões, não foram absorvidas as entidades autônomas, nem misturados os seus patrimônios. — O Estado interveio quantum-satis, para defesa dos seus fins, mas manteve o statu-quo na medida do possível até futura e definitiva solução". — no acórdão do Supremo Tribunal Federal, de 3 de maio de 1943 in "Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal", vol. 18, página 240).

O eminente ministro Castro Nunes, igualmente grande cultor e conhecedor do direito público e constitucional, concordando com o relator, no acórdão mencionado, afirmou que:

"as entidades incorporadas continuam com a sua vida própria, como pessoas jurídicas, com representação ativa e passiva em juízo, com o patrimônio separado do da União, de modo que não há confusão possível".

Estribados, ainda, nas sábias decisões do Supremo Tribunal Federal, acima transcritas, temos, também, as provectas decisões recentíssimas dos eminentes "JUÍZES DA FAZENDA PÚBLICA", no Distrito Federal, Aguiar Dias e Bruce.

O grande jurisconsulto e mestre de direito pátrio, professor Eduardo Espínola, sôbre a matéria, esclareceu:

"As Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional não perderam, por êsse fato, o caráter de pessoa de direito privado, porquanto continuam a viver no regime de gestão privada, obedecendo às mesmas regras que disciplinam os bens das pessoas privadas. A denominação incorporação ao Patrimônio Nacional não tem a significação normal e técnica, porque não traduz uma transferência dos bens daquelas emprêsas para o domínio da União; exprimem, tão sòmente, a ingerência ou intervenção do Govêrno no uso, emprêgo e destino do patrimônio das emprêsas consideradas, tendo em vista o interêsse nacional ou a conveniência de ordem política.

Continuam, assim, os bens das emprêsas incorporadas a responder pelas obrigações e dívidas por elas contraídas. Apenas a administração do patrimônio é assumida pelo Poder Público, temporàriamente, até que cessem os motivos e se acertem os interêsses, de ordem pública, a que o ato de incorporação quis atender. Não há consideração alguma de ordem jurídica, nenhuma disposição legislativa ou preceito doutrinário, que possam levar a qualificar de entidades públicas as Emprêsas Incorporadas. São entidades de direito privado, por origem e por natureza, e nenhuma desqualificação sofrem por efeito do ato de incorporação". (Revista de Jurisprudência Brasileira, vol. 93, fasc. 277, págs. 7 e 8).

Carvalho Santos, igualmente insigne mestre de nosso direito e abalizado jurisconsulto, endossa a mesma opinião do ministro Eduardo Espínola, de referência à natureza jurídica das Emprêsas Incorporadas. (in Revista de Jurisprudência Brasileira, vol. 93, fasc. 277).

O professor Madureira de Pinho, como consultor jurídico do Ministério da Guerra, respondendo a uma consulta das Emprêsas Incorporadas àquele Ministério, assim se manifestou:

"A primeira indagação que se nos afigura indispensável é a da natureza jurídica das "Emprêsas Incorporadas" ou, em outras palavras, a da situação de que as mesmas desfrutam no domínio do direito.

Lendo-se o "Decreto-lei n.º 2.436, de 22-7-1940, que incorporou ao patrimônio da União todo o ativo existente das ditas "Emprêsas Incorporadas", resulta de logo, quer das considerandas, quer do texto, a situação particular que tal acêrvo reveste. Não se tratando de INCORPORAÇÃO DEFINITIVA ao Patrimônio Nacional por via da encampação ou desapropriação, verifica-se o propósito de nelas intervir para salvaguarda de interêsses nacionais.

De tal asserto decorre, portanto, a conclusão de que o patrimônio nacional e o das Emprêsas não se confundem. E' claro, pois, que a administração de seus bens e a gestão de seus negócios não obedecem às regras impostas aos serviços administrativos do Estado". (Diário Oficial de 10 de setembro de 1948, pags. ns. 13.136 e segts.)".

O Supremo Tribunal Federal, julgando o recurso extraordinário n.º 18.281, em fins de julho de 1952, entre partes "Companhia Nacional de Navegação Costeira" v. doutor Carlos Florencio de Abreu e outros, referindo-se à natureza jurídica das Emprêsas Incorporadas, dogmatizou:

"O exercício do comércio marítimo não se baralha ao de qualquer função pública, têrmos em que a vedação discutida sòmente poderia ocorrer se a emprêsa incorporada se categorizasse como autarquia, e isso não acontecerá, ou pelo menos, ainda não aconteceu. Não se trata de um organismo do Estado, mas de patrimônio incorporado.

Insistamos em que inexiste lei de criação de autarquia, de delegação do poder estatal.

Daí, a assertiva do professor Madureira de Pinho, reproduzida a fls. e a propósito das emprêsas incorporadas:

"Está de manifesto que as emprêsas não foram constituídas em autarquia ou entidade paraestatal, por não revestirem as características que lhes são próprias, pela forma de constituição, pelo mecanismo de sua administração, pela personalidade jurídica de direito público, que não possuem, e enfim, por todos os elementos que se queira tomar para sua identificação".

E se explicitamente não foi a recorrente considerada como pessoa jurídica de direito público, implìcitamente não logra, por igual, êsse reconhecimento, uma vez que, argumenta a decisão lavrada pelo Dr. ALVARO DE SÁ FILHO, DD. Presidente da Quinta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, uma vez que, como emprêsa de navegação marítima, não exerce atividade que a Constituição "explícita ou implìcitamente atribui à União, aos Estados ou municípios".

Na mesma decisão se observa — e é verdade — já se haver rendido ensejo ao Poder Judiciário de se manifestar sôbre a questão no regime da Carta de 1937.

E o desate que lhe deu, neste mesmo Supremo Tribunal Federal, não foi no sentido pleiteado pela recorrente", etc. (Voto do insigne Mestre do direito pátrio, OROZIMBO NONATO, acompanhado unânimemente pela douta segunda turma, do Supremo Tribunal Federal e confirmado, também, unânimemente, pelo Egrégio Tribunal pleno, nos embargos interpostos ao Acórdão pela Companhia Navegação Costeira, (in Diário da Justiça, de 13-4-52, pags. 1605-1607).

Por outro lado, o decreto-lei n.º 7.796, de 30 de Julho de 1945, categòricamente afirma a tese aqui expendida, a respeito da natureza privada dos bens impròpriamente ditos incorporados e de sua nítida e completa separação dos bens públicos, estabelecendo em seu artigo 1.º:

"O art. 6.º do Decreto-lei n.º 2.436, de 22 de Julho de 1940, fica assim redigido:

"O Presidente da República nomeará uma Comissão que, sob a direção do Superintendente, fará o levantamento e avaliação de todos os valores e bens pertencentes às emprêsas incorporadas e procederá diligências tendentes à verificação do quanto é devido à União, propondo o plano de liquidação previsto no artigo 7.º dêste decreto-lei (2.436).

Evidentemente, se o patrimônio privado das emprêsas incorporadas tivesse se integrado no da União Federal, o crédito desta para com as mesmas emprêsas haveria se extinguido, por confusão, visto não ser possível à União Federal ser credora de si mesma. Disto, não há que fugir, por ser uma questão elementar de técnica jurídica.

Além do mais, o Decreto-lei n.º [illegible], de 22 de Novembro de [illegible], dispondo sôbre a [illegible] dos bens da União, Estados, Municípios e autarquias, excluiu desta [illegible], peremptòriamente, os bens das EMPRÊSAS INCORPORADAS".

"§ 2.º — artigo 1.º, Decreto-lei n.º [illegible] citado — A [illegible] não atinge as sociedades de economia mista em cujo capital e direção o Govêrno participe, e as Emprêsas sob administração provisória da União".

Enquanto o Govêrno Federal não concretizar a compra do patrimônio da São Paulo-Rio Grande, a União Federal não poderá dizer-se proprietária do mesmo

Finalmente, o registro da Companhia São Paulo-Rio Grande continua inalterável no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n.º 2.317, o que prova, à saciedade, a personalidade jurídica de direito privado da mencionada Companhia, e isso não seria jurìdicamente admissível se o seu patrimônio tivesse se integrado no da União Federal. E tanto é verdadeira esta assertiva que o próprio Govêrno Federal vem de reconhecer expressamente isso, por ato inequívoco, no acôrdo celebrado com os acionistas da São Paulo-Rio Grande, por intermédio do Govêrno Francês, em março de 1946, em o qual se convencionou a compra do patrimônio privado da aludida companhia, a qual, entretanto, até agora, não se efetivou. Logo, enquanto o Govêrno Federal não concretizar a compra do patrimônio da São Paulo-Rio Grande, a União Federal não poderá dizer-se proprietária do mesmo. Argumentar-se em contrário é negar-se à própria evidência e admitir-se implìcitamente o direito de confisco, direito êsse repudiado por tôdas as constituições que nos têm regido, inclusive a Carta de 1937.

Conclusão

Feitas estas exaustivas considerações, srs. deputados, devo frisar, entretanto, que, se me ocupei do histórico e do mérito da contenda, o fiz tão sòmente para convencimento pessoal de cada deputado e jamais para induzi-los a declarar o direito em favor de qualquer das partes litigantes, tarefa essa que compete exclusivamente ao Poder Judiciário, a quem já está afeto o conhecimento da demanda e cuja órbita de ação não deve ser invadida pelo Poder Legislativo, sob pena de criar-se grave e absurdo conflito de jurisdição.

A Justiça já declarou através de várias decisões passadas em julgado, que sòmente pelas vias ordinárias seria possível dirimir-se a pendência da controvérsia.

Nesse caso, de nada vale o pronunciamento apriorístico e [illegible] do Legislativo sôbre o caso vertente.

A Citla, não obstante tôdas as investidas dos que lhe disputam as terras, estribados nos mesmos argumentos mendazes aqui invocados pelo deputado Ostoja Roguski continua com a posse e o domínio pleno das mesmas garantidas judicialmente, como o demonstram os seguintes arestos, passados em julgado.

1.º) — Sentença do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, de agôsto de 1952 — in Diário da Justiça de 22-8-52, páginas 10.111.

2.º) — Ac. do Trib. Fed. de Rec. de julho de 1951 — in Diário da Justiça, 21-8-51, pág. 7.744.

3.º) — Ac. do Trib. de Rec. de 19-12-52 in Diário da Justiça de 21-1-53 — Todos êsses arestos foram proferidos nos pleitos já verificados entre partes: União Federal e Citla e mais ainda.

4.º) — Acórdãos do Tribunal de Recursos proferidos, respectivamente, no agravo de petição n.º 3.727 entre partes — Colônia Agrícola versus Citla, em 31-12-53 e no mandado de segurança 3.171, julgado em 28-1-54, requerido por Pinho e Terras, como assistente da União Federal, contra a Citla — Os acordos pertinentes a êsses últimos julgados ainda não foram publicados no Diário da Justiça.

A proposição Roguski constitui frontal desafio ao Poder Judiciário

Ora, srs. deputados, a Constituição Federal, Lei Magna, a serviço do equilíbrio social é um todo harmônico e como tal deve ser entendida. Seu texto não pode conter dispositivos que briguem entre si. Se ela não admite a possibilidade da existência de dois tribunais com igual competência para concomitante e paralelamente decidirem o mesmo feito, o que atentaria contra a ordem jurídica, base da organização social e do nosso regime, como atribuir-se ao Legislativo o direito de pronunciar-se sôbre contenda pertinente à alçada do Poder Judiciário?!

Votar-se, portanto, a proposição Roguski seria gritante aberração jurídica e frontal desafio ao Poder Judiciário, suprema garantia das nossas instituições.

Daí, a procedência de nossa emenda que, antes de tudo, tem a prestigiá-la os ditames do bom-senso, da Lei e da cultura jurídica, apanágios que são do Parlamento Brasileiro". (Muito bem; muito bem; calorosas palmas; o orador é vivamente cumprimentado).

Barbearias cerram suas portas

Consequência do salário mínimo

Os salões Odeon e Darke (avenida Rio Branco, 153 e 13 de Maio, 23), respectivamente, estão ameaçados de cerrar suas portas, em consequência do novo salário-mínimo.

Seus proprietários alegam que não podem pagar Cr$ 2.400 a seus empregados.

CONSEQUÊNCIA DO SALÁRIO — "É uma das consequências do salário-mínimo para nossa classe" — declarou-nos o sr. Edgar Soares Guimarães, procurador do Sindicato dos Salões de Barbearia. "Além do encargo do salário-mínimo, os proprietários não podem pagar as contribuições para os Institutos". E, concluindo:

— "Como pode um dono de barbearia pagar Cr$ 2.400, como fixo, se a renda do barbeiro é de Cr$ 2 mil por mês?"

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

Abertura das inscrições em 1.º de junho

O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico avisa aos interessados que as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo serão abertas a 1.º de junho do corrente ano, terça-feira, devendo ser encerradas no dia 15 do mesmo mês.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do Conselho Nacional do Petróleo, à Av. 13 de Maio, n.º 13, 26.º andar, sala 18, diàriamente, de 8 às 12 horas, a partir daquela data.

ESTUDANTES PAULISTAS EXIGEM "IMPEACHMENT"



SÉRGIO SALINAS
"O XI de Agôsto quer o "impeachment" contra Getúlio"

Assembléia pela morte de Nestor Moreira — Luto na Faculdade de Direito — Repudiado o defensor de Getúlio

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O Centro Acadêmico XI de Agôsto, exige que o Congresso aplique o "impeachment" contra o sr. Getúlio Vargas. Tomou a decisão em assembléia, com comparecimento de quase 500 acadêmicos.

Motivo da convocação: o espancamento e morte do jornalista carioca Nestor Moreira.

LUTO

Além do "impeachment", os estudantes aprovaram estas propostas:

1 — Conservar luto por três dias, com hasteamento da bandeira da Faculdade de Direito a meio pau.

2 — Realizar comício de protesto, no Largo de São Francisco.

3 — Lançar um manifesto ao povo, no qual apontarão "a situação calamitosa nacional, motivada pela eleição do sr. Vargas, em 1950".

GETÚLIO, NÃO

A certa altura da assembléia, o estudante Galdilio Pucarelli, intervindo com infelicidade, tentou diminuir a responsabilidade do Presidente da República, no assassínio do jornalista.

Choveram os protestos, de todos os lados. A voz do estudante José Gregori reboou pelas Arcadas, sob vivíssimos aplausos: — "Vá defender Getúlio lá fora! Esta Faculdade gloriosa não admite que o ditador seja defendido neste recinto!"

REGIME DEPRAVADO

Abrindo a assembléia, o presidente do XI de Agôsto referiu-se ao "regime depravado com que o sr. Getúlio Vargas insulta a Nação".

Samuel Sérgio Salinas justificou, com exemplos, os motivos pelos quais pede o XI de Agôsto o "impeachment" contra o sr. Vargas.

BASTILHA DE SANGUE

José Gregori comparou o Brasil a uma Bastilha de lama e de sangue. Lauro Bueno de Azevedo defendeu o lançamento do manifesto ao povo. Roberto Rolemberg situou o sr. Getúlio Vargas como ditador "mascarado no regime democrático".

José Carlos Wagner acentuou que "o govêrno não tem autoridade moral para punir qualquer pessoa". Por isso, apoiava a idéia do "impeachment". — "O sr. Vargas — disse — vem de há muito impedindo que seu filho Lutero, criminoso, não seja processado regularmente".

Durante tôda a assembléia, os estudantes fizeram cerrada carga contra o Presidente da República, apontado como o maior culpado pela situação nacional. Ao final, o presidente do XI de Agôsto referiu-se ao oferecimento do sr. Ademar de Barros (Cr$ 200 mil) para construção de novo restaurante do grêmio. Disse, sob grande aclamação:

— "Enquanto eu for presidente do "XI", e comigo estiver a maioria dos acadêmicos, êste Centro não receberá um tostão do sr. Ademar de Barros".

Não sabe se volta ao Banco do Brasil

Declarações de Souza Dantas em seu regresso dos Estados Unidos — Redução de apenas 10% no consumo de café — Confia na recuperação econômica do país

DE REGRESSO dos Estados Unidos, o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, declarou estar muito satisfeito com a dilatação do prazo de pagamento do emprestimo de 300 milhões de dólares. As prestações foram reduzidas de 13,4 milhões para 4,2 milhões.

Desta forma — acentuou — conseguiu-se aumentar as disponibilidades mensais em mais de 9 milhões, aliviando-se, ao mesmo tempo, a pressão inflacionária.

O sr. Souza Dantas mostrou-se confiante na situação do café, dizendo que a situação estatística do produto é boa. Declarou que os produtores não podem descurar da melhora do produto. Afirmou que a alta de preço não faria baixar o consumo de café mais do que 8 a 10%.

Declarou ainda o sr. Souza Dantas ter sido procurado nos Estados Unidos por uma comissão de industriais norteamericanos interessados em investir capitais no Brasil com a instalação aqui de suas indústrias.

Não sabe o sr. Souza Dantas se voltará ao Banco do Brasil. Numa das últimas entrevistas com as classes produtoras o sr. Aranha afirmára que êle continuaria ali. Agora o sr. Dantas afirma que nada póde dizer sem antes conversar com o ministro da Fazenda.

Por outro lado diz que a sua viagem à Alemanha, ficou assentada desde a estada aqui da missão econômica daquele país.

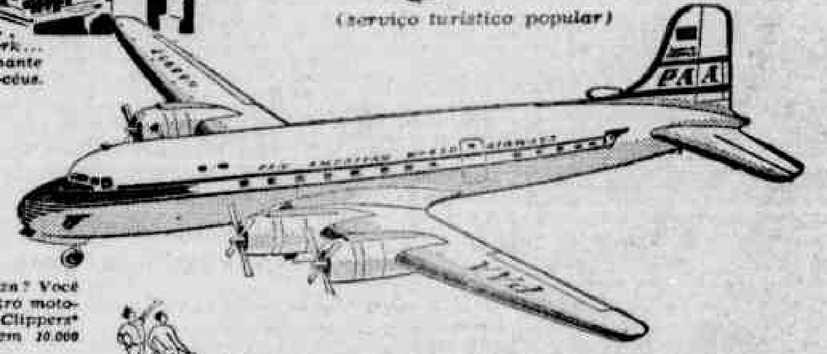
Finalizou o sr. Souza Dantas suas declarações à imprensa afirmando "que confia plenamente na recuperação econômica do Brasil, tudo dependendo da cooperação e do sacrifício dos brasileiros e não apenas dos esforços e da iniciativa das autoridades".



Esta é Nova York... e a sua impressionante linha de arranha-céus.

Economize o seu dinheiro voando a Nova York pelo The Rainbow (O Arco-Íris)

(serviço turístico popular)





"Não é uma Beleza? Você sabia que os quatro motores dêstes novos Clippers* Super-6 produzem 10.000 HP?"

"Sei, mas o mais importante é que êles são dirigidos pelas experimentadas tripulações de vôo da Pan American!"

● Viaje nos mais rápidos e modernos aviões da frota da Pan American... os Clippers* Super-6 de longo curso.

● Voe direto do Rio para Nova York, via Belém, Port of Spain e San Juan... sem mudança de avião.

● Desfrute o serviço e o confôrto tradicionais na Pan American... podem-se obter bebidas e refeições.

● Você terá as vantagens de uma grande experiência... A Pan American voa ao redor do mundo e é a única linha aérea, com mais de 25 anos de experiência, que serve a América Latina.

● PAA foi também a pioneira das tarifas turísticas transoceânicas... veja quanto você economizará quando viajar no "The Rainbow" (O Arco-Íris), para Nova York ou Miami!

● A PAA oferece também 5 vôos semanais de luxo, para Nova York. Qualquer que seja o serviço de sua escolha, o melhor voar pela PAA para os Estados Unidos!

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-3070 - Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272

* Marca Registrada

Ofensiva contra as desordens no cais do Pôrto

O Superintendente do Pôrto prepara o plano

O SUPERINTENDENTE do Pôrto, sr. Zenith do Vale Aguiar, está se preparando para acabar com as agitações promovidas pelo maceneiro Duque de Assis, no Cais do Pôrto.

Já tem em mãos o parecer da Consultoria Jurídica, sôbre a União dos Servidores do Pôrto, entidade do desordeiro.

PARECER

Em síntese, diz o parecer:

1 — A União dos Servidores do Porto não pode ser conceituada como sindicato de classe.

2 — Servidores autárquicos não podem sindicalizar-se.

3 — A União também não pode ser considerada como associação de classe, com a prerrogativa de representação de seus associados.

4 — Sendo apenas sociedade civil, não tem o direito de nomear delegados perante a Administração do Porto.

A nomeação dos delegados é um dos pontos fundamentais para o desordeiro, que se diz da intimidade do presidente da República.

SINDICATO

O plano de Duque era transformar a sua União em sindicato. Quando no auge, como ministro do Trabalho, o senhor João Goulart havia prometido conseguir isto, para ponta de lança de suas agitações no cais.

Na assembléia decisiva, o deputado Gurgel do Amaral convenceu a classe de que não seria possível a transformação da União em sindicato. Ainda hoje, no entanto, Duque continua no propósito de realizar o plano, apesar de tratar-se de funcionários públicos.

INCOMPETÊNCIA

O sr. Hugo Faria, ministro do Trabalho, confessou-se incompetente para evitar as agitações no porto, promovidas ultimamente por Duque de Assis.

Afirmou que cabe ao ministro da Viação providenciar medidas punitivas.



MARCOS DE SOUSA DANTAS

O necrotério trocou os defuntos

O coronel foi enterrado como investigador — O caixão era pequeno e o corpo foi dobrado — Displicência de um funcionário, a causa — Exumação

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal) — O corpo de um coronel do Exército foi, ontem, enterrado, por engano, como sendo o de um investigador de Polícia. Causou o equivoco, a displicência de um funcionário do Serviço de Verificação de Óbitos, Sandoval Sucupira, que, inclusive, não percebeu que o cadáver do oficial era maior que o do investigador.

Fortunato Nascimento, de 64 anos, é o coronel; e Pedro Alves de Sousa, de 43 anos, é o investigador da Delegacia de Falsificações e Defraudações, cujos corpos se encontravam no necrotério da Faculdade de Medicina de S. Paulo, no Hospital de Clínicas.

O coronel já havia sido enterrado, quando seu irmão, Taciano Nascimento, e seu genro, João Zamirato, fóram ao hospital para providenciar seu entêrro, tendo a desagradável surpresa de não encontrar o cadáver do parente. Descobriu-se o equivoco: funcionários da polícia já haviam feito o entêrro do colega.

Ontem, às 8 horas, após abertura de inquérito, o corpo do coronel foi exumado (o do investigador se encontrava na Câmara mortuária), na presença do promotor Melo Freire e dos delegados Joaquim Martins Arruda e João Pinto Maciel Cintra, da Polícia Técnica.

Para entrar no caixão destinado ao investigador, o corpo do coronel teve que ser descalçado e dobrado.

Raquel de Queirós defende sua ilha

Governador não ficará sem praias

O DIRETOR do Departamento de Portos, Rios e Canais, sr. Hildebrando de Góis, mandou fazer novos estudos para a construção de um pôrto de pesca na Ilha do Governador.

"Essa decisão foi tomada depois de um artigo de Raquel de Queirós ("A ilha em polvorosa") e das exposições dirigidas ao ministro da Viação pelos moradores de Cocotá" — disse-nos o sr. Hildebrando de Góis.

E, continuando: "Não recebi, até agora, o relatório da comissão incumbida de fazer a concorrência para a instalação do pôrto de pesca, orçada em Cr$ 100 milhões".

O pôrto, cuja construção demoraria dois anos, causaria, segundo os moradores queixosos, a supressão das melhores praias da Ilha, como Cocotá, Bandeira, Pitengueiras e Olaria.

Problemas de organização da comunidade

O SENHOR Luís Carlos Mancini fará uma palestra sôbre "Problemas de organização da comunidade", quarta-feira, às 18 horas, no auditório do Sindicato dos Médicos, à avenida Churchill, 97, 11.º andar.

Essa palestra será a primeira de uma série promovida pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do Distrito Federal.

Morreu o palhaço que criou estrêlas

Benjamim de Oliveira introduziu o teatro popular nos circos — Entêrro hoje às cinco horas

COM a idade de 84 anos e 66 de picadeiro, faleceu ontem, às 18 horas, Benjamin de Oliveira, o palhaço negro considerado como o número um do Brasil, por ter constituido, durante dezenas de anos, uma das maiores atrações dos palcos e picadeiros de todo o país.

O falecimento, que já era esperado, ocorreu em sua casa, à rua Ibiapaba, 266, no Engenho de Dentro, onde Benjamin se encontrava enfermo há algum tempo.

Deixa o palhaço duas filhas, Jaci e Jussara, duas netas, Jassanã e Juiraçaba, e vários bisnetos.

A CARREIRA

Benjamin de Oliveira iniciou sua carreira ainda criança, em Pará de Minas, onde nascera. Com 13 anos, fugiu de sua terra natal, acompanhando um circo que ali estivera, com destino a Várzea do Campo, em São Paulo.

Dali, foi para Pindamonhangaba e Ribeirão Preto, onde se casou com a filha de sua lavadeira, de nome Vitória.

De Ribeirão Preto, veio para o Rio, quando atuou no "Circo Spinelli" na Praça Onze, com a peça "O Diabo e o Chico", obtendo enorme sucesso.

Foi Benjamin de Oliveira o criador do teatro popular nos circos, pois, após aquela peça, seguiram-se outras: "A filha do Campo", "o Guarani", "A Viúva Alegre" e outras. Além disso, lançou figuras marcantes do teatro nacional, tais como Arací Côrtes, Alda Garrido, Davina Braga, Ivo Lima, Pinto Filho e muitos outros.

O ENTÊRRO

O corpo de Benjamin de Oliveira, foi removido para a Capela de Santa Terezinha, na Praça da República, de onde sairão os funerais, às 17 horas de hoje, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

VOU INSPECIONAR A FABRICA COM O SECRETÁRIO

SIM SENHOR

Cr$ 50 para provar que Peixoto não matou Nestor

Recriminado um advogado da Casa do Policial — O advogado alegará coação da imprensa — Falam o delegado e o legista

ANTE a observação que lhe fêz um dos diretores da Casa do Policial, por ter oferecido os seus serviços profissionais aos jornalistas, o advogado Eurico Novaes exonerou-se irrevogàvelmente do Corpo Jurídico daquela entidade, que patrocina a defesa do guarda Peixoto, assassino do repórter Nestor Moreira.

Foi convidado para substituí-lo, o advogado Mário Figueiredo, que aceitou e já entrou em função, requerendo "habeas-corpus" para o policial criminoso.



Peixoto vulgo "Coice de mula"

"CAIXINHA" MUDA TESE

Com um mínimo de Cr$ 50, policiais de diversas categorias estão formando uma "caixinha" para contratar advogados que defenderão o guarda Paulo Ribeiro Peixoto, em juízo, alegando que o reporter Nestor Moreira morreu em consequência dos ferimentos recebidos num atropelamento pelo carro do motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu.

Com isso — pensam os policiais — o reporter continuaria sendo vítima, o guarda ficaria isento de culpa e a principal testemunha de acusação (o motorista) passaria a acusado.

Para facilitar a tese absurda, já teriam sido "contratadas" quatro testemunhas, que teriam "visto" o atropelamento.

COAÇÃO DA IMPRENSA

Por outro lado, um dos advogados do guarda, José Ribamar, — estamos informados — alegará, na defesa, que o inquérito presidido pelo delegado Fernando Schwab sofreu coação da imprensa e está cheio de falhas. Uma delas: a declaração do motorista (não apurada pelo delegado) de que a "corrida" que o reporter não queria pagar era de Cr$ 75. O advogado acha Cr$ 75 muito pouco para quem rodou da Lapa a Copacabana e esperou cêrca de uma hora, com bandeira 2.

FALA O DELEGADO

A propósito, declarou o delegado Fernando Schwab: "E' preciso provar o alegado, apresentando testemunhas idôneas que indiquem o local do atropelamento, etc. Nestor Moreira não reclamou ter sido atropelado, nem o vigilante municipal Celito, que viajou no carro até a delegacia, a êle aludiu. Após a agressão, na delegacia, o motorista retirou-se, acompanhado do guarda, deixando Nestor no distrito. Assim, nem antes nem depois da visita ao distrito, aconteceu qualquer atropelamento".

O LEGISTA

O médico legista Milton Sales, que chefiou a autopsia do reporter, declarou: "As lesões foram de tipo traumático e, em sua maioria, na região dorsal. Nas pernas, eram mínimas. As equimoses apresentadas e as lesões traumáticas sofreram uma involução. Quando a autópsia foi feita, não retratavam mais os aspectos iniciais, dificultando, pois, a caracterização do agente causador ou da ação causadora. Para se admitir ou levar em conta o atropelamento, teríamos que admitir as circunstâncias em que o mesmo haveria ocorrido. Só nos podemos pronunciar em face de elementos objetivos, de dados positivos".

O LAUDO

A título de esclarecimento, repetimos abaixo a nota distribuida pelo IML, quando da autópsia de Nestor Moreira:

"O diretor do Instituto Médico Legal tem a esclarecer que a necrópsia do jornalista Nestor Moreira, a cargo da equipe de médicos legistas, composta dos drs. Mário Martins Rodrigues, Nelson Caparelí, Manoel Barreto Neto e Alves de Menezes, chefiada pelo dr. Milton Sales, e com a assistência desta direção, apurou a existência de múltiplas e extensas lesões contusas, externas e internas, em face do que foi atestada a seguinte causa-mortis: contusão lombar, com rupturas do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retro-peritonial profusa; atelectasia pulmonar e lateral. Cumpre ressaltar que a longa duração do trabalho pericial foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interêsse da mais completa elucidação".

Nestor Moreira

Auxilio ao homem do campo

O que é a Campanha Nacional de Educação Rural

A CAMPANHA Nacional de Educação Rural instalou, em diversos pontos do país, missões rurais, centros sociais rurais, centros regionais de treinamento de professores e auxiliares rurais e centros artesanais e de indústria rurais.

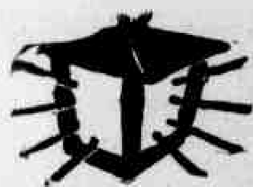
Através das missões criadas, a CNER vem desenvolvendo cursos de alto padrão técnico e prático para o treinamento intensivo nas técnicas de educação de base de profissionais (médicos, agrônomos, assistentes sociais e enfermeiros), os quais deverão integrar as equipes das Missões Rurais e orientar, tècnicamente, os Centros Sociais das diversas comunidades.

Vários cursos já foram realizados. Dentre êstes, os de Pinhal (S. Paulo), Cruz das Almas (Bahia) e Florestal (M. Gerais), os mais importantes. Nestes cursos as aulas foram frequentadas por 182 alunos.

COLÔNIA DE PESCADORES

Estão em funcionamento, também, mantidas pela CNER, as Colônias para Filhos de Pescadores, em Pirapora (Minas Gerais) e Agro-Pastoril para Fixação dos Deslocados do Nordeste, no Vale do Carinhanha.

Em todos os núcleos da Campanha, várias palestras foram realizadas, com demonstrações, sôbre a recuperação do solo, métodos de cultura, colheita e conservação de produtos, aulas de educação sanitária, de corte e costura, habilidades domésticas e trabalhos no sentido de melhorar as habitações rurais (rebôco, caiação e construções de banheiros completos).



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1954 — N.º 1.345



AMANHÃ: 1.° CONJUNTO BRASILEIRO NA SUIÇA

A gripe de Julinho: maior preocupação da delegação

ZURICH, 31 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Amanhã (provavelmente) será realizado o primeiro treino de conjunto da seleção brasileira na Suíça. Julinho, muito gripado certamente estará ausente do ensaio.

Ontem foi realizado um individual seguido de bate-bola. O programa de treinamento continua sendo o mesmo executado quando ainda no Brasil.

Com a aproximação do dia da estréia observa-se novo entusiasmo entre os jogadores, que, no Brasil, já se mostravam entediados com as concentrações.

O TREINO DE SÁBADO

O dia de sábado foi muito chuvoso em Macolin e, assim, o individual foi realizado no ginásio da Escola Federal de Educação Física. A melhor diversão para os jogadores foi atirar a bola contra a vidraça inquebrável do ginásio, que realmente não quebrou. Depois do treino, houve massagens.

Árbitro holandês "pedido" do Brasil

ZURICH, 31 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros pleitearão árbitro holandês para a partida de estréia com o México, no dia 16 do corrente.

Não sendo possível, pleitearão um árbitro italiano. Há certo clima de desconfiança com relação aos outros juizes.

HOJE A PALAVRA DE ZEZÉ SÔBRE A HOLANDA

ZURICH, 31 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sòmente hoje será decidido o jôgo entre as seleções do Brasil e da Holanda que, ontem, foi vencida pela Suiça, em partida amistosa, por 3x1. O sr. João Lira Filho, telegrafou ao presidente da Federação Holandesa, pedindo a êste que concordasse com a realização do encontro. Como se sabe, nos primeiros entendimentos a Federação Holandesa alegara que seus jogadores entrariam em férias, após a partida com a Suiça.

"OS OLHEIROS"

Os jogadores e o técnico Zezé Moreira, reunirá jogadores e dirigentes para explanar suas conclusões sôbre o encontro. O "ferrolho suiço", foi objeto de estudo por parte do técnico e jogadores. Também na tarde de sábado os jogadores assistiram a uma partida de futebol. Foi o encontro que realizaram o Biene e o quadro inglês Manchester United, que terminou com a derrota dos inglêses por 3x2.

Os jogadores do Brasil, que estavam uniformizados, logo que reconhecidos pela multidão tiveram carinhosa acolhida.

O locutor do estádio, fêz uma saudação em português e foram tocadas músicas brasileiras em gravação.

Houve distribuição de autógrafos em seguida.

TRÊS DIAS EM PARIS PRÊMIO PARA OS BRASILEIROS

ZURICH, 31 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA). — Independente dos resultados que venham a ser obtidos nas disputas do campeonato mundial, os jogadores da seleção brasileira passarão três dias em Paris, antes de regressar ao Brasil.

Visitarão os monumentos históricos da "cidade luz" e percorrerão seus recantos mais pitorescos.

Essa resolução foi tomada ontem por Castelo Branco, quando, todos reunidos, comemoravam o aniversário do sr. Gaspart Labarth, membro da Comissão de Finanças da Delegação da CBD.

Todos os jogadores ficaram satisfeitos com a resolução, sequiosos que estão de conhecer Paris.

PRIMEIRAS FOTOS DOS BRASILEIROS NA SUIÇA

ELY do Amparo foi um dos primeiros craques brasileiros a deixar o avião que conduziu a delegação à Suiça. Logo a seguir, apareceram Brandãozinho, Cabeção, Mário Viana, Zezé Moreira e Castilho — todos surpreendidos com a recepção que tiveram. Vemô-los quando agradeciam os aplausos suiços.

Esta foi a primeira pôse dos brasileiros para a grande legião (estrangeira) de fotógrafos que compareceu ao aeroporto de Zurique. A chegada dos brasileiros foi talvez (até agora) a mais concorrida e a mais festiva. Todos queriam ver os craques que são considerados, pelos comentaristas estrangeiros, os mais sérios adversários dos húngaros.

Hoje a chegada dos húngaros

ZURICH, 31, (De Lúcio Guimarães enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Delegação da Hungria, que é a maior atração para o público suiço, chegará a êste país hoje. A turma italiana chegará amanhã e a mexicana (que enfrentará o Brasil dia dezesseis), chegará dia seis.

Até o dia dez, chegarão todos os demais disputantes da Copa do Mundo nesta parte final do certame.

BRASIL X HUNGRIA SÓ PRA VALER

A sugestão da Federação Suiça para a realização de uma partida amistosa entre as equipes do Brasil e da Hungria foi repelida pelo técnico Zezé Moreira. Zezé Moreira não aceitará jogos com os disputantes da Copa do Mundo.

Fluminense líder do Roberto Pedrosa

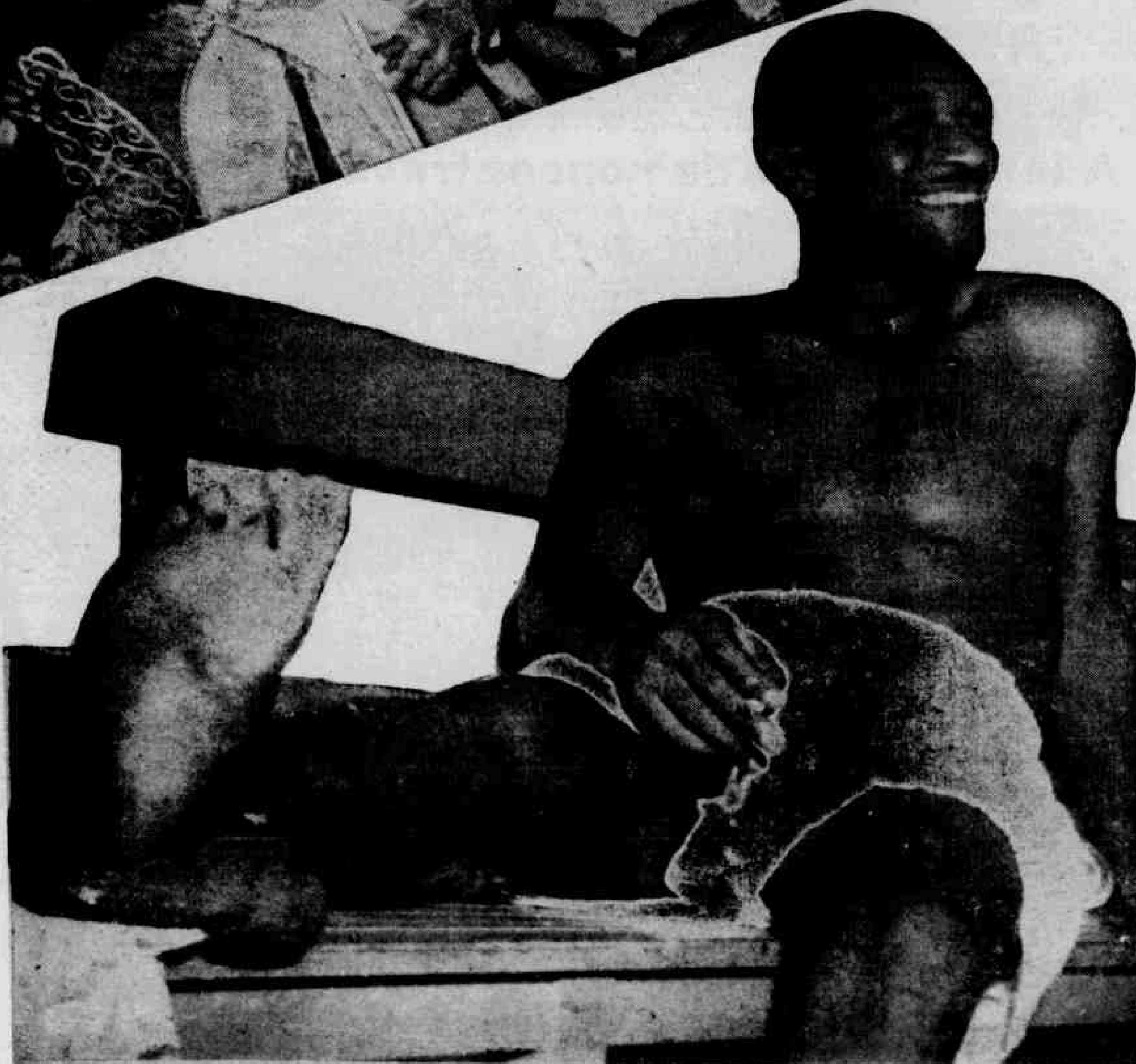
COM três jogos disputados e ganhos, com a melhor artilharia, e com a defesa mais segura do Torneio, o quadro do Fluminense, desfalcado de suas maiores "estrelas" e até mesmo do seu técnico (Zezé Moreira) — todos êles a serviço da seleção brasileira — o quadro vem surpreendendo o mais otimista de seus torcedores.

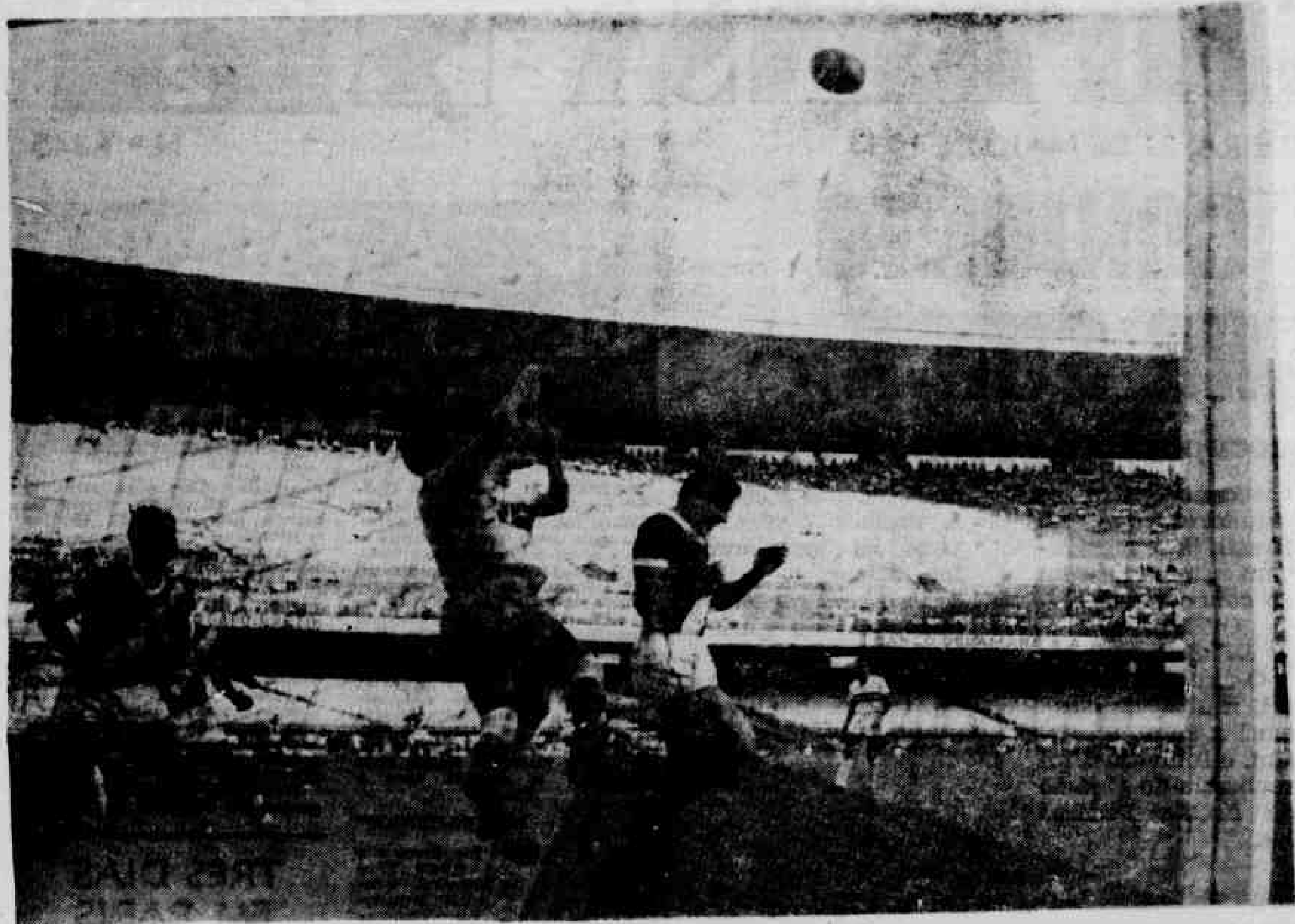
Este o quadro tricolor que vem atuando e que sábado alcançou a sua terceira grande vitória.



BARBOSA NÃO PREOCUPA

APESAR de ter deixado o campo mancando da perna que fraturou há um ano, o goleiro Barbosa (a grande sensação do jôgo Vasco x São Paulo, ontem à tarde) não preocupa o Departamento Médico do Vasco. Depois do jôgo, o grande craque foi cumprimentado por todos os dirigentes de seu clube e ria feliz da grande atuação que tivera e da vitória de seu clube. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Barbosa (confirmado pelo dr. Amilcar Giffoni) disse que apenas torcera o pé. Ainda esta semana espera estar de volta aos treinos.





Esta foi uma das muitas intervenções do goleiro Barbosa na sua "reprise" auspiciosa, ontem, no Maracanã. Vemo-lo pronto para interceptar um centro perigoso para a sua meta.

A volta de Barbosa, o melhor do jôgo Vasco x São Paulo

O REAPARECIMENTO de Barbosa no arco do Vasco, após uma ausência de um ano para a torcida brasileira, foi nota do encontro de ontem entre Vasco e o São Paulo, pelo Torneio Roberto Pedrosa. As grandes defesas que praticou e aquela elegância que o afastamento dos gramados não conseguiu destruir, fizeram do grande goleiro a atração do encontro.

A partida em si não despertou grande entusiasmo, apesar do empenho dos vinte e dois jogadores.

A vitória do Vasco por 1x0 premiou contudo a equipe que melhor se houve em campo, a que soube aproveitar com maior virtude a oportunidade de golear.

PRIMEIRO TEMPO

A primeira etapa que terminou sem abertura de contagem apresentou o Vasco nitidamente superior. A equipe local dominando amplamente as jogadas de meia cancha investia com muito mais frequência ao arco do adversário que êste a meta confiada a Barbosa. Tivesse o Vasco com seus atacantes em tarde mais inspirada e na certa teria impingido um escore dilatado ao seu antagonista.

Os contra-ataques do S. Paulo, embora em número escasso foram sempre perigosos. A presença de Barbosa fêz-se sentir então e assim as duas defesas ficaram incólumes no primeiro período.

Nessa fase o São Paulo substituiu De Sordi por Pirani.

SEGUNDO TEMPO

Justamente na fase em que as ações foram equilibradas o Vasco conquistou sua vitória. Ela surgiu nos oito minutos quando Dejair escorou de cabeça um centro de Sabará que fizera excelente jogada individual. O extrema direita que correra desde o meio do campo, passando por dois adversários chegou à altura da pequena área, centrou à meia altura e proporcionou a Dejair a conquista do tento, depois de uma falha parcial do goleiro Bertolucci.

Daí em diante o São Paulo procurou de tôdas as formas o empate mas a defesa do Vasco muito firme não se deixou abater. Aos 25 minutos, Barbosa deixou o campo contundido, sendo substituído por Ernani.

Uma grande ovação recebeu o goleiro vascaíno não sòmente pela sua boa atuação, mas também numa demonstração de carinho da grande torcida do Vasco.

Efetuaram-se mais as substituições de Iedo por Naninho e Alfredo II por Alvinho, no Vasco e Pian por Lanza no São Paulo. Nenhuma delas surtiu maior efeito.

OS MELHORES

Destacaram-se, na partida, os seguintes jogadores: Barbosa, Amauri, Laerte, Sabará e Dejair, no Vasco; e no São Paulo, Bertolucci, De Sordi, Turcão e Pé de Valsa.

PORMENORES

Juiz — Carlos Oliveira Monteiro

Renda — Cr$ 377.906,20

Preliminar — F. N. Odontologia 3 x E. N. Agronomia 2

QUADROS: Vasco — Barbosa (Ernani); Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Naninho (Iedo), Vadinho, Alvinho (Alfredo II) e Dejair.

S. Paulo — Bertolucci; De Sordi (Pirani) e Turcão; Clélio, Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Dino (Zeola), Gino, Lanza (Pian) e Canhoteiro.

1.º tempo — Empate de 0x0

Final — Vasco 1x0 (Tento de Dejair, de cabeça).

O "vôo cego" de Marinho pouco adiantou. A bola passou longe. Bertolucci [illegible]-se a assistir a sua passagem.

Fluminense, líder absoluto do Torneio Roberto Pedrosa

O FLUMINENSE é o líder absoluto do Torneio Roberto Pedrosa — tomando-se como base a contagem dos pontos e o número de jogos disputados pelos dez clubes participantes dessa competição.

A liderança do Fluminense estende-se também à estatística das artilharias e as defesas. O que lhe dá a posição de comandante do Torneio em todos os setores do Roberto Pedrosa, como os leitores poderão verificar nos números que seguem:

1.º — Fluminense, 4 jogos, 4 vitórias, 0 empates e 0 derrotas, 10 goals pró e 2 contra, saldo 8.

2.º — Corintians, 2 jogos, 2 vitórias, 0 empates e 0 derrotas 6 goals pró e 4 contra, saldo de 2.

3.º — Flamengo, 1 jôgo, 1 vitória, 0 empates e 0 derrotas, 4 goals pró e 1 contra, saldo de 3.

4.º — Palmeiras, 4 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 4 derrotas, 9 goals pró e 5 contra, saldo de 4.

5.º — Vasco, 3 jogos, 2 vitórias, 0 empates e 1 derrota, 7 goals pró e 7 contra, 0 de saldo.

6.º — América, 2 jogos, 1 vitória, 0 empates e 1 derrota, 5 goals pró e 5 contra, 0 de saldo.

7.º — São Paulo, 2 jogos, 0 vitórias, 0 empates e 2 derrotas, 0 goals pró e 2 contra, deficit de 2.

7.º — Portuguesa, 2 jogos, 0 vitórias, 0 empates e 2 derrotas, 1 goal pro e 6 contra, deficit de 5.

8.º — Santos, 3 jogos, 0 vitórias, 0 empates e 3 derrotas, 5 goals pró e 8 contra, deficit de 3.

9.º — Botafogo, 4 jogos, 0 vitórias, 1 empate e 3 derrotas, 6 goals pró e 13 contra, deficit de 7.

Arqueiros menos vazados

Barbosa (Vasco), com 0 tentos contra; Garcia (Flamengo), com 1 tento contra; Adalberto (Fluminense) e Poy (São Paulo), com 2 tentos contra; Amauri (Botafogo), com 3 tentos contra; Gilmar (Corintians), com 4 tentos contra; Cavani (Palmeiras) e Osny (América), com 5 tentos contra; Lindolfo (Portuguêsa), com 6 tentos contra; Ernani (Vasco), com 7 tentos contra; Barbosinha (Santos), com 8 tentos contra e Pianowski (Botafogo), com 10 tentos contra.

Artilheiros

Quincas (Fluminense, com 6 tentos; Vinicius (Botafogo), com 3 tentos; Evaristo (Flamengo), Dino (Botafogo), Dejair e Naninho (Vasco), Jair Moacir e Ney (Palmeiras), Valter e Vasconcelos (Santos), Wassil (América), Valdo (Fluminense) e Sabará (Vasco), todos com 2 tentos; e outros com 1 tento.

Artilheiros negativos

Nena (Portuguêsa) e Pé de Valsa (São Paulo), com 1 tento cada.

Juízes que mais apitaram

Rimel Latorre, com 5 jogos; Carlos Oliveira Monteiro, 3 jogos; Gama Malcher, 2 jogos; Juan Armental, Lorenzo Cataldi e João Batista Laurito, todos com 1 jôgo.

Jogadores expulsos

Jair (Palmeiras), 2 vêzes: (S. Paulo e Botafogo), De Sordi (S. Paulo), 1 jôgo (contra o Palmeiras) e Vinicius (Botafogo), 1 jôgo (contra o Palmeiras).

Melhor artilharia

Fluminense, com 10 tentos pró; Palmeiras, com 9 tentos pró; Vasco, com 7 tentos pró; Corintians, com 6 tentos pró; Santos e América, com 5 tentos pró; Flamengo com 4 tentos e São Paulo, com 0 tentos pró.

Defesa menos vazada

Flamengo, com 1 tento contra; Fluminense e São Paulo, com 2 tentos contra; Corintians, 4 tentos contra; Palmeiras e América, com 5 tentos contra; Portuguêsa, com 6 tentos contra; Vasco, com 7 tentos contra; Santos com 8 tentos contra e Botafogo, com 13 tentos contra.

Saldo & "deficit"

Fluminense, 10 "goals" pró e 2 contra, saldo 8; Palmeiras, 9 tentos pró e 5 contra, saldo 4; Flamengo, 4 tentos pró e 1 contra, saldo 3; Corintians, 6 tentos pró e 4 contra, saldo 2; Vasco, 7 tentos pró e 7 contra, 0 de saldo; América, 5 tentos pró 5 contra, 0 de saldo; São Paulo, 0 "goal" pró e 2 contra; deficit de 2; Santos, 5 tentos pró e 8 contra, deficit de 3; Portuguêsa, 1 "goal" pró e 6 contra, "deficit" de 5; Botafogo, 6 tentos pró e 13 contra, "deficit" de 7.

Rendas

O Torneio até a quinta rodada rendeu: Cr$ 4.017.747,50.

Empatou o Olaria

LAS PALMAS, 31 (U.P.) — O quadro brasileiro do Olaria empatou com o União Desportiva por 2x2. Os tentos do quadro brasileiro foram assinalados por Maxwell, aos 19 e 39 minutos da primeira fase.



A bola chegou a passar por debaixo das pernas de Bertolluci, mas o goleiro retrocedeu em tempo e salvou-se de um grande "frango". Vadinho ficou torcendo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

AS CHUVAS AMEAÇAM A INDIANAPOLIS

INDIANAPOLIS, 31 (U.P.) — Os volantes inscritos para a famosa prova anual das "50 milhas", que se realizará, hoje, têm uma preocupação adicional: a chuva. O Observatório Meteorógico prognosticou "possíveis chuvas".

Não há favorito destacado para a prova, na qual se disputará um prêmio de 90.000 dólares. Participarão 27 veteranos e só 6 novatos.

Sociedade de Endocrinologia

MESA-REDONDA SÔBRE O DIABETES

Participação de eminentes especialistas do Rio. Convidam-se os interessados. Dia 31-5-54, às 20,30 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Emil Zatopek supera outro recorde do mundo

PARIS, 31 (U. P.) — O famoso corredor fundista da Tchecoslováquia Emil Zatopek, superou ontem o "record" mundial dos 5.000 metros.

Zatopek, a quem o Ministério das Relações Exteriores da França anteriormente havia proibido de entrar nêste país, correu os 5.000 metros em 13 minutos, 57 segundos e 2|10.

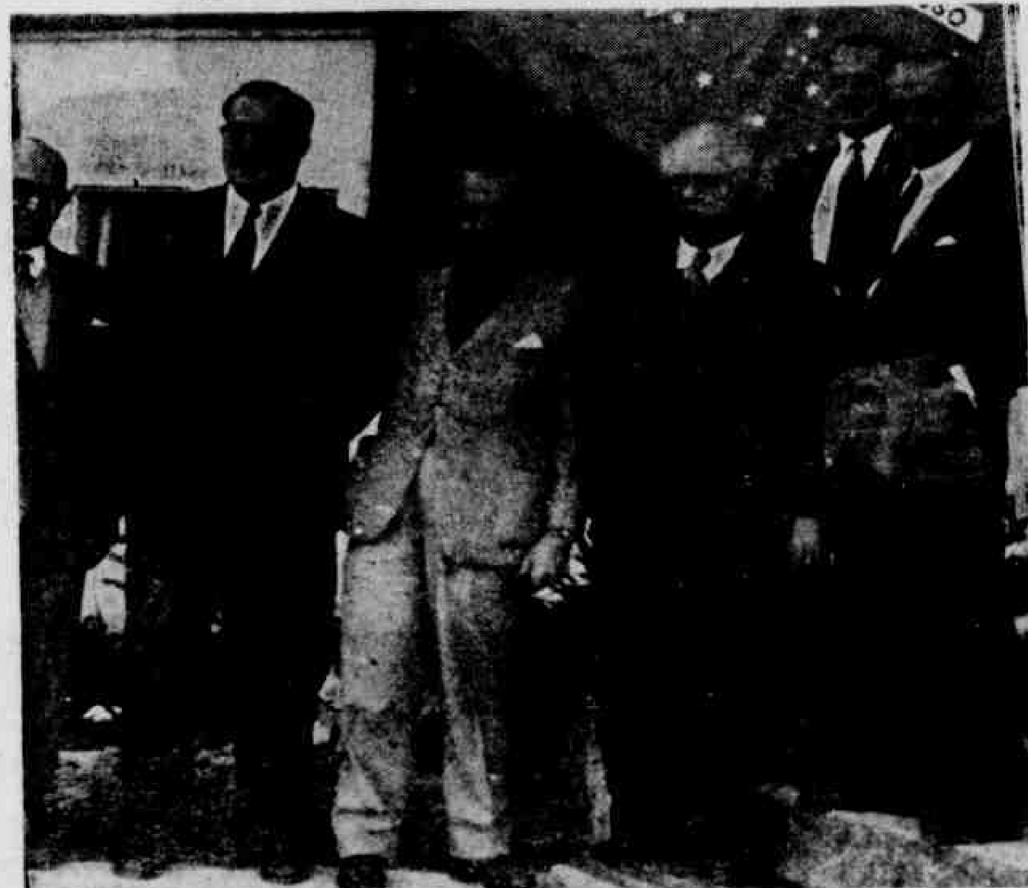
O "record" mundial anterior pertencia ao famoso atleta sueco Gundar Haegg, com 13 minutos, 58 segundos e 2|10, estabelecido em 1942, na cidade de Goyeborg na Suecia.

Seleção americana será o time do Caterpillar

PEORIA (Illinois), 31 (AFP) — A equipe do "Caterpillar Tractor", de Peoria, campeã amadora dos Estados Unidos, representará êste país no Campeonato Mundial de Basquetebol, que se realizará no Brasil, de 24 de outubro a 5 de novembro.

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Sêde Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

A inauguração da concentração



ZURICH — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Esta fotografia foi feita na inauguração da concentração brasileira em Macolin, que ocorreu no dia da chegada dos brasileiros à Suíça, com a realização de uma solenidade simples e muito tocante. Vemos o chefe da delegação brasileira, ministro João Lyra Filho, o Irineu Chaves, o Castelo Branco acompanhado de diplomatas brasileiros.



Os observadores mundiais são unânimes:
A "chave" dos húngaros é: vencer!
Luciano Carneiro e Luiz Carlos Barreto assistiram de perto ao jôgo entre os húngaros e holandeses. Nesta reportagem êles contam como atuam os magiares nos 90 minutos de luta e mostram por que devem ser respeitados como autênticos candidatos ao título de campeões do mundo!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana por
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!

A reação do Corintians derrotou o América

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal) — Vencendo ao América, por 4x3, na tarde de sábado, no Pacaembu, o Corintians manteve sua invencibilidade nas disputas do Torneio Roberto Pedrosa. A equipe carioca, muito boa na primeira etapa, decaiu sensivelmente no complemento da luta, facilitando assim a tarefa dos corintianos.

A primeira fase encerrou-se com um empate de dois tentos, mas na etapa complementar os locais lograram uma vantagem de dois tentos, diminuida mais tarde com o último tento do América.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi aberta aos quatro minutos, por intermédio de Cláudio, na cobrança de uma penalidade fora da área. Aos nove minutos, entretanto, o América empatava, por intermédio de Vasili. Animados com êsse feito, os rubros conseguiram avantajar-se aos 27 minutos, quando Ramos aproveitou muito bem um passe de Ferreira. O Corintians reagiu, empatando aos 34 minutos, por intermédio de Simão.

Na fase final, o Corintians melhor armado em tôdas as suas linhas, imprimiu novo ritmo à peleja, e assim, aos 8 minutos, desempatava o encontro, por intermédio de Paulo, dilatando a contagem aos 34 minutos, com o tento de Rafael.

Aos 39 minutos o América, por intermédio de Denoni, diminuia a diferença, permanecendo até o final o placar de 4x3, para o Corintians.

A arbitragem correta estêve a cargo do uruguaio Latorre.

PORMENORES

Local — Pacaembu.
Juiz: Rimel Latorre.
Renda — Cr$ 369.960,00.
Corintians — Gilmar, Murilo (Homero) e Olavo; Idário, Baiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo (Rafael), Paulo (Gatão) e Simão.
América — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnero e Ivan (Hélio); Ramos, Vasili, Simões (Leônidas), Denoni e Ferreira.
1.° tempo — Empate 2x2 (Cláudio, aos 4 minutos, Vasili, aos 9 minutos, Ramos, aos 27, e Simão, aos 34).
Final — Corintians 4x3 (Paulo, aos 8 minutos, Rafael, aos 34, e Denoni, aos 39 minutos).


Ataque do Corintians perfeito, com uma cabeçada de Helio (Foto da Sucursal)


Momento de pânico para o goal de Osny, que aparece aguardando o desfecho da jogada. (Foto da Sucursal)

Resultados do Departamento Autônomo

SÉRIE URBANA

Primeiro de Maio x Dramático
Aspirantes — Dramático, 2x0
Amadores — Primeiro de Maio 2 x 1

Canadá x Cocotá
Aspirantes — Cocotá 4x0
Amadores — Cocotá 1x0

Del Castilho x Atilia
Aspirantes — Atilia 4x2
Amadores — Empate 2x2

Sampaio x Torres Homem
Aspirantes — Torres Homem 2x1
Amadores — Torres Homem 3x2

SÉRIE SUBURBANA

Nacional x Manufatura
Aspirantes — Manufatura 6x0
Amadores — Empate 2x2

União x Engenho de Dentro
Aspirantes — União 2x1
Amadores —União 1x0

Oposição x Unidos de Ricardo
Aspirantes — Oposição 3x1
Amadores — Oposição 8x2

Anchieta x Valim
Aspirantes — Anchieta 3x1
Amadores Valim 4x3

SÉRIE RURAL

Oiti x Piraquara
Aspirantes — Oiti 8x0
Amadores — Oiti 3x2

Campo Grande x Cruzeiro
Aspirantes — Campo Grande 8x2
Amadores — Campo Grande 5 x 1

Oriente x Guanabara
Aspirantes — Oriente 5x4
Amadores — Oriente 2x1

Corintians x Distinta
Aspirantes — Corintians 3x1
Amadores — Distinta 5x0.

Vitória do tênis brasileiro

MUNICH, 31 (UP) — O Brasil derrotou a Alemanha por 4 a 2, em um "match" de tenis.

Os alemães haviam conseguido, inesperadamente, a vantagem de 2 a 1, nos encontros do primeiro dia da competição. Hoje não conseguiram uma só vitória, pois os brasileiros se impuseram nos três encontros disputados. Os resultados foram os seguintes:

Armando Vieira derrotou Horst Herrmann por 6-1 e 6-3.

Ronaldo Moreira derrotou Beppo Poettinger por 6-3 e 6-0.

A dupla formada por Vieira e Moreira derrotou a dupla alemã composta por Hermann e Poettinger por 2-6, 6-4, 7-5 e 6-2.

Dois Amistosos do Fluminense nesta semana

APROVEITANDO a "folga" que lhe proporciona a tabela do "Torneio Roberto Pedrosa", o Fluminense cumprirá esta semana dois jogos amistosos.

NO ESPIRITO SANTO

Inicialmente, os tricolores estarão em ação no Espirito Santo, enfrentando, quarta-feira, na capital capixaba a equipe do Vitória.

A seguir, o Fluminense jogará domingo em Juiz de Fora contra o Esporte Clube.

SO' DIA 9 DE JUNHO

A próxima apresentação do grêmio de Alvaro Chaves, nas disputas do Rio-S. Paulo, se processará na noite do dia 9. Na ocasião, o Fluminense enfrentará o América.

Perdeu, o misto do Bangu

TAUBATE, 31 (Asapress) — Jogando amistosamente na tarde de ontem, nesta cidade, uma equipe mista do Bangu, do Rio de Janeiro, foi derrotada pelo Taubaté, pela contagem de 2x1, num prélio renhidamente disputado, em que prevaleceu o fator chance.

Vitorioso Taruffi

O ITALIANO Piero Taruffi, num carro Lancia 3.300, venceu a 38.ª "Targa Florio", cobrindo os 576 quilômetros do percurso (oito voltas do pequeno circuito de Madonina), em 6 horas, 24 minutos e 18 segundos, à média de 89,930 km, o que constitui um novo "record" sôbre a distância, batendo a "performance" estabelecida no ano passado por Umberto Maglioli, em 7 horas, 8 minutos e 35 segundos, à média de 80,635 km (AFP).

TODOS A ADMIRAM! ...e é natural
A Bicicleta LIVERPOOL sobressái sempre pela beleza de suas linhas. E é de construção resistente a tôda prova!
CARACTERÍSTICAS: Contra-pedal, quadro de tubo sem emenda, equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas. Finamente acabada nas côres: cinza, azul, grená e preta.
Em prestações mensais de Cr$ 195,00
Distribuidores Exclusivos
Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro
Aceitamos revendedores para algumas localidades ainda vagas.
DIPRO

Um craque absoluto!



Absoluto, o Atlantic Aviation Motor Oil triplica a vida do motor de seu carro e livra-o de enguiços ou reparos custosos... Para que o motor de seu carro lhe dê tudo o que pode, em potência e regularidade, é preciso que esteja protegido pelo Atlantic Aviation Motor Oil! *Absoluto*, o Atlantic Aviaton Motor Oil é excelente, tanto para motores Diesel, como motores a gasolina.

Aprovado para motores Diesel e a gasolina!

Troque em cada 1.500 Kms. para ATLANTIC
...e veja como lucra o seu carro!

NOTICIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através da Rádio Esportes Atlantic, pela Rádio Tupi, às 3as., 5as. e sábados, dos [illegible] às [illegible], e jogos todos os domingos, pela Rádio e pela TV Tupi.



ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC

O JUIZ IMPEDIU A VITORIA DO BOTAFOGO

Um belo tento de Carlyle, no 2.º tempo, anulado injustamente – Melhor o Palmeiras na 1.ª etapa – Reação do Botafogo na etapa final

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal) — Um tento de Carlyle, invalidado pelo juiz da partida, impediu o Botafogo de assinalar sua primeira vitória no Torneio Roberto Pedrosa. Eram decorridos trinta e quatro minutos da etapa final, quando o tento foi conquistado e depois anulado.

O resultado de 2 x 2 não foi, portanto, justo para o quadro carioca que embora inferior no seu trabalho, na etapa inicial, reagiu no complemento da luta chegando a merecer a vitória.

O primeiro tempo ofereceu um panorama técnico mais favorável ao Palmeira, que só não conseguiu vantagem no marcador em virtude de falhas sensíveis em sua defesa. Assim, os médios apoiadores não podiam prender-se à tarefa de alimentar o ataque pois tinham de cobrir as falhas sucessivas dos elementos da defesa.

Embora atacando muito mais, não conseguiu o Palmeiras ir além de um empate de 1 x 1, que foi o resultado desse período.

Na fase complementar, o Botafogo dominou as ações, principalmente depois de inferiorisado no marcador (tento do Palmeiras aos 6 minutos). Aos doze minutos tornava a empatar o jôgo, partindo decisivamente para a ofensiva em busca do tento da vitória que só não foi obtido graças a um erro do árbitro Rimel Latorre.

No Palmeiras destacaram-se os jogadores: Ney, Jair, Elzio e Moacir; enquanto que no Botafogo as melhores figuras foram o goleiro Amauri, os médios Bob e Richard e os atacantes Vinicius, Carlyle e Dino.

Local: Pacaembu
Juiz: Rimel Latorre
Renda: Cr$ 402.515,00.

QUADROS: Palmeiras — Cavani; Cação e Rubens; Valdemar, Tocafundo (Fiume) e Dema; Ney (Elzio), Moacir (Beto), Liminha, Jair e Elzio (Moacir). Botafogo — Amauri; Orlando Maia (Tomé) e Richard (Floriano); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.

1.º tempo — Empate 1 x 1 (Moacir aos 11' e Vinicius aos 44' minutos). Final — Empate 2 x 2 (Ney aos 6' e Carlyle aos 12 minutos). Anormalidades: Vinicius e Jair, foram expulsos de campo, nos minutos finais da partida).



JAIR e Bob voltaram a ser os "captains" das duas equipes. Ambos com boa atuação. Embora Jair, no final, tivesse, com atitudes deselegantes e provocações, sido expulso de campo, arrastando consigo o ponta Vinicius.

Com Obdulio e jogando limpo a "Celeste" perdeu em Madrid

Por 2 x 0, venceu o Real Madrid – Faltaram (aos uruguaios) penetração e finalização

MADRID, 31 (AFP) — Diante de 55.000 espectadores, o Real Madrid derrotou, no Estádio de Chamartin, a seleção nacional do Uruguai, pelo escore de 2x0.

Posta a bola em jôgo, a primeira arrancada foi dos locais, realizada com uma série de matemáticos passes e arremate final para fora. Desde logo se adverte o excessivo jôgo horizontal dos uruguaios, embora sempre a dianteira se veja muito abrigada pelos médios.

O jôgo é bom para ambas as partes, porém mais brilhante o madrilenho, que por sua vez se aprofunda sôbre o arco uruguaios, prodigalizando os arremates.

Há uma série de jogadas do Real Madrid, de brilhante execução, com uma série de passes, que os adversários não acertam.

Respondem os sul-americanos, porém seus dianteiros não sabem meter-se na área. Não obstante, vários pelotaços são bombardeados sôbre o arco de Alonso, permitindo ao guardião madrilenho luzir em fenomenais "paradas".

O jôgo se mantém com alternativas, atacando uma e outra dianteira. Alonso volta a atuar na saída de um "corner", detendo bem a pelota, e depois Lesmes salva um tento seguro, quando Alonso já havia sido ultrapassado pelos dianteiros uruguaios.

O 1.º "GOAL"

Aos 33 minutos dêste tempo, produz-se o primeiro tento. O balão lançado de trás, com grande fôrça, é detido próximo da área por Di Stefano, o qual, levando-o com segurança e burlando a vigilância de Varela, dispara inclinado e forte, logrando o ponto.

Continua-se jogando um futebol brilhante, e ambas as dianteiras tecem combinações maravilhosas, embora os uruguaios não tenham profundidade e eficiência nos tiros. Seus disparos são bastante defeituosos. Com alguma superioridade madrilenha, chega-se então ao final do 1.º tempo.

O 2.º TEMPO

Na continuação e, em seu princípio, baixa a qualidade do jôgo, dando lugar a diversas violências que poderiam desviar o caráter amistoso do encontro. Aos 55 minutos se produz o segundo "goal" espanhol, obra do meia Zarraga, o qual, de longe, dispara a pelota, dificultando Olsen a saída do ponteiro uruguaio e passando o balão por cima dêste.

Aos 60 minutos, o meia esquerda uruguaio Júlio Perez é contundido, entrando em seu lugar Ambrois. A partir dêsse momento, o jôgo volta a tomar um bom rumo, dominando especialmente a dianteira madrilena, que em certas ocasiões chega a desconcertar a defesa uruguaia. Estes acusam cansaço, devido ao forte "train" do jôgo, passando a dominar intensamente o Real Madrid, que perde boas oportunidades de aumentar o marcador.

A REAÇAO

Nos últimos 5 minutos, a seleção uruguaia reage e realiza constantes ataques sôbre a meta defendida por Alonso, porém a defesa local, em uma grande tarde, neutraliza tôdas as tentativas de furar suas rêdes. Sem incidentes, termina êste encontro, no qual os uruguaios, embora seu afinco de procurar o "goal" de honra, não conseguiram atravessar a forte defesa espanhola.

As ordens do árbitro sr. Caballero, as equipes formaram na seguinte ordem:

Seleção do Uruguai — Maceira (Máspoli), Santamaria (Davoine) e Martinez; Andrade, Varela (Carballo) e Leopardi; Sauto, Schiaffino, Miguez, Júlio Perez (Ambrois) e Borges.

Real Madrid — Alonso, Navarro e Oliva; Lesmes, Muñoz e Zarraga; Joselito, Olsen, Di Stefano, Molowny e Mateos.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

O Mundial de Hóquei

CLASSIFICAÇAO geral do Campeonato Mundial de "Rink-Hóquei", que ora se desenrola em Barcelona: 1) Espanha, 5 jogos, 10 pontos, 46 "goals" contra 5; 2) Itália, 4 jogos, 8 pontos, 29 "goals" contra 3; 3) Inglaterra, 3 jogos, 6 pontos, 16 "goals" contra 3.

O Torneio de Paris

OS campeonatos internacionais de tênis da França, os mais brilhantes que Paris já conheceu, em virtude da participação das melhores raquetas mundiais, terminaram ontem.

Eles marcaram a derrota dos australianos, aos quais se concedia no início as maiores "chances", e sancionaram o sucesso dos tenistas americanos.

Toby Trobet laureou-se nas disputas de simples de cavalheiros, enquanto Maureen Connoly reteve o seu título, nas disputas femininas. As disputas de duplas apresentaram os seguintes campeões: masculinos, Vic Seixas e Toby Trobet; femininos, Maureen Connoly e Nelly Homan; mistos, Lewis Hoad e Maureen Connoly.

Internacional, bicampeão

O CLUBE de futebol "Internazionale", de Milão, conquistou o troféu do campeonato italiano, pelo segundo ano consecutivo, ao derrotar, no encontro final, o quadro do "Triestina", de Trieste, por 4 x 2.

A Panamericana

O MINISTERIO de Comunicações anunciou que a Quinta Corrida Automobilística Panamericana será realizada de 19 a 23 de novembro, iniciando-se em Tuxila Gutierrez e terminando na cidade de Juarez, nos Estados Unidos.

A corrida é organizada por um grupo de emprêsas particulares, com o auxílio do govêrno mexicano.

A volta da Itália

O ITALIANO Giovanni Corrieri venceu a nona etapa da "Volta da Itália", entre Chianciano e Florença, de 174 quilômetros. A etapa anterior foi vencida pelo mesmo corredor.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

LARANJEIRAS — Aluga-se magnífico apartamento com 3 quartos grandes, 2 salas conjugadas, cozinha, banheiro social, dependências de empregada independentes, roupeiro e garage, à rua General Glicério, 335, apart. 1203 (Edif. Taquaretinga), lado da sombra. Pode-se ver todos os dias, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas, com o zelador, sr. José.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Nova vitória do São Cristóvão

Derrotado o Saint Etienne por 2x1

SAINT ETIENNE (França), 31 (AFP) — Os futebolistas brasileiros do São Cristóvão fizeram uma excelente demonstração nesta cidade, derrotando o Saint Etienne por 2 x 1.

No plano técnico, os brasileiros dominaram confortavelmente. No final do primeiro tempo, já venciam por 2 x 0, pontos conquistados ao segundo minuto pelo centro avante Cabral e ao 32.º minuto pelo meia esquerda Ivan 1.º.

No segundo tempo, os locais tiveram reações mais vivas e inquietaram algumas vezes, por intermédio de Foix e de Vernier, o guardião brasileiro. E' verdade que os brasileiros, já garantidos, não forçaram seu talento, mas o Saint Etienne conseguiu reduzir a contagem, no último minuto, por intermédio de Oquinarenne, mediante um passe de Nyers.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

E o jornalista realista largava a manchete esportiva de segunda-feira: O PALMEIRAS CONSEGUIU NÃO VENCER O BOTAFOGO

bate-bola

BRITISH CONSIDERATIONS

QUANDO um subornador de jogador de futebol diz "Time is money", significa que tem nêgo comprado por noventa minutos.

Quando jogador que "amoleceu" diz "To be or not to be", é porque "to be".

• • •

QUANDO um subornador diz "The right man in the right place" é porque o juiz é o Mário Viana e êle não arranjou nada. Nem tentou, que êle não é maluco!

• • •

QUANDO diz "Once upon a time", quer dizer: Era uma vez um goleiro que defendia tudo.

• • •

QUANDO um jogador diz: "Yes, I do", o Bangu está automàticamente classificado para o terceiro turno.

• • •

QUANDO um jogador diz: "No, I'm sorry", o Vasco junta os trocados, a colônia se movimenta, mas o rapaz consegue a grana que quer.

Fusão

O TORCEDOR do América divagava em sonhos côr de rosa:

— "Pois é, agora com a fusão do nosso grande América (não era o Carola atendendo telefone), com o Clube de Natação e Regatas, essa turma vai ver! Era isso que faltava ao América: uma seção náutica!

O outro mais positivo cortou o assunto:

— "E. Agora nós vamos ser quinto lugar de terra e mar".

O irmão

OUTRA é a do torcedor do Fluminense depois do jôgo com a Portuguêsa, na tarde de sábado:

— "Cá pra nós, êsse irmão gêmeo do Quincas joga muito! Não joga?".

"Censura"

SECRETARIO de jornal é o sujeito que lê as "declarações" do Gerson, do Osvaldo e do Salvador sôbre o Zezé Moreira, logo que foram cortados da seleção, e diz assim pra gente:

— "Essa não, Cavaca! Afinal de contas isso aqui é jornal decente!

Português

MAS a melhor foi a aula de português que o Didi e o Veludo andaram dando lá na Suíça.

A aula era sôbre artigo e êles ensinavam:

— "Os artigo que nois conhece é: o, a, os, as. Nois imprega êles, conformi que seje nu mascolino e no femenino. Conformi qui seje no singular ou qui seje no prural".

Depois, olharam as figuras do livro debaixo da mesa e prosseguiram:

— "Nois imprega êles assim: o cara, a cara, os cara e as cara".

Os suiços não entenderam bem e êles deram um exemplo:

— "Na prática nois usa os artigu assim: — "Os cara da Suiça são legau!".

Despedida

DEPOIS vem a despedida dos húngaros ao selecionado, na estação de trem em Budapest. Os húngaros, que só receiam os brasileiros, gritavam para seus ídolos, na hora da partida do trem:

— "Khertchem mjlkro jksfmofruhj-kdhfmcofo DIDI!".

Isso, para quem entende de húngaro e de futebol, quer dizer: marca o Didi que o resto da turma não anda!".

Impedido!

E TEM também aquela do juiz decididamente ladrão que foi chamar a atenção do bandeirinha:

— "Olha moço. Vê se não acena êsse troço antes de eu apitar que senão você atrapalha minha arbitragem!".

O bandeirinha, muito sem graça, retrucou:

— "Bem seu Juiz, mas eu só aceno quando vejo alguma coisa".

O juiz, que era um espécimen raro em matéria de cinismo, arrematou:

— "Então vê se para de ver!".

Modalidades

O FUTEBOL é um esporte jogado de diferentes modalidades.

No futebol europeu, a bola corre e os jogadores ficam parados.

No futebol argentino a bola vôa e os jogadores correm.

No futebol brasileiro não corre a bola nem os jogadores.

No futebol de Olaria correm os adversários "qui ninguém não são maluco di ficá na frenti".

Amanhã

ESSE Bate-Bola tá grande à-beça. Amanhã, quero ver onde é que vou arranjar assunto! Tomara que o cara de vermelho e preto apareça!

Ananias!

E O Ananias quando soube que a seleção brasileira na Suiça treinaria com o Olaria, foi correndo logo para o Délio Neves:

— "Comé seu Déli! Podi bicá as canela o isso é farta de patriotismo?".

Côr local

A PIOR coisa que existe é a gente gostar de Friburgo e ficar mais de cinco dias sem falaç em Friburgo. Pois telefonema que veio de lá (voz muito suave e cheia de saudades) diz que o jornal local "A Voz da Serra" traz coisa bonita sôbre Don Rossé Cavaca. Fiquei com pena da "Voz da Serra". Um jornal que nunca havia mentido!

Quem acompanhou o Vasco ano passado é que vê como êle está diferente êste ano. Ano passado êle estava em 1953. Diferente um ano, portanto.

E tem também o telegrama do Quincas para o Zezé Moreira: "Seu Zezé. Tô contrariando toda aquelas orde. Sabe que assim eu faço gôl as pampa?

filmes sonoros coloridos e preto e branco



Tudo para agradar a todos os mais recentes lançamentos da "CASTLE", as últimas novidades em desenhos, comédias, esportivos, "mocinho", jornais e instrutivos, musicais, clássicos e populares.

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

CENTRO
EDIFÍCIO GALIDA
AV. MEM DE SA', ESQUINA DA RUA UBALDINO DO AMARAL
ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA — Em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — Condições: 40% facilitados e os restantes 60% financiados em 10 anos. — Diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos. —— ENTREGA DENTRO DE TRINTA DIAS.
INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446 - 3.º andar
Tels.: 43-1155 – 43-1139 e 43-6737

Êste é o chimpanzé assassino!
"Coice de mula" era o seu apelido, e êle se orgulhava dêle. Agora ganhou mais outro, "Chimpanzé Assassino", que êle receberá, talvez como uma condecoração! Esta reportagem de David Nasser, Yedo Mendonça e Arlindo Silva apresenta as fotos da prisão do trucidador do repórter Moreira, e os flagrantes pungentes do entêrro do jornalista. Mas Peixoto já se esqueceu de tudo... apenas lamenta o sucedido!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!



Mais uma grande vitória do Fluminense



Nos momentos de reação da Portuguêsa, a defesa do Fluminense teve que se empenhar a fundo para evitar novos tentos. Esta fase mostra o ardor e o empenho de Jair, Duque e Pindaro, na disputa de uma bola alta.

COM bolas em profundidade e contra-ataques rápidos e bem arquitetados, que, sempre ou quase sempre, colheram os adversários desprevenidos, o Fluminense venceu sábado à tarde, no Maracanã, a equipe da Portuguesa de Desportos.

Quatro a um foi o marcador. Números que com fidelidade traduziram o trabalho mais positivo do onze das Laranjeiras.

Com a vitória, os tricolores firmaram-se na liderança (por pontos ganhos) do "Torneio Roberto Pedrosa", ostentando ainda a condição de invictos (3 jogos).

A equipe da Portuguesa, se bem que vencida não decepcionou, tendo deixado lisonjeira impressão, principalmente no que diz respeito à troca matemática de "passes" entre seus integrantes.

Na verdade a falta de sorte de seus atacantes nos tiros ao goal e o bom trabalho da retaguarda tricolôr, foram fatores preponderantes que impediram os paulistas um melhor resultado.

Na fase inicial, observou-se um certo equilíbrio. Porém o Fluminense, aproveitando-se bem de um contra-ataque, conseguiu precária vantagem no placard.

No período complementar, a equipe tricolôr conseguiu, após a conquista do segundo tento, impor-se definitivamente em campo. O quadro da Portuguesa que, até então, vinha perseguindo o empate, caiu verticalmente de produção. O tento de Quincas (2.º dos 3 que conquistou) aniquilou completamente os "lusos", permitindo, então, ao conjunto carioca render o máximo de suas possibilidades.

Individualmente coube a Quincas as honras da partida. O jovem ponteiro, além de revelar-se como o artilheiro, mostrou-se operoso e oportunista. Seu trabalho, em verdade, foi muito bem auxiliado por Robson que na "ligação" surgiu como autêntica máquina, alimentando o extrema.

O médio Jair foi também uma das grandes figuras do lado tricolor revelando-se como o melhor elemento da retaguarda. Os demais, sem comprometer, apresentaram-se apenas discretamente.

Na Portuguesa é justo destacar-se os nomes de Lindolfo, Nena, Clovis e Atis.

Gama Malcher foi um bom árbitro, com uma atuação segura e precisa. Na realidade o desempenho dos jogadores muito contribuiu para o êxito da arbitragem.

PORMENORES

Local — Estádio do Maracanã

Arbitro — Alberto da Gama Malcher (bom)

Renda — Cr$ 166.630,50

Quadros:

Fluminense — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Emilson), Valdo, Robson (Ramiro) e Quincas;

Portuguesa — Lindolfo, Nena e Walter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, (Genê), Osvaldinho, Atis (Edmur) e Ortega

1.º Tempo — Fluminense 1 a 0 (tento de Quincas)

Final — Fluminense 4 a 1 tentos de Quincas 2, Valdo e Renato).

Resultados da Taça de Portugal

LISBOA, 31 (AFP) — Resultados da segunda "rodada" do torneio da "Taça de Portugal":

Benfica e Sporting, 2x1; Braga e Belenenses, 2x1; Atlético e Oriental, 4x1; Pôrto e Barreirense, 2x1; Acadêmica e Boavista, 2x1; Lusitano e Setubal, 2x1; Covilhã e Guimarães, 5x4.

As equipes do Benfica e do Sporting deverão disputar um terceiro jôgo dentro de 48 horas. O resultado do primeiro jôgo foi de 3x2 para o Sporting.

PRÓXIMOS JOGOS DO "ROBERTO PEDROSA"

— A próxima etapa do "Torneio Roberto Pedrosa" prevê 5 jogos, sendo que 4 interestaduais e 1 regional. Abrindo a rodada, preliarão à noite, no Pacaembu, as equipes do Santos e do Palmeiras. No sábado estarão em ação as equipes do Botafogo e do Santos, no Maracanã, e do Corintians e do América, no Pacaembu. Na tarde de domingo, enquanto no Pacaembu o Corintians enfrentará o Vasco da Gama, o Flamengo, campeão carioca, preliará com o Palmeiras.



Waldo investiu perigosamente, mas Lindolfo foi mais ágil e afastou a ameaça com um soco na bola.

Correspondência

O LEITOR José da Mata e Silva pede esclarecimento sôbre o resultado das últimas Olimpíadas na Finlândia. Deseja saber se os americanos sobrepujaram os russos naquele certame.

Os jogos olímpicos não visam a êsse aspecto mas, apenas, ao valor de cada atleta ou de cada equipe de atletas nas diferentes competições. Assim, oficialmente, há atletas laureados no fim dos jogos mas não há nações vitoriosas. Contudo, se atentarmos para o número de medalhas conquistadas, os americanos foram os vencedores. Atentando para a soma de pontos até as colocações de menor destaque, os russos levam a melhor. Olimpicamente, entretanto, não há vitória dêstes sôbre aquêles e vice-versa. Há vitórias de atletas russos e vitórias de atletas americanos e de outras nações, incluindo-se o nosso Adamar Ferreira da Silva.

MILTON Cunha Filho defende a bravura e as façanhas dos clubes do norte do Brasil (especialmente os do Recife). Não há o que contestar. São, na realidade, grandiosas as jornadas dos clubes pernambucanos que têm, inclusive, sido berço de grandes valores do futebol brasileiro.

RESULTADOS DAS ELIMINATÓRIAS DA "V COPA DO MUNDO"

Chaves	Países	Jogos	Results.	Datas	Locais	Classificados
1	Alemanha, Noruega, T. do Sarre	T. do Sarre x Noruega	3x2	24- 6-53	Oslo	Alemanha
		Noruega x Alemanha	1x1	19- 8-53	Oslo	
		Alemanha x T. do Sarre	3x0	11-10-53	Sttutgart	
		T. do Sarre :: Noruega	0x0	8-11-53	Sarrebruck	
		Alemanha x Noruega	5x1	22-11-53	Sttutgart	
		Alemanha x T. do Sarre	3x1	28- 3-54	Sarrebruck	
2	Bélgica, Finlândia, Suécia	Bélgica x Finlândia	4x2	25- 5-53	Helsink	Bélgica
		Bélgica x Suécia	3x2	28- 5-53	Estocolmo	
		Finlândia x Suécia	3x3	5- 8-53	Helsink	
		Suécia x Finlândia	4x0	16- 8-53	Estocolmo	
		Bélgica x Finlândia	2x2	23- 9-53	Bruxelas	
		Bélgica x Suécia	2x0	8-10-53	Bruxelas	
3	Inglaterra, Escócia, País de Galles, Irlanda do Norte	Escócia x I. do Norte	3x1	3-10-53	Belfast	Inglaterra, Escócia
		Inglaterra x País de Galles	4x1	10-10-53	Cardiff	
		Escócia x País de Galles	3x3	4-11-53	Glasgow	
		Inglaterra x I. do Norte	3x1	11-11-53	Londres	
		I. do Norte x País de Galles	2x1	3- 3-54	Cardiff	
		Inglaterra x Escócia	4x2	3- 4-54	Glasgow	
4	França, Luxemburgo, Eire	França x Luxemburgo	6x1	20- 9-53	Luxemburgo	França
		França x Eire	5x1	4-10-53	Dublin	
		Eire x Luxemburgo	4x0	28-10-53	Dublin	
		França x Eire	1x0	25-11-53	Paris	
		França x Luxemburgo	8x0	17-12-53	Paris	
		Eire x Luxemburgo	1x0	7- 3-54	Luxemburgo	
5	Austria, Portugal	Austria x Portugal	9x1	27- 9-53	Viena	Austria
		Portugal x Austria	0x0	22-11-53	Lisboa	
6	Espanha, Turquia	Espanha x Turquia	4x1	5- 1-54	Madrid	Turquia
		Turquia x Espanha	1x0	13- 3-54	Sstambul	
		Turquia x Espanha	2x2	17- 3-54	Roma	
7	Hungria, Polônia	Desistiu a Polônia	—	—	—	Hungria
8	Tchecoslováquia, Rumânia, Bulgária	Tchecoslováquia x Rumânia	2x0	14- 6-53	Praga	Tchescolováquia
		Rumânia x Bulgária	3x1	28- 6-53	Bucarest	
		Tchecoslováquia x Bulgária	2x1	6- 9-53	Sofia	
		Rumânia x Bulgária	2x1	11-10-53	Sofia	
		Tchecoslováquia x Rumânia	1x0	25-10-53	Bucarest	
		Bulgária xTchecoslováquia	0x0	8-11-53	Bratislávia	
9	Itália, Egito	Itália x Egito	2x1	13-11-53	Cairo	Itália
		Itália x Egito	5x1	24- 1-53	Roma	
10	Iugoslávia, Grécia, Israel	Iugoslávia x Grécia	1x0	9- 5-53	Belgrado	Iugoslávia
		Grécia x Israel	1x0	1-11-53	Atenas	
		Iugoslávia x Israel	1x0	8-11-53	Belgrado	
		Grécia x Israel	2x0	6- 3-54	Tel Aviv	
		Iugoslávia x Israel	1x0	20- 3-54	Tel Aviv	
		Iugoslávia x Grécia	1x0	27- 3-54	Atenas	
11	México, Estados Unidos, Haiti	México x Haiti	8x0	19- 7-53	México	México
		México x Haiti	4x0	27-12-53	P. Au Prince	
		México x EE. UU.	4x0	10- 1-54	Mexico	
		México x EE. UU.	3x1	14- 1-54	México	
12	Brasil, Paraguai, Chile	Paraguai x Chile	4x0	16- 2-54	Assunção	Brasil
		Brasil x Chile	2x0	28- 2-54	Santiago	
		Brasil x Paraguai	1x0	7- 3-54	Assunção	
		Paraguai x Chile	3x1	21- 2-54	Santiago	
		Brasil x Chile	1x0	14- 3-54	R. de Janeiro	
		Brasil x Paraguai	4x1	21- 3-54	R. de Janeiro	
13	Coréia do Sul, Japão	Coréia do Sul x Japão	5x1	24- 1-54	Tóquio	Coréia do Sul
		Coréia do Sul x Japão	2x2	14- 3-54	Tóquio	

Boletim da Copa do Mundo

VENCERAM OS SUÍÇOS E OS AUSTRÍACOS

AFORA o jôgo em que o selecionado uruguaio disputou na Espanha, com o Real Madrid, dois outros prélios, reunindo "finalistas" da "Copa do Mundo", cumpriram-se ontem à tarde, na Europa.

Vitória da Suíça

Em Zurique, a representação da Suíça, promotora do certame mundial, venceu a Holanda por 3 x 1, perante cêrca de 35 mil espectadores, inclusive membros da delegação brasileira.

Bélgica 3 x França 3

Por outro lado, em Bruxelas, os selecionados da Bélgica e da França, ambos "finalistas", após 90 minutos de jôgo renhido e movimentado, deixaram o gramado com um empate de 3 tentos.

Em Sevilha a "Celeste"

Quarta-feira, os uruguaios efetuarão novo amistoso na Espanha, defrontando-se em Sevilha contra um combinado local. A seguir os integrantes da "Celeste" rumarão para Luxemburgo, onde domingo farão novo amistoso.

Áustria 5 x 0

Jogando contra os noruegueses, em Viena, a seleção austríaca voltou a vencer, e desta vez com um placar de goleada: 5x0. A atuação foi considerada excepcional.



Pindaro "abriu o compasso" para salvar esta bola. Quase atingiu o rosto de Edson.

História da Seleção Brasileira na "Copa do Mundo"

PELA quinta vez o futebol brasileiro participará do campeonato mundial. Já conseguiu um terceiro lugar (1938) e um vice-campeonato (19 50). E' a seguinte, a sua história nos certames dessa natureza:

O PRIMEIRO CAMPEONATO

EM 1930, a briga entre a CBD e a Federação Paulista de Futebol, impediu, nos últimos momentos, que seguissem para Montevidéu, local do certame, os melhores jogadores brasileiros. A suspensão imposta pela entidade máxima a Federação Paulista (8 meses) motivou, como revide, a impossibilidade do embarque de 16 atletas, ocasionando a quebra do poderio do selecionado nacional.

A campanha, na jornada de 30, iniciou-se com um revés. Os Iugoslavos, sem muita dificuldade, ganharam a partida por 2 a 1 e com o resultado do seu jôgo com a Bolivia, lograram classificar-se para as quartas de finais. Contra os "itches", o Brasil apresentou-se com Joel, Brilhante e Itália; Hermógenes, Fausto e Fernando; Poli, Nilo, Araken, Preguinho e Teofilo. Coube a Preguinho a autoria do tento.

No segundo jôgo, frente à Bolivia, o onze brasileiro saiu vitorioso por 4 a 0, tentos de Prego (2) e Moderato (2), tendo a equipe se apresentado com Veloso, Zé Luiz e Itália; Hermógenes, Fausto e Fernando; Benedito, Russinho, Carvalho Leite, Prego e Moderato.

A "COPA DE 34"

Favorecido com a desistência do Peru, o Brasil, em 1934, seguiu para a Itália, como vencedor do Grupo n.º 2. Todavia a presença dos nacionais, praticamente nem foi sentida, de vez que a Espanha, uma das favoritas, vencendo por 3 a 1, apressou o seu retôrno. A equipe brasileira apresentou-se com Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canale; Luizinho, Waldemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesko.

3.º COLOCADO, EM 38

Em 1938, em campos franceses, o Brasil teve uma performance destacada, alcançando dentre 15 nações finalistas, o terceiro lugar.

A Campanha iniciou-se contra a Polônia, com a vitória de 6 a 5, na prorrogação, pois o tempo regulamentar havia terminado com um empate de 4 tentos.

O segundo jôgo, frente à Tchecoslováquia foi sem dúvida o mais árduo, não só pelo persistente empate (1x1) como também pela violência, haja visto que devido a brigas foram expulsos de campo 3 jogadores, sendo deles dois do Brasil. Ante a não decisão do prélio, 48 horas mais tarde, voltaram a campo os mesmos litigantes, tendo a partida terminado com o triunfo do Brasil por 2 a 1, e proporcionado a classificação para as semifinais.

No quarto jôgo, frente à Itália, posteriormente campeã, o selecionado brasileiro foi batido por 2 a 1. Com o revés, o Brasil perdeu as pretensões no título, defrontando-se depois com a Suécia, em disputa do 3.º lugar e levando a melhor, por 4 a 2.

Os nomes dessa brilhante jornada eram: Ademar Pimenta, Batatais, Walter, Domingos, Jaú, Machado, Nariz, Zezé Procópio, Brito, Martim, Brandão, Afonsinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Romeu, Luizinho, Leonidas, Peracio, Tim, Hércules e Patesko.

VICE-CAMPEAO EM 50

Sob as ordens de Flavio Costa e apresentando um futebol que muito impressionou a crônica internacional, o Brasil, em seus próprios domínios perdeu a grande chance de levantar o campeonato mundial. Até hoje, ninguém soube explicar as razões para o insucesso de 16 de julho. Os mais desencontrados comentários foram feitos, buscando justificar o fenômeno que alijou a mais credenciada das equipes de se laurear. Vamos apenas fazer um retrospecto do Brasil nos jogos da Copa do Mundo e sendo assim, traçaremos em linhas gerais o que foi o magno certame de 50 que culminou com a vitória do Uruguai. A campanha iniciou-se com a vitória sôbre o México por 4 a 0 (Ademir 2, Jair e Baltazar). Seguiu-se um empate com a Suiça, por 2 a 2 (Alfredo e Baltazar) e depois grande triunfo sôbre a Iugoslávia, por 2 a 0 (Ademir e Zizinho).

Na fase final, a Suécia foi goleada por 7 a 1 (Ademir 4, Chico 2 e Jair) e a Espanha foi arrasada por 6 a 1 (Ademir 2, Chico 2, Jair e Zizinho)

Porém no prélio decisivo, o Uruguai levou a melhor por 2 a 1, tentos assinalados no período final da partida.

Até aos 34' da etapa complementar, o marcador acusava um empate de um tento (Friaça e Schiafino), porém o "goal" de Gighia quando faltavam dez minutos para a conclusão da partida tirou ao Brasil a chance de conquistar a Copa.

A partir do dia 16 do corrente (frente ao México) o Brasil estará tentando pela quinta vez, colocar seu futebol na história dos campeões do mundo.

O Fluminense sagrou-se tricampeão do Torneio Início do Voleibol Feminino



Apresentando a atuação mais regular do Torneio, as moças do Fluminense chegaram ao triunfo. Esta a turma que venceu a "maratona".

PELO terceiro ano consecutivo as moças do Fluminense triunfaram no "Torneio Início" de Voleibol, sagrando-se assim tricampeãs na especialidade.

Fazendo justiça ao título que conquistaram, as tricolores não cumpriram, todavia, performance à altura de seu prestígio de campeãs cariocas. Seus valores individuais raramente estiveram bem, como o conjunto em poucos momentos demonstrou aquêle entrosamento alardeado nos últimos jogos da "melhor de três" do ano passado. Repita-se, porém, que foi justa a vitória do Fluminense, bem menos falho que os outros concorrentes.

Também a equipe do Flamengo não jogou como sabe, sofrendo, de forma geral, dos mesmos defeitos observados no Fluminense. Mesmo as "estrelas" de maior projeção não apresentaram o rendimento que lhes é habitual.

Nas outras turmas, sentiu-se o decréscimo de produção do Botafogo e do Tijuca, nenhum dêles lembrando as performances de 53. O alvi-negro, principalmente, que vinha em ascensão, não foi feliz em sua aparição. Quanto ao Bangu, continua estagiário, trabalhando mais no espírito de luta, do que pela fôrça do conjunto ou de seus valores individuais.

O VICE-CAMPEÃO

Finalmente, aparece o América, que obteve o título de vice-campeão, também sem maiores méritos. Sua posição na tabela, passando a finalista com uma vitória simples sôbre o Bangu, em muito facilitou a tarefa.

O "INITIUM"

Contando com apenas seis clubes, o "Initium" ficou limitado a cinco prélios, apenas, o que não impediu que as luzes fôssem acesas, já que a abertura do certame foi pouco depois das 16 horas. Foram êstes os resultados:

Primeiro Jôgo — Flamengo x Botafogo: venceu o Flamengo por 2 x 0 (10x6 e 10x5).

Segundo Jôgo — Fluminense x Tijuca: ganhou o Fluminense por 2 x 0 (10x6 e 10x8).



A equipe do Flamengo — ex-rolinho compressor — voltou a perder um Fla-Flu. Não estão em boa fase as moças rubro-negras.

Terceiro Jôgo — América x Bangu: triunfou o América por 2 x 0 (10x2 e 10x7).

Quarto Jôgo — Fluminense x Flamengo: vitória do Fluminense por 2 x 0 (10x8 e 11x9).

Quinto Jôgo — Fluminense x América: venceu o Fluminense por 2 x 0 (15x3 e 15x13).

QUADROS E OFICIAIS

Os seis clubes movimentaram as seguintes jogadoras no "Torneio Início" do Voleibol Feminino:

FLUMINENSE: N. Lassen, Marion, Efigênia, Helena, Gilda, Lilian, Diva e Shirlei.

AMÉRICA: Georges, Glaura, Anita, Assilde, Amália, Noeli e Merces.

BANGU: M. Aparecida, Lubéria, Lucira, Orquidea, Lizete e Iolanda.

BOTAFOGO: Marize, Idalina, Gilda, Margarida, Terezinha, Irani, Roma, Iara e Ana.

FLAMENGO: Leila, Marlene, Pequenina, Carminha, Marina, Godinha, Ligia e Osvaldira.

TIJUCA: Léa, Sônia, Tecla, Ingrid, Enid, Euridice, Ingerberg e Edna.

Atuaram os seguintes juizes, fiscais de linha e apontadores: Juvenil Batista, Hélio Louzada, José Chaves, Wilson Lima, Abenante de Souza e Melo, José Guió Filho, Erasmo Batista, José Pinho, Armando Coelho e José Tavares.

'PLACARD' ESPORTIVO DA "TRIBUNA"

FUTEBOL

EM MADRID	
Real Madrid	2
Seleção Uruguaia	0
EM ZURIQUE	
Seleção da Suiça	3
Seleção da Holanda	1
EM BRUXELAS	
Seleção da França	3
Seleção da Bélgica	3
EM BAYONE (França)	
Seleção B da Espanha	2
Seleção B da França	0
EM VIENA	
Seleção da Austria	5
Seleção da Noruega	0
EM SAINT ETIENNE	
São Cristovão	2
Etienne	1
TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"	
NO MARACANÃ	
Vasco da Gama	1
São Paulo	0
Fluminense	4
Portuguesa Desportos	1
NO PACAEMBU	
Botafogo	2
Palmeiras	2
Corintians	4
América	3
AMISTOSOS	
EM TAUBATÉ	
Misto do Bangu	1
Taubaté	2

RESULTADOS PELOS ESTADOS

S. PAULO	
Botafogo R. Preto	3
XV de Jaú	2
Bragantina	2
Noroeste	0
Ferroviário	2
Marilia	0
América Rio Preto	3
Paulista Jundiaí	2
Santos	0
Guarani	0
Juventus	4
Aparecida	0
Catanduvas	2
Araçatuba	0
Nacional	2
Corintians Pres. Prudente	0
Corintians	2
Recreativa	1
MINAS GERAIS	
América	0
Cruzeiro	0
Siderúrgica	2
Vila Nova	1
Volante	6
Santos Dumont	3
PARANA	
Ferroviário	5
Monte Alegre	2
Britânia	3
Bloco	3
Esportivo	2
Palestra	1
Guarani	2
Curitiba	4
PERNAMBUCO	
Ponte Preta	2
América	1
CEARA	
Náutico	3
Fortaleza	1

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS	
Fluminense	2
Botafogo	1
A. A. Vila Isabel	2
São Cristovão	0

"INITIUM" FEMININO

Campeão: Fluminense
Vice-Campeão: América

ATLETISMO

CAMPEONATO DE ASPIRANTES
Campeão: Vasco da Gama
Vice-Campeão: Flamengo

BASQUETEBOL

TEMPORADA INTERNACIONAL (Sábado)	
Seleção Havaiana	48
Botafogo	37
Harlem Globetrotters	73
Vasco da Gama	53
(Domingo)	
Harlem Globetrotters	77
Seleção Havaiana	68
(Moças)	
Botafogo	37
Carioca	15



Com êste "plantel", o América conseguiu o vice-campeonato do Torneio, lutando contra a equipe do Fluminense.

PAVÃO, MARINHO E JOEL VOLTAM AOS TREINOS

INICIANDO os seus preparativos para o seu segundo jôgo no Torneio Roberto Pedrosa, quarta-feira, à noite, contra o América, o Flamengo treinará hoje no Estádio da Gávea.

Como grandes atuações dêsse treino, estão previstos os reaparecimentos de Pavão, Marinho e Joel, todos titulares da equipe campeã carioca de 1953, que se machucaram na temporada do Flamengo na Europa.

Sôbre o reaparecimento dêsses craques em jogos oficiais, Fletas Solich acha ainda muito prematura qualquer manifestação.

Tudo dependerá do comportamento dêles nos treinos da semana.

INTERÊSSE DOS RUSSOS PELO PURO-SANGUE

LONDRES, 29 (AFP) — Pela primeira vez, há perto de 50 anos, compradores soviéticos acabam de adquirir um garanhão puro-sangue britânico.

Trata-se de "Riding Mill" que conquistou várias importantes corridas na Inglaterra, inclusive as "Churchill Stakes" em Ascot. Esse cavalo, de nove anos, pertencia a sir Percey Lorraine, grande proprietário britânico de cavalos de corrida. A venda foi efetuada por intermédio da Agência Anglo-Irlandesa de venda de puros-sangue.

Outras negociações estariam em curso, segundo se soube, para a venda à URSS de outros garanhões.



U L L O A
Aceita tud[illegible] sorriso

Que Tal quis pular a cerca

"Fui tomado de surprêsa", disse Ullôa à TRIBUNA DA IMPRENSA

Explicando o ocorrido, o o "Japonês" disse que vinha fácil ao lado do ponteiro Trêfego, quando ocorreu o imprevisto.

Revelou que foi tomado de surprêsa, pois o animal estava correndo firme e certo, nada fazendo prever que fôsse praticar nada de anormal.

Concluiu, afirmando que seu pilotado ganharia fácil, vindo bem melhor que todos os outros adversários.

Fotos de Ronaldo Theobald

Conquistado pelo Vasco da Gama o tetra campeonato de aspirantes (no atletismo)

SAGROU-SE o Vasco da Gama tetra-campeão carioca de Aspirantes (Atletismo), no certame efetuado na tarde de ontem, nas Laranjeiras.

Pode-se afirmar que o maior mérito do grêmio cruzmaltino residiu em haver lutado contra três bons adversários, contra três boas equipes, naquele que, sem favor, pode ser chamado um dos melhores certames atléticos já efetuados nesta capital. E' claro que essa afirmação é relativa, pois sòmente cada campeonato dentro de sua classe, pode-se aquilatar o valor dos resultados de ontem.

RECORDES E BONS RESULTADOS

Não apenas o fato de serem assinalados quatro novos recordes de classe, permitiu a classificação de excelente campeonato ao certame ontem disputado. Todos os demais tempos podem ser tachados de bom para muito bom, além de haver uma série de bons valores, que ficam prometidos pelos técnicos ao esporte base carioca.

OS QUATRO RECORDES

Os quatro novos recordes de classe (N.R.C.), tiveram ângulos especiais. Na prova de barreiras, Mauricio fêz 11, 6s. na série e repetiu depois na final. No revezamento de 4 x 300, além dos vascaínos também o Flamengo fêz abaixo do recorde: 2,41, 6s.

OS NOVOS CAMPEÕES

São êstes os novos campeões e vice-campeões de Aspirantes:

100 METROS RASOS — Campeão: Jorge Machado de Barros, FFC., com 11, 3s.; e vice-campeão: José de Jesus, CRF., com 11, 6s.

300 METROS RASOS — Campeão: José Boaventura, FFC., com 37, 2s.; e vice-campeão: Alcir Alves Soares, CRVG., com 38, 3s.

1.000 METROS RASOS — Campeão: Rui Moreira da Silva, CRF., com 2, 46, 1 s. (N. R. C.); e vice-campeão: José Lopes da Costa, CRVG., com 2, 49, 2s.

Revezamento de 4x100 metros — Campeã: Turma do Vasco da Gama (Antonio Dias, Osmar Madalena, Nilo Olavo de Oliveira e Alfredo Dias de Andrade), com 46,8; e vice-campeã: Turma do Botafogo (Cesar Luiz Maria Franco, Hugo Cunha Lopes, Nei Filgueiras e Artur Pinto Cevada) com 48,1s.

Revezamento de 4x300 metros — Campeã: Turma do Vasco da Gama (Mauricio Monteiro Santana, Wilson das Neves, Alcir Alves de Souza e Nilson Cruz) com 2,38,8s (N.R.C.); e vice-campeão: Turma do Flamengo (Artur Soares Alves de Lima, José de Jesus, Armando Jorge Abrão e Rui Moreira da Silva) com 2,40,7s.

83 metros com barreiras — Campeão: - Mauricio Monteiro Santana, C. R. V. G., com 11,6s (N. R. C.); e vice-campeão. Antonio Dias, C. R. V. G., com 12,8s.

Salto em altura — Campeão: Jorge Gomes, C. R. F., com 1m75: e vice-campeão: Milton Souza Santos, C. R. V. G., com 1m70.

Salto em distância — Campeão: Alfredo Dias de Andrade C. R. V. G., com 6m12; e vice-campeão: Clovis Nicacio da Silva, C. R. V. G. 6m09.

Salto com vara — Campeão: - Nilson Cruz, CRVG, com 3m20; e vice-campeão: Ilmar Teixeira Coelho, BFR, com 3m09.

Arremêsso do dardo — Campeão - José Sergio Smith, FFC, com 40m57.

Arremêsso do disco — Campeão: Hilson F. Corrêa, CRF, com .... 29m99; e vice-campeão: João A. Guimarães, CRVG, com 29m71.

Arremêsso do pêso — Campeão: Humberto Serraino, BFR, com .. 14m226 e vice-campeão: José Sergio Smith, FFC, com 12m36.

Contagem Geral — Campeão: - Vasco da Gama, com 119 pontos; vice-campeão: Flamengo, com 99 pontos; terceiro lugar: Fluminense, com 75 pontos; e quarto lugar Botafogo, com 62 pontos.

Castillo, o jóquei mais vitorioso da tarde



Emigdio Castilho, o grande bridão chileno, que atualmente presta seus serviços aos senhores Carlos e Gilberto da Rocha Faria, atravessa, no momento, uma grande fase. O "Alavanca", conseguiu aprimorar seu estado físico e voltou a apresentar aquela sua energia final, que lhe deu um lugar de destaque entre nós. No clichê acima, vê-se Castilho, quando regressava a repesagem com Sol, Tréfego e Joiosa, três grandes vitórias.

DOMINGO: O GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks
1—1	Ofensiva	6	56
2—2	Islândia	1	56
3	Blond Doll	5	52
3—4	Capitânea	2	56
5	La Chula	3	56
4—6	Corsária	4	56
7	Guria	7	56

2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Pista de grama)

		N.º	Ks
1—1	Mengo	5	56
2—2	Path Finder	6	52
3—3	Tio Amaral	3	58
4	Guaruman	4	54
4—5	Manguarito	1	60
6	Arroz Amargo	2	54

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks
1—1	Relansina	3	54
2	Pintera	8	52
2—3	Hacienda	1	52
4	Amaragi	4	50
3—5	Nhazinha	9	50
6	V. del Mar, ex-Brulete	5	50
4—7	Araripe	2	56
8	Ancora	7	58
9	Elegal	6	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks
1—1	Don Roberto	8	56
2	Noviço	7	52
2—3	Gasconha	6	58
4	El Gaúcho	4	52
3—5	Diálogo	2	52
6	Falutcha	10	52
7	Islete	3	58
4—8	Don Euvaldo	9	60
"	Juvenil	1	52
"	Cabo Frio	5	52

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1—1	Calmé	4	58
"	Bola Azul	8	50
2	Olinda	12	58
3	Good Friend	2	52
"	Tiberius	18	52
2—4	Odilon	22	58
"	Baiano	10	60
5	Gajerú	21	60
6	Serra Bonita	19	52
7	Diabinha	20	52
"	Orácia	15	52
3—8	Tarascon	8	60
"	Horeb	9	52
9	Marjorie	5	56
10	Charão	13	56
11	Ornato	17	54
"	Tio Belinho	23	52
4-12	Chantecler	16	52
"	Majuelo	7	52
13	Brunelli	1	60
14	Charuto	11	56
15	Rouxinol	14	58
"	Gay Fox	3	60

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1—1	Irituia	5	56
2	Elevage	11	56
3	Forja	7	56
2—4	Tucumana	14	56
5	Joniusa	8	56
6	Beleza	9	56
3—7	Fleur Du Sang	1	56
8	Bravata	13	56
9	Quirina	6	56
10	Lunera	10	56
4-11	Bamba	12	56
12	Franja	4	52
13	Dinoca	2	56
"	Electra	3	56

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1—1	Egil	13	60
"	Dinon	4	54
2	Sardo	12	58
2—3	Loureto	2	56
4	El Gin	11	60
5	Espinheiro	7	56
3—6	Stropo	6	60
7	Lalau	1	58
8	Thank	9	54
4—9	Himeto	5	60
10	Sorriso	10	56
11	Repentino	8	56
12	Picardo	3	52

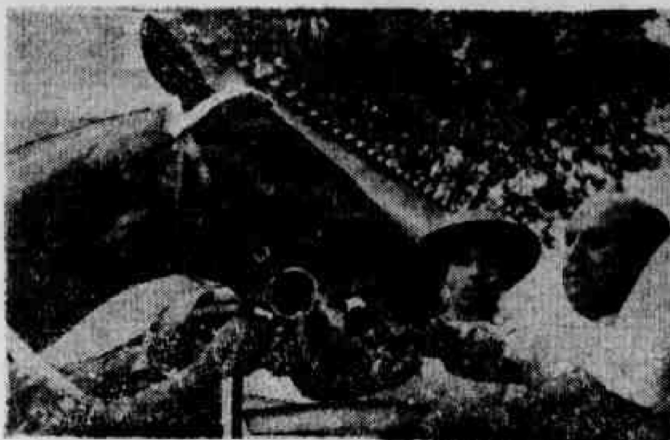
Provável campo do milhão de cruzeiros

A ATRAÇÃO máxima da reunião de domingo próximo, na Gávea, é o G. P. "Cruzeiro do Sul.

Na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 1.000.000,00, é o "Cruzeiro do Sul" a segunda prova em importância no turfe carioca, só precedida pelo Grande Prêmio "Brasil", de agôsto vindouro, com milhão e meio de dotação.

Juntamente com o "Outono" e o "Distrito Federal" compõe o "Cruzeiro do Sul" a tríplice coroa carioca. Retiro, vencedor do "Outono", é o favorito de domingo, aparecendo Joiosa, Jolly Jockey e Stromboli como seus principais rivais.

E' o seguinte o campo provavel da importante carreira: Retiro, Joiosa, Stromboli, Jolly Jockey, Jaó, Gibatão, Gold Fox, Regalo, Mister Rio e Mister Guri.



RETIRO
Tentara passar pelo segundo obstaculo

Como vimos a domingueira

Comentários sôbre as carreiras realizadas no Hipódromo Brasileiro

1.º Páreo — Sol, no "photochart"

Embora eleito o franco favorito da carreira, não foi fácil a vitória de Sol. O pupilo de Osvaldo Feijó teve que se empregar a fundo, para conseguir escassa diferença sôbre Luarzinho, uma surprêsa para os catedráticos, que, nos últimos metros endureceu muito a carreira.

Não fôsse a energia brutal de Castillo, que, últimamente, está em forma física inigualável, a vitória teria sorrido a Luarzinho, que chegou a estar na frente, lá pela altura do totalizador.

Em terceiro, chegou Quefir, que teve atuação apagadíssima, ficando a quarta colocação em poder de Degrau.

2.º Páreo — Tréfego, bonita vitória de Castillo

Emigdio Castillo, o maior rival de Rigoni, atravessa, atualmente, uma grande fase de sua vida de redeador.

Num estado físico impecável, o "Alavanca" voltou a ter aquela energia final, que o celebrizou entre nós.

Tréfego, que correu na ponta durante todo o percurso, teve um sério inimigo no final, que foi Sagu.

No meio da reta, o pilotado de Castillo deu mostras de querer entregar-se, do que se valeu Arthur Araújo para diminuir a diferença, chegando mesmo a emparelhar com o ponteiro.

Aí então, Castillo após dar pequena alsa em seu pilotado, voltou a exigir-lhe a fundo, solidificando a vitória com dois corpos.

Em terceiro, ficou Samurai, chegando em quarto e último, muito distanciado, Que Tal, que andou fazendo estrepolias na entrada da grande curva

3.º Páreo — Saraninha, de ponta a ponta

Muito ligeira, Saraninha, que teve em J. Ramos um piloto eficiente, tomou a ponta e nessa posição conservou-se até cruzar o espelho vitoriosamente, o que o fêz com mais de quatro corpos de luz de vantagem sôbre Padua, a segunda colocada

Pádua, que teve uma direção falha de Francisco Irigoyen, só apareceu na carreira nos 300 metros finais.

Em terceiro, a um corpo de Pádua, chegou Rochester que, por sua vez, deixou em quarto, a igual distância, Cangapé.

4.º PAREO — PLUME DORÉE, EM FINAL ENÉRGICO DE ULLOA

Quando todos já esperavam a vitória de Igaratá, que comandara as ações desde a entrada da grande curva e que entrara na reta com vários corpos de vantagem na ponta, Plume Dorée, trazida com grande energia por Oswaldo Ulloa, veio descontando a diferença aos poucos, para, na altura do totalizador, dominá-la firme, livrando, ainda, três corpos.

Em terceiro, chegou Caçununga, ficando em quarto Ercia.

5.º PAREO — JOIOSA, COM GRANDE CLASSE

Mostrando mais uma vez ser superior à turma, Joiosa sagrou-se facil ganhadora do G. P. "Diana".

Desde a largada, Castillo, embora correndo na segunda colocação, acompanhando de perto a ponteira Pirueta, era o dono da carreira.

Quando Edastria, manhosamente trazida da retaguarda por Irigoyen, tentou colocá-lo num caixão, lá pela altura dos 1.200 metros, Castillo afrouxou as rédeas de Joiosa, que, aos saltos, passou para a ponta, onde se conservou até cruzar o espelho.

Edastria, embora tenha tido impecável direção de Irigoyen, nada mais conseguiu do que ficar a dois corpos de Joiosa.

Em terceiro, chegou Pirueta, ficando na quarta colocação Pi-

6. Páreo — Riúta, uma surprêsa. — Num páreo em que a reta final foi cheia de deslizes, Riúta, que vinha encurralada até a altura do totalizador, conseguiu providencial passagem por junto aos paus, o que lhe deu ganho de causa.

Ubirajara Cunha, embora tenha ganho uma carreira de pura sorte, contribuiu em grande parte para a vitória da pupila de C. Pereira, pois soube tirar proveito, de passagem que lhe foi dada inesperadamente.

Em segundo chegou Gitirana, ficando em terceiro e quarto, respectivamente, Simonetta e Coquette.

7.º Páreo — Currupião, no final mais bonito da tarde. — Sem dúvida nenhuma, a vitória mais bonita da tarde foi a obtida por Ubirajara Cunha com Currupião.

Assim que Pickwick, depois de longa perseguição, conseguiu dominar Nick, que ponteara a carreira desde o pique de partida, livrando quase três corpos de luz, Currupião apresentou-se correndo uma enormidade, tocado pelo entusiasmo vibrante de Ubirajara Cunha. Poucos metros antes do vencedor, Corrupião conseguiu igualar a linha de Pickwick, travando com êle forte luta.

Só a revelação da chapa do "Photochart" deu ganho de causa ao pupilo de Cláudio Rosa.

8.º Páreo — Regulo, murchando orelhas. — Poucos minutos antes de serem encaminhados os competidores do último páreo, para as cintas, correu o boato, entre os entendidos, de que Regulo, o franco favorito da carreira, estava com fortes dôres de canela.

Grande foi a expectativa dos apostadores. Todos temiam que o potro do "stud" Peixoto de Castro viesse a fracassar.

Ulloa, porém, não deixou nunca de tocar, estimulando com forte "rush" o seu pilotado, que sòmente nos últimos metros conseguiu dominar Orson, livrando 3 quartos de corpos.

vozes do TURF

GUILLERMO Silva, segundo nos informou, continuará por algum tempo ainda entre nós.

O rapaz, ao que se sabe, ficará, embora sem contrato, como montaria preferencial do "stud" Vice-Rei.

EMBORA não possamos atinar com o que se passa com o "Cabeça de Cuia", não podemos deixar de reconhecer nele um grande jóquei.

Livre dos complexos que o perseguem atualmente, Guillermo ainda vai conseguir brilhantes vitórias.

QUALIDADES tecnicas não faltam a Guillermo Silva. Tem boa tocada, visão de carreira e, ainda mais, uma calma absoluta, mesmo num final intricado. Seus finais muito se assemelham aos do saudoso Canales, tal a serenidade com que se porta.

Pena é que não tenha a malícia do Canales. Aí, então, iria longe o rapaz.

DEIXARAM as cocheiras de Cirilo de Souza, passando-se para as de Manuel de Souza (o popular Neco), os seguintes animais: Creso e Horatio.

ENCONTRA-SE no Rio, em viagem de recreio, o sr. Fábio Bei, presidente do Jockey Club de São Vicente.

O ilustre visitante esteve na Gávea, assistindo à reunião de quinta-feira, mostrando-se entusiasmadíssimo com o movimento turfista do Rio.

EM face de um desentendimento havido entre êle e a Comissão de Corridas, quando da concessão de matricula a Guillermo Santana, afastou-se de suas funções de diretor da Escola de Treinadores e Aprendizes o senhor Jorge Marcondes.

A matricula, embora em caráter provisório, foi dada sem o consentimento do diretor da Escola.

SEGUNDO dizem os intimos, o senhor Jabour foi vítima de uma insuficiência cardíaca, sem maior gravidade.

O repouso, no seu caso, é o mais aconselhado.

PEAO

RESULTADOS DO EXTERIOR

Festoon — Vencedora dos '1.000 Guinéos" inglêses

Festoon (1951)	Fair Trial (1932)	Fairway (1925)	Phalaris, Scapa Flow
		Lady Juror (1919)	Son-in-Law, Lady Josephine
	Monsoon (1941)	Umidwar (1931)	Blandford, Uganda
		Heavenly Wind (1937)	Tai-Tang, Godetia

CRIADOR: J. A. Dewar (Inglaterra)

A prova feminina correspondente aos "2.000 Guinéos" inglêses, ou seja os "1.000 Guinéos", foi disputada dois dias após a realização daquela carreira, também no Hipódromo de Newmarket.

Para surprêsa dos aficionados locais, levantou a prova a potranca Festoon, que não figurou entre as melhores do ano passado, tendo sua campanha se limitado a uma única apresentação, quando ganhou o inexpressivo Humberstone Fillies Maiden.

Fair Trial, pai de Festoon, foi ganhador de sete corridas, inclusive o Queen Anne Stakes, Select Stakes e Rous Memorial Stakes, além de chegar em terceiro no importante Eclipse Stakes. Liderou as estatisticas de reprodutores de 1950 e, entre seus produtos, contam-se três ganhadores dos "2.000 Guinéos" — Lamber Simnel, Court Martial e Palestine —, bem como Ballyogan, pai por sua vez de Ki Ming, também "2.000 Guinéos winner".

Fair Trial é irmão materno de The Black Abbot (antigo garanhão na Inglaterra); de Sansonnet (mãe de Tudor Minstrel, ganhador dos "2.000 Guinéos"); de Evens Scales (mãe de Eolé, destacado "étalon" do Haras de Joyenval, na França); de Riot (avó materna de Combat, semental na Inglaterra); e de Jurisdiction (mãe de Jovial Juror, novo reprodutor da Fazenda São João e Graça, em São Paulo).

Lady Juror, mãe de Fair Trial, é irmã materna de Mumtaz Mahal, mãe de Badruddin e Mirza; avó de Mahmoud e Nasrullah; e bisavó de Royal Charger e Migoli; nomes que dispensam maiores apresentações como "racer" ou como "sire".

Monsoon, mãe de Festoon, é irmã materna de Gusty, "padrillo" do Haras El Trebol, na Argentina, enquanto sua bisavó Godetia é irmã materna de Aurora, mãe de Borealis e do "stayer" Alcydon, promissores garanhões na Inglaterra.

Rose Red, quarta mãe de Festoon, é irmã materna de Sweet Lavender, avó de Ambiorix, "étalon" francês radicado nos Estados Unidos; e bisavó de Sayani e My Babu, aquêle recentemente adquirido para servir no Haras Mondesir, em São Paulo, e êste vendido para a Inglaterra, pois ambos são também franceses.

Festoon possui "inbreeding" de 4x5 sôbre o legendário Son-in-Law, o maior produtor de "stayers" do presente século. Por outro lado, no "pedigree" da ganhadora figuram os célebres nomes de Phalaris, Blandford e Gainsborough, trindade em que se fundamenta a atual elevage britânica.

JOSÉ COSTA

Já no Rio o pilôto Luiz Rigoni

"Joiosa é muito superior às adversárias"

Castillo satisfeito com a demonstração de sua pilotada

DANDO suas impressões sôbre o triunfo de Joiosa no G. P. "Diana", Castillo disse textualmente:

— "Ganhei como quis e quando entendi. Minha égua é bem melhor do que tôdas as outras adversárias. Levava com confiança ilimitada sua vitória nos 2.400 metros e não fiquei decepcionado. Joiosa correspondeu inteiramente e ganhou facil, como vocês viram."

Interrompido ligeiramente por um amigo, concluiu:

— "Joiosa ganhou com classe, mostrando uma superioridade nitida na turma. Em ponto algum da corrida tive receio. Nem mesmo de Edastria, que chegou de São Paulo com um cartaz tremendo."

Vale acrescentar que o bridão chileno fêz sua estréia como piloto oficial do Stud Rocha Faria na tarde de ontem. Foi feliz, pois conquistou para a jaqueta rubi-negra uma das mais importantes provas clássicas do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Domingo próximo, Joiosa e Castillo estarão novamente em ação, no G. P. "Cruzeiro do Sul", na distância de 2.400 metros e a elevada dotação de Cr$ 1.000.000,00.

EM virtude da derrota de El Aragonês, o público paulista vaiou estrondosamente Luiz Rigoni. Os espectadores não se conformaram com a atuação do corredor argentino, que acabou perdendo até a segunda colocação para Indócil.

Depois da carreira, Rigoni explicou que seu cavalo não correspondeu depois da metade da reta oposta, entrando na reta final já batido.

Acentuou, ainda, que El Aragonês é um cavalo "sopeiro", rendendo sòmente quando pode correr acomodado durante quase todo o percurso e atropelar na reta final.

Grande Premio Cruzeiro do Sul
1.000.000 ao Vencedor
6 de Junho 1954
Jockey Club Brasileiro

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO, 52
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1954 — N.º 1.345



E o Vasco levou a melhor

LUTANDO de igual para igual com o São Paulo, o Vasco conseguiu ontem a sua segunda vitória (em três jogos disputados), no Torneio Roberto Pedrosa. Um goal de Djair foi o bastante para decidir a partida.

O São Paulo, porém, lutou muito, e como perdeu poderia ter ganho, não fôra a (grande) presença de Barbosa e a falta de pontaria de seus artilheiros. Esta disputa de bola entre Benito e Gino retrata bem o que foi o jôgo.



Mesmo desorganizado, o ataque do Vasco deu trabalho ao goleiro do São Paulo (Bertolluci), que foi uma das boas figuras de sua equipe, apesar da grande falha que teve no lance do goal (único) da partida e do Vasco. Neste lance êle teve de se empenhar a fundo para evitar a carga maciça do ataque vascaino. Alvinho, Pé de Valsa, De Sordi e Turcão aparecem também assistindo à intervenção de Bertolluci.

Fotos de
Antonio Lima
Arnaldo Vieira
e
Ronaldo Theobald

FLUMINENSE
TRI-CAMPEÃO NO VOLEIBOL FEMININO



NÃO agradou, tècnicamente, o "Initium" de Voleibol Feminino, no qual o Fluminense, repetindo as façanhas de 52 e 53, laureou-se campeão. As seis equipes presentes ao certame não tiveram performances que pudessem agradar totalmente. Nem mesmo o sempre empolgante Fla x Flu (o único jôgo que não chegou a desagradar) pôde fugir ao fraco nível técnico, pois os dois conjuntos e os seus bons valores individuais andaram sempre aquém de suas possibilidades conhecidas e demonstradas. O esfôrço isolado desta ou daquela equipe; o empenho maior de quando em vez de uma ou outra "estrêla"; um lance movimentado em meio de um jôgo falho; evitaram a monotonia total. Ficou a impressão de que o título de campeão feminino, obtido por São Paulo, parece ter sua explicação na queda de poderio das cariocas. Num dos cinco jogos efetuados no Ginásio de Conde Bonfim, foi colhido o flagrante acima, quando Helena (Fluminense) salta para "cortar" e Enil (Tijuca) prepara-se para bloquear.



Apesar de vencido quatro vezes, o goleiro Lindolfo, da Portuguêsa de Desportos, foi uma das boas figuras de seu quadro. Nesta fase, vemo-lo empenhado numa bela defesa, vigiado pelo chefe de ataque Waldo.

RADIO-ELETROLAS • Marcas famosas • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras



TRIBUNA DA IMPRENSA



TERCEIRO CADERNO

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS

ANO VI | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1954 | N.º 1.345

Hoje é o "Dia da Aeromoça"

Homenagem àquelas que são o anjo-da-guarda nas nuvens

HOJE está sendo comemorado, em todo o Brasil, o "Dia da Aeromoça". Muitas homenagens ser-lhes-ão prestadas principalmente por aquêles que já voaram nos aviões de nossas linhas aéreas, e que tiveram oportunidade de sentir de perto a atenção e bondade que elas levam sempre consigo a bordo.

O "Dia da Aeromoça" foi instituído há alguns anos, no dia em que uma delas morreu. O desastre foi em 31 de maio. Essa a razão da escolha do dia de hoje para homenageá-las. A partir de então, em todos os dias 31 de maio, é prestada homenagens àquelas que são consideradas "anjo-da-guarda" nas nuvens.

ELEONAY Alkmin e Rosalia de Andrade (foto) são aeromoças, gostam de voar e não sentem nunca receio antes de levantar vôo. Nem depois. Trabalham na "Cruzeiro do Sul". Percorreram já todo o Brasil, voando em DC-3, C-47 e outros aviões de passageiros. Hoje é seu dia.





Usando um bonito vestido de Maggy Rouff, Vânia desfila com a elegância e graça de um modêlo autêntico

Vânia nasceu para ser modêlo

Vânia fala de sua profissão — Nasceu para ser "modêlo" e não acredita poder ser outra coisa

HÁ pessoas que não precisam ser apresentadas ao público. Basta dizer o seu nome para sugerir uma porção de coisas.

Vânia é uma delas. Tôdas as mulheres do Rio a conhecem (e os homens também). Ela é modêlo exclusivo da Canadá. Mede 1m,70 de altura. Pesa 56 quilos. Tem 55cm de cintura, 98 de quadris e 88 de busto. Tem olhos azuis e é muito bonita.

A vida de modêlo

Vânia vive como qualquer outra moça. Não precisa fazer regime para manter a forma. Alimenta-se bem, dando preferência aos legumes e às frutas. "Isso conserva a vitalidade", — diz ela.

"Vivo como modêlo e para ser modêlo. E' a minha única profissão e a que realmente me agrada", — é Vânia quem diz. "Sinto-me perfeitamente à vontade dentro de um vestido chic e tenho certeza, não saberia fazer outra coisa".

Trabalha muito

O trabalho de um modêlo é excessivo. Vânia trabalha das 9,30 da manhã às 6,30 da tarde. Durante essas horas ela veste uma dezena de vestidos e experimenta muitos chapéus. Mas tudo isso é feito com prazer e com dedicação.

"Para ser modêlo estuda-se bastante". — disse-nos ela. "Além de boas maneiras, estudamos "ballet" como andar, como sorrir. Se a pessoa não tiver jeito e boa vontade, não consegue vencer".

Vânia é simples e muito simpática. Fala com graça e demonstra, a par de grande vivacidade, muita inteligência.

Seu maior sonho é visitar Paris e ser convidada para trabalhar numa grande casa da capital francêsa. Isso para ter o prazer de dizer que não poderá aceitar porque tem contrato no Brasil.

"Quero apenas conhecer Paris. Mas não quero viver longe do Brasil".

O famoso modêlo brasileiro não gosta de vida noturna. Não frequenta "boites", não bebe, nem fuma. Gosta muito de praia e da vida no campo.

Apesar de gostar de desfilar como modêlo, não sente nenhuma atração pelo teatro ou pelo cinema. Já foi convidada para trabalhar no cinema, mas acredita que não dá para isso. Sente que nasceu para ser modêlo.

Vânia é paulista de nascimento mas sempre viveu no Rio. Sentiu grande emoção quando foi convidada para ser fotografada, usando, pela primeira vez, o colar que foi oferecido à rainha Elizabeth II.



Vânia gosta muito dos vestidos de Jacques Fath. No último desfile da Canadá, ela obteve grande sucesso com êste vestido.

Milhões de pétalas de rosa para fabricar perfumes

A PLANTAÇÃO de flôres em Grasse permite aos perfumistas francêses a fabricação constante de seus produtos. Durante os mêses de maio e outubro, grandes caminhões e carroças afluem àquela região e voltam carregados de pétalas de rosas, flôr de laranja e jasmin.

Para conseguir-se um quilo de perfume de rosa integral são necessários 800 quilos de pétalas de rosa de 3.300.000 flôres de jasmin, para um quilo de jasmin integral. Para isso são cultivados os gerânios, narcisos, mimosas, fôlhas violáceas, mirtas, menta e a lavanda.

O turista que vai a uma usina de Grasse crê haver penetrado numa grande casa provençal, coberta de telas planas e coloridas. Vitrines e móveis preciosos conduzem o visitante a laboratórios imensos onde existem aparelhos de mais de 3 metros de altura e de recipientes complexos.

Todos os produtos resultam de diferentes métodos de fabricação. A técnica mais antiga empregada é a distilação, meio de extração que consiste em extrair por intermédio de uma corrente de vapor dágua, a essência de flôres introduzidas em gigantescos alambiques.

Esse processo é, particularmente, indicado para a rosa, a flôr de laranja, lavandas, lírios e gerânios.

Um dos pontos mais difíceis é juntar essências animais, vegetais e produtos sintéticos numa dosagem que permita ao perfume encantar e triunfar.

CHAPÉUS

APRESENTAMOS hoje um bonito conjunto de chapéu e luvas. Trata-se de uma criação de Lanvin Castillo muito em moda em Paris. O chapéu é em veludo congnac e as luvas em camurça da mesma côr. Este conjunto é muito apropriado para trajes de inverno.

Roberto o menor acionista

ROBERTO Carvalho Bandeira de Melo, filho do senhor Jorge Soutié Bandeira de Melo e sra. Maria Nilza Bandeira de Melo é o menor acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nascido sexta-feira última, às 4,55 da madrugada, na Casa de Saúde São José, seu avô, senhor Raul Leite Bandeira de Melo, comprou-lhe naquele mesmo dia uma ação dêste jornal.

Caras bonitas na reportagem

NO Rio existem muitas mulheres comerciárias, grande número de industriárias e milhares de funcionárias públicas. Mas são poucas as mulheres repórteres. Não chegam a 20.

Uma delas se chama Dinéia da Purificação, é jovem e simpática (vejam foto). Já fêz tôda a espécie de reportagens, desde as mais fáceis às mais difíceis. Trabalhou no "caso Sacopã" e escreveu reportagens sôbre sessões de macumba no "terreiro" de Joãozinho da Goméia. Tratou de casos leves, banais, e de casos horripilantes, de arrepiar os cabelos.

A repórter

Dinéia começou a trabalhar na imprensa em 1.º de dezembro de 1952. Há quase dois anos, pois. Isso, porém, "como tarimbeira". Porque, desde 1947, publicava colaborações no "Jornal das Moças" e "Revista Branca", esta de arte, literatura.

No "Jornal das Moças", Dinéia escrevia artigos de fundo e crônicas (assinadas).

Primeira reportagem

"Foi em março de 1952 que saiu minha primeira reportagem assinada", disse-nos Dinéia, com um certo ar de saudade de seu tempo de "foca". Ela ainda se lembra bem da sensação "esquisita" que sentiu então. Era a primeira vez que via seu nome num jornal. Pelo menos naquelas circunstâncias.

Nesse dia houve um problema. Qual seria o nome de guerra de Dinéia? Os colegas colaboraram, quebrando a cabeça. Muitos sugeriram nomes esquisitos. A repórter não gostou. E escolheu: Dinéia Alexandrina, sugestão do redator-chefe. Seu pai se chama Nelson Alexandrino. Dinéia quis homenageá-lo.

Dinéia contou-nos alguns fatos pitorescos de sua vida jornalística. Entre êles, êste:

Certa vez, num caso de roubo (empregada versus patroa) no segundo distrito, Dinéia foi confundida com uma das suspeitas. O comissário a viu, sem o fotógrafo, e interpelou-a enèrgicamente. A jornalista explicou o que fazia, convencendo o comissário sòmente quando lhe mostrou a carteirinha do jornal. No segundo distrito foi o único caso. Outros houve em outros distritos.



Dinéia, a repórter

Inconveniências

"Há, ainda, outras inconveniências de ser repórter policial", falou-nos. Muitas vêzes, teve que ouvir coisas que não são ditas perto de mulheres.

"Mas, com o passar do tempo vai-se acostumando. Em compensação, a mulher jornalista consegue muitas vêzes boas notícias para o seu jornal. Coisas que nem sempre os repórteres (homens) conseguem".

Quase fotógrafa

Uma vez — e sòmente uma — Dinéia foi quase fotógrafa. Aconteceu no caso Sacopã. Dinéia foi a um hotel (Summerville) para fazer reportagem com Marina de Andrade, sem que esta soubesse que ela era repórter. Tinha uma missão especial: fotografar Marina com "maillot" de duas peças.

Não o conseguiu. Motivo: Marina saía do hotel na mesma ocasião em que Dinéia entrava, com Rolleiflex e outros apetrechos.

Gosta muito

Dinéia gosta muito de trabalhar na imprensa. "No jornal — disse-nos — tudo é vida. Não existem coisas monótonas, rotineiras. E' nas redações que a gente vive realmente".

Seu temperamento obrigou-a a abraçar a profissão que, há dois anos, escolheu, e vem exercendo: o jornalismo. E dá-se muito bem. Dinéia é um desmentido à opinião de muitos que acham ser o jornalismo uma profissão imprópria para mulheres.

UM PRATO POR DIA

Couve-flor mimosa

Uma couve-flor grande (bem branca), algumas fôlhas de alface, 2 ovos duros.

MAYONNAISE

Duas gemas, 200 ou 250 gramas de azeite, uma colher de mostarda, sal, uma colher de vinagre.

MODO DE FAZER

Cozinhe bem a couve-flor sem as fôlhas, n'água e sal. Prepare a mayonnaise. Ponha a couve-flor num prato grande, cubra-a tôda com a mayonnaise. Ao redor do prato ponhas as fôlhas de alface e enfeite-a com rodelas de ovos e de tomates.

Sirva como preferir. Fria ou quente.

SOLANGE

Quem tem boca vai a Roma

Ruth de Souza filmará na Itália ao lado de Gino Cervi, Charles Vanel e May Britt

RUTH de Souza, a grande atriz negra do Brasil, conquistou as platéias internacionais, no seu papel em "Sinhá Moça", filme que teve muito boa aceitação no Festival de Veneza. Do juri dêsse festival, fazia parte o conhecido diretor italiano, Mário Villa, que veio conhecer Ruth pessoalmente, durante o I Festival de Cinema, no Brasil. Do encontro dos dois, surgiu a proposta: Ruth de Souza terá o principal papel feminino num filme franco-italiano a ser rodado em Roma: "L'Ape Regina".

Ruth estará ao lado de nomes como Gino Cervi, Charles Vanel e a atriz sueca May Britt. Assim, Ruth de Souza está nos seus últimos dias de atuação na TV Record, Canal 7. E a câmera lhe diz "Boa viagem, sucesso e... volte logo!".

Os que ficam comentam: "Realmente, quem tem boca (ou talento) vai a Roma".



DESFILE

SÉRGIO PORTO

VOLANTE

HÁ muito tempo não éramos agraciados com um volante. Ontem, porém, na porta de um cinema, um camarada de longas barbas fêz-nos presente dêste, que vai abaixo transcrito:

"Convite — Um milhão de pessoas se reunirão em suprema assembléia popular do povo unido — A Democracia Proletaria Cientifica Brasileira, dos Estados Unidos do Universo, organização dos Trabalhadores e dos Povos sofredores em geral, em marcha lenta para a verdadeira civilização e super-Democracia, na luta aberta pela baixa de 90% no alto custo da vida, para readquirirmos o direito de viver, trabalhar, produzir, comer, beber,, vestir, calçar, morar; escolas, transportes e a cura das nossas enfermidades. Livres dos tormentos da fome.

Vem, de acôrdo com o artigo 2.º do seu Estatuto, por intermedio de seu Chefe Supremo, sr. A. C. S. C., Projeta do Nazareno, no espirito de confraternização dos povos e de maior solidariedade humana, convidar brasileiros e estrangeiros de tôdas as Nações, as autoridades em geral e a A. B. I., para reunirmos em suprema Assembléia Popular, nos dias 27 de maio e 21 de junho de 1954, ás 16,30 (4 e meia da tarde), no Campo de S. Cristóvão, nesta capital, para darmos uma lição de civismo nos Tubarões e forçarmos a baixa do Alto Custo da Vida.

NA civilização, a democracia é assim: o povo é soberano, e a soberania nacional é exercida diretamente pelo povo que, unido e reunido, é uma fôrça invencível, e pode resolver os problemas. Se o povo reunir, nós garantiremos a sua vitória contra os inimigos que arruinam as nossas vidas. Só há dois caminhos a seguirmos: resistirmos aos tubarões para readquirirmos o direito de viver, ou abandonar as nossas reivindicações para morrer de fome!!!

Leia e passe adiante. Não rasgue, que isso é em teu benefício".



HOMENAGEM A ARTUR SOBRAL — Um grupo de repórteres-fotógrafos da imprensa carioca homenageou ontem, com um almôço, o industrial Artur Sobral, que brevemente viajará para a Europa. No clichê aparece o homenageado recebendo uma flâmula da Associação dos Repórteres-Fotógrafos do Rio de Janeiro, entregue pela sra. Leonice Alves da Silva e srs. Arnaldo Vieira e Ernesto Santos, êste, da TRIBUNA DA IMPRENSA

O AUTOR

NA casa de Ari Barroso, uma reunião de amigos do grande compositor. Presentes alguns colegas de Ari, criticos musicais, músicos e cantores.

A certa altura, começou a cantar Marília Batista, a famosa intérprete dos sambas de Noel Rosa. Correu uma onda de saudosismo pela sala. Quando ela acabou, a conversa passou a ser sôbre os sambas antigos.

— Sinhô é o autor de "Jura". — dizia um.

— Quem é o autor de "Ai, Yoyô"? — perguntava um segundo.

Outro explicava que adora os sambas de Ismael Silva:

— E' um grande autor!

Foi quando se aproximou da roda um rapaz, dando o braço a Marília Batista. E ela apresentou-o:

— Este aqui é o autor de "Meu desaparecimento".

— Que samba é êsse? — quis saber alguém.

— Não é samba, não — informou a antiga estrêla do rádio. E' o meu marido. Foi por causa dêle que eu deixei o rádio.

Cobaias

DIZEM que o matuto do Estado do Rio anda desconfiado. Ele, que nunca teve assistência médica de espécie alguma, parece ter agora todo o recém-criado Ministério da Saúde à sua disposição.

As visitas das equipes sanitárias se sucedem dia e noite. Não adianta dizer que já tomou determinada injeção pela manhã; o doutor, assim mesmo pega-lhe o braço e aplica outra

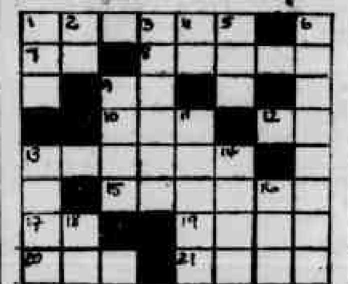
E' sôro contra tudo — o pobre matuto parece um paliteiro, de tão furado.

Um médico nosso conhecido comenta que, por muito tempo, os "medicados" não poderão tomar sôro de espécie alguma e que êsse frenesi sanitário poderá provocar até mortes.

O ministro Miguel Couto Filho é o provável candidato a governador do Estado.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passatempo



PROBLEMA N.º 1057
Em 29-V-1954 (Sábado)

Horizontais: 1 — oração que na missa precede a epistola, 7 — pronome; 8 — galgava; 9 — Alvaro Costa; 10 — despida; 12 — pronome e nota musical; 13 — quinze minutos; 15 — maciço; 17 — do verbo estar; 19 — recifes de corais; 20 — afetuoso; 21 — quantia.

Verticais: 1 — Providência (fig.); 2 — conjunção; 3 — tenebroso; 4 — pronome pessoal; 5 — costela inferior do boi; 6 — camisa comprida de dormir; 9 — mulher de estatura muito inferior á normal (pl.); 11 — a primeira vértebra que sustenta a cabeça; 13 — que pessoa?; 14 — quatro pares; 16 — poder; 18 — igreja episcopal.

— — —

Charada casal

E um **tormento** comer em casa de **pasto ordinária** — 2.

— — —

Charada sincopada

Coloca o **armário com prateleiras** com a frente para o levante — 3-2

— — —

Charada novissima

Apezar da epoca **ruim**, em certo **Estado do Norte** pesca se com facilidade o **peixe de rio Silurideo** — 1-2.

— — —

Enigma tipográfico
(de Reglos)

00 1 DIA DIA

— — —

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Tirano-a
Sincopada: Soronga-soga
Novissima: fatalidade
Enigma: Cabide
Problema 1056 — H.: solidão — peronio — tasca — li — be — al — antártica — dd — ida — om — ai — tirano — grata — corsos. **V.:** pelada — se — indigo — ora — rr — lo — baitas — interdito — dia — taras — aos — caconde — palamo.

Diofran

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e contôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.**
Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita á Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA **Palermo** MOVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

* Fatos sociais *

Passará pelo Rio o presidente Chamoun

O PRESIDENTE e sra. Chamoun passarão pelo Rio no proximo dia 3.

A comitiva presidencial descerá no aeropôrto internacional do Galeão, naquêle dia, às 12,30, devendo permanecer apenas uma hora, a fim de receber os cumprimentos e despedidas do govêrno e da sociedade brasileira, bem assim, da colônia libanesa.

Amoroso Lima na Fundação Getúlio Vargas

AMANHA, às 9,30, o escritor Alceu Amoroso Lima analisará o aspecto literário da cultura brasileira contemporânea na conferência que vai pronunciar no auditório da Fundação Getúlio Vargas.

A palestra será feita a convite da Escola Brasileira de Administração, na praia de Botafogo.

Homenagem da Aeronáutica ao Judiciário

O MINISTÉRIO da Aeronáutica prestará uma homenagem aos membros do Poder Judiciário. Serão realizadas demonstrações aéreas pelo 1.º Grupo de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz. Após, um almôço será servido aos magistrados, no cassino do. oficiais daquela unidade.

SERGE Golovine, primeiro bailarino da companhia do marquês de Cuevas, que estreará no Municipal no próximo dia 16 de junho, vai apresentar algumas novidades, inclusive a sua primeira criação, como coreógrafo, o "ballet" "Feux Rouges, Feux Verts". Como bailarino, êle vai apresentar o dificílimo "Le Spectre de la Rose", com música de Weber (Invitation à la Valse), sob a direção de Bronislava Nijinska. Bailado que é um verdadeiro teste de virtuosidade para qualquer bailarino clássico, virá confirmar os prognósticos que sôbre Golovine fizemos na sua temporada anterior, no Municipal, quando interpretou o "pas de deux" do Cisne Negro, com Roselia Hightower.

SEUS FILHOS E OS MEUS

TAREFAS FACEIS E DIFICEIS

"SABE que eu estou ficando irritada com essa idéia moderna de tornar tudo fácil para a criança?" — dizia-me, recentemente, uma professôra de rara dedicação. — "E' preciso que os estudos sejam divertidos; as rotinas caseiras têm de ser transformadas numa espécie de brincadeira; as responsabilidades assumidas pela criança (as poucas que se lhe ousam atribuir) nunca devem ser realmente exigentes, uma visita ao médico tem forçosamente de ser seguida de uma visita à confeitaria; não se deve insistir em que a criança tenha boas maneiras, a menos que isso lhe venha espontâneamente... e eu, digo-lhe com franqueza, sou contra!"

E' CLARO que está tão errado tornar a vida quotidiana demasiado fácil para uma criança, como está errado torná-la demasiado difícil. Aliás, a vida não é fácil para ninguém. Todos os nossos esforços em preparar nossos filhos para enfrentar a vida e o mundo lá de fora estão certamente fadados ao fracasso, se nós os isolamos da realidade, em vez de pô-los em contato com ela.

Entretanto, aceitar a realidade não significa assumir uma atitude caturra e resignada. Certas realidades são severas, e nossos filhos devem ser ensinados a enfrentá-las com coragem e fortaleza. Já outras, como trabalhar e aprender, não são necessàriamente severas ou desagradáveis, embora nossa tendência seja de retirar-lhes todo o prazer que encerram. Instruir-se, educar-se, pode ser empolgante e interessante. Trabalhar com afinco, para realizar determinado objetivo, pode ser estimulante e compensador. Pode haver alegria em assumir responsabilidades. E mesmo as boas maneiras (que são apenas o modo por que mostramos nosso respeito e simpatia por terceiros) podem contribuir para nossa sensação de bem-estar e felicidade.

Isso tudo não quer dizer que, no caso de uma criança, sejam precisos esfôrço e disciplina. Pelo contrário. Quanto mais cedo um filho nosso adquire a atitude certa em relação ao trabalho, quanto mais cedo o ajudarmos a desenvolver bons hábitos de trabalho, tanto mais fáceis serão tôdas as suas tarefas.

O adulto que nunca foi treinado para desenvolver um esfôrço continuado, persistente, nunca poderá lançar mão de suas capacidades, ou mesmo começar a transformar em realidade seu potencial. Torna-se preguiçoso ou apático, tanto física quanto mentalmente. Sua vida desenrola-se como uma série de frustrações, grandes ou pequenas.

Como podem nossos filhos ser treinados, de modo a adquirir hábitos que os libertarão quando atingirem a idade adulta, permitindo-lhes usar plenamente os dotes que possuem? Em primeiro lugar, a criança deve aprender a pensar em trabalho, em têrmos de realização. Deve aprender a executar uma tarefa que lhe seja atribuida, e a sempre terminar o que encetar. Aqui, naturalmente, o papel dos pais ou dos mestres consiste em tomar cuidado para que as tarefas não sejam nem demasiado simples nem muito difíceis. E' um êrro permitir que um filho inicie determinado projeto, e logo o abandone pela metade, por haver-se deparado uma dificuldade, ou porque surge algo de mais interessante para êle fazer. Se se encontra em dificuldade, ajude-o; mas não execute a tarefa por êle, nem permita que a deixe por acabar.

Também é importante ensinar a criança a ter expectativas razoáveis, naquilo que empreende. E' provável que tanta infelicidade resulte de a criança se propor padrões inatingíveis, como de os adultos esperarem demasiado dela. Os muito moços sempre se enganam, no sentido de superestimar suas fôrças ou engenho. Em sua essência êste é um sentimento construtivo, essa convicção que tem uma criança de que é capaz de fazer qualquer coisa de que outra criança do grupo é capaz, e muitas outras, ademais.

Porém, essa convicção tem de ser canalizada de modo realista. Tôda criança precisa aprender que algumas tarefas são naturalmente fáceis e outras naturalmente difíceis. Uma vez que isto é compreendido, pode então a criança começar a encarar, em justa perspectiva, a si própria e a seus hábitos de trabalho.

SE, por exemplo, leva o dôbro do tempo de um irmão mais moço para aprender uma regra de gramática, não se sentirá tão indignada e humilhada, se também souber que é capaz de resolver um problema de aritmética mais depressa do que qualquer outro da turma. E assim, vai aprendendo acêrca de suas fôrças e fraquezas. Se, por outro lado, essa criança já aceitou, como ponto pacífico, que tôda tarefa iniciada tem de ser concluida, terá em mãos o instrumento essencial para qualquer esfôrço persistente. E também terá descoberto algo da satisfação profunda e do estímulo que traz tôda realização.

MARGARET TAVARES DE SA'

CASARAM-SE LÚCIA LÉA AGUIAR SANT'ANNA E FERNANDO DE ASSIZ MARTINS COSTA

NA igreja da Glória do Outeiro realizou-se quarta-feira, às 17,30, a cerimônia do casamento da senhorita Lúcia Léa, filha do sr. Oto Paulino de Sant'Anna e sra. Maria Aguiar Sant'Anna, com o sr. Fernando de Assiz Martins Sampaio Costa, filho do sr. Paulo de Andrade Martins Costa e sra. Maria José de Assiz Martins Costa.

Serviram de "demoiselle d'honneur" a menina Marta Noronha Chagas Freitas e de padrinhos dos noivos, os respectivos pais.



Lúcia Léa Aguiar Sant'Anna e o sr. Fernando de Assiz Martins Sampaio, que se casaram quarta-feira, na Glória do Outeiro



Os noivos recebem os cumprimentos

Fazem anos amanhã

SENHORES: dr. Frederico de Barros Barreto, coronel Alfredo Firmo da Silva, major Janary Gentil Nunes, Geraldo de Macedo Soares, dr. Alvaro Mariz e Barros Vasconcelos, doutor Firmo Ribeiro Dutra, Braulino Botelho Barbosa, dr. Gabino Besouro Cintra, jornalista Ricardo Pinto, coronel Francisco Ribeiro Neto, Franz Xavier Valadares Pinto, Augusto Maurício, Ildefonso Baldan, Osvaldo Neves, Antonio Mendonça, Mário Francisco Ribeiro, Antônio Nicolau Cemmall e Jorge Alves Possa.

Senhoras: Adelina Piratinino de Almeida, Alaide Lisboa de Amorim e Iolanda Betim Paes Leme.

Senhoritas: Cecília Simas, filha do almirante Simas de Souza e senhora Maria da Glória Cunha.

Meninos: Edson, filho do senhor Plinio Bittencourt; José, filho do sr. Almerindo Barreto de Carvalho e sra. Eugênia Guedes de Carvalho.

Meninas: Nadja, filha do senhor Abel de Figueiredo e senhora Dirce Ventura Figueiredo.

Condecorados o ministro Ráo e vários diplomatas

O EMBAIXADOR da China, sr. Shen Chin-Ting ofereceu uma recepção na embaixada, quando conferiu condecorações ao chanceler Vicente Rao, embaixadores Pimentel Brandão João Carlos Muniz e Vasco Leitão da Cunha, em nome da valorosa China de Chiang Kai Shek. A condecoração tem o bonito nome de Estrêla Brilhante e o diploma que a acompanha veiu redigido em chinês.

A "champanhada", como diz o convite, era sòmente destinada a cavalheiros, mas houve cinco damas distraidas que se apresentaram na recepção, sem reparar bem nos termos do convite e não puderam se retirar, porque a amável insistência do embaixador e dos "gentlemen" presentes não lh'o permitiu. Ora, que graça tem uma festa, sem o elemento feminino? As companheiras de "infração" agruparam-se e trataram de levar o caso na brincadeira, mas sentiram-se um pouco "off side". Quem gostou, foi a autora destas linhas que tinha mesmo de comparecer por dever de ofício e assim não se viu única.

A reunião foi quase austera. Diversos diplomatas, oficiais e jornalistas Estiveram presentes o chanceler Vicente Rão o embaixador do Canada, sr. Sydney Pierce; do Japão, sr. Shin Kimitsuka; da Indonesia, sr. Raden Sudjono; do México, sr Juan Manuel Alvarez del Castillo; do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar; de Portugal, sr. Antônio de Faria; da Guatemala, sr Jorge Luis Arriola; embaixadores Gualberto de Oliveira, Joaquim Eulalio do Nascimento, Barros Pimentel, Henrique Souza Gomes, ministro da Grécia, sr. Georges Kapsambêlis, de Malta, principe Czartoryski, encarregado de Negócios da Etiópia, major Begashet, ministros Coelho Lisboa, Castelo Branco, Boullitreau Fragoso, João Lampreia, Pires do Rio almirante Matoso Maia, brigadeiro Apel Neto, sras. Maria Helena Figueiredo Julieta Simões, Laura Barros Moreira, conselheiro da Nunciatura Apostólica, monsenhor Ferrofino, conselheiro da Embaixada de Italia, sr. Franco Bellia, marquês de Belmonte, secretario da Legação da União Sul-Africana e sra. Klerck, professor Souza Araújo dr. Antônio Augusto Xavier, comandante Heriberto de Paiva, secretários Frank e André de Mesquita, jornalistas Souza Brasil, Conrado Wross, srs. Fernando Pereira de Mello, Renato Ventura.

Diana

PIANOS • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras



MARCELLO MORETTI

O grande Arlequim do Piccolo Teatro de Milano, que, no "Augustus" passe pelo Rio, rumo a Buenos Aires. Estará de volta ao Rio no mês de agôsto ou setembro, com "Arlechino, servitore di due Padroni", de Goldoni. Segundo Pierre Bertin, que reintroduziu "Arlequim" na Comédie Française, Marcello Moretti é o maior Arlequim que já viu, durante tôda a sua vida artística

Hoje, no Duse

RAQUEL de Queiroz, de volta do Norte, estará presente à estréia de "Lampião". Sua peça, baseada numa parte da vida de Virgulino, o cangaceiro, já se inscreveu no repertório da CDN, onde Bibi Ferreira a ensaia, com Elísio de Albuquerque.

Mas, no Teatro Duse, ela vai revelar um grupo de atores na maioria novos, utilizando o sotaque do Nordeste, e com Ana Maria no papel de Maria Bonita. Sálvio de Oliveira ensaiou e Pamplona fêz os cenários.

A peça já empolgou gente de teatro, gente de literatura, e fará, sem dúvida, carreira. E' bem possível que, no fim do ano, em São Paulo, Sérgio Cardoso faça o papel que Raquel de Queiroz lhe destinava.

Quem vai hoje ao Duse, vai convidado. Mas, ao entrar, dará uma contribuição, de Cr$ 10 para cima, o que é mais do que justo, dado os esforços do Teatro Duse, que nunca recebeu, nem em 1955 está programado para receber, qualquer auxílio do Serviço Nacional de Teatro, cujo Conservatório custa mais de Cr$ 2 milhões por ano à população que paga impostos. O Conservatório é uma obra de vulto, que merece todo apoio. Mas existem outras escolas...

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"MULHER DO DIABO"

A PEÇA que Matheus da Fonteura traduziu para Os Artistas Unidos recebeu o prêmio "Lugné-Poe" em 1951, quando apresentada no Théâtre de la Huchette (menor que o Duse), em Paris. Foi um grande êxito, em "mise-en-scène" de Georges Vitaly que, segundo o prefácio de José Maria Monteiro no programa, deve ter carregado "com traços fortes as figuras da comédia-farsa de Bréal". Cita o diretor brasileiro o fato de Vitaly ter distribuído o papel da mulherona de Philogène a um ator, e não a uma atriz caricata; esta citação, para mim, significa que Vitaly terá levado a peça num único estilo, o da farsa, enquanto aqui, segundo o diretor: — "Na direção do espetáculo, procurei dar às cenas de farsa o tratamento que elas merecem, como nas de comédia (sempre o momento em que as personagens saem de suas maquinações diabólicas e caem na realidade dos fatos), tratamento diverso".

E' exatamente nisso que discordo do partido adotado. Porque embora, de fato, haja no texto momentos de raciocínio realista e humano, são poucos êstes momentos. Ao tratar a história em ritmo violento de farsa, o riso surgiria sem que a platéia tivesse tempo de pensar. Aliás, Bréal faz de Teodoro, alguém cujo ideal seria "nunca" pensar; e para o autor, Teodoro parece ser a pessoa mais simpática da peça! Para rirmos de Edmée, que transfere, num relâmpago, os seus motivos "lógicos" para matar Teodoro, para outros motivos, igualmente lógicos, para matar o marido, é necessário não nos deixarmos comover pela situação triste do marido, nem pela simpatia para com Teodoro.

Mas se, pelos motivos expostos, não concordo com a linha geral, encontro na direção achados excelentes, como aquêle fêcho do pano, quando Edmée procura acordar Teodoro, alguns instantes depois de tê-lo paralisado com um soporífero. Também a reação da Tia Leontina, velha de 84 anos, à figura de Teodoro e à revelação posterior de que fôra êle o autor do telegrama anunciando a sua morte, são reações muito bem marcadas.

Quanto à utilização do rufar de tambores, lembrando a onipresença da guilhotina, a idéia não carece de originalidade, mas seria melhor que êste rufar caracterizasse melhor a personagem que anuncia, sendo violenta para Edmée, triste para Léon, pernóstica para Philogène, etc.

Da interpretação decorrente do partido adotado, falarei ainda; por hora, observo que Madame Morineau e Delorges, ambos diretores além de atores, seguiram fielmente a direção do novo e talentoso diretor de "Rainha do Ferro Velho"...

Estréia adiada

"As Urnas vão Rolar" devia estrear sexta-feira, 28, mas por motivos técnicos, a revista do Recreio será apresentada só na quarta-feira, dia 2.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não é da "Tribuna da Imprensa"

PUBLICAMOS, sob êste título, uma nota, avisando ao público que não se deixasse enganar pelo indivíduo Mário Valle, que se diz funcionário dêste jornal e anda tomando dinheiro, como se fôsse para publicidade na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje, esteve em nossa redação o sr. Mário Valle, corretor de seguros da "Firemen's Inc. Co. e morador na rua Agenor Moreira, 61 (Andaraí), e pediu-nos esclarecer que a nota publicada não se refere à sua pessoa.

"Antígona"

A PEÇA de Sófocles, dirigida pelo professor Jorge Kossowski, utilizando o texto de Paschoal Carlos Magno, foi estreada, há pouco, no Teatro do Instituto de Educação, pelo grupo "Mosaico", daquele Instituto, com o Teatro da Coruja da Faculdade de Filosofia da UDF.

A música foi especialmente escrita por Edino Kreuger, da PRA-9. Dentro em breve, a peça será novamente levada no auditório do Instituto La-Fayette.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, º
Tel.: 25-6429 e 25-5795



PAOLO Grassi, o brilhante fundador do Piccolo Teatro di Milano, que ontem passou, no "Augustus", pelo Rio de Janeiro, rumo a Buenos Aires. Voltará para apresentar seu grande elenco no Rio e em S. Paulo. A cronista teve ensejo de apreciar a alta qualidade de sua obra, no Théâtre de Paris, em 1952.

Palcos da semana

PRAÇA Tiradentes: Carlos Gomes, "Mulher do diabo" (Edmée), pelos Artistas Unidos. Recreio: "As urnas vão rolar", com Mesquitinha e Mara Rúbia. Dia 11, no República, "E' sôpa no mel", de Freire Júnior.

Cinelândia: "Mamãe, vote em mim!", com Colé, no Glória. No Serrador, "Rainha do ferro velho", com Eva; Alda Garrido, com mais de 400 recitas de "Dona Xêpa", no Rival. Dercy Gonçalves é "Uma certa viuva", no Dulcina, onde, dia 7, estréia em teatro de segundas-feiras "A cartomante", com Ajara.

Copacabana e Ipanema: "Sua Excia. em 26 pôses", de Teófilo de Vasconcelos, no Teatro de Bôlso, com Silveira Sampaio. No Follies, "Doll Face", sempre brilhando; no Jardel, "Esta vida é um carnaval", o sucesso de Carlos Machado.

Teatro da madrugada, na "boite" Béguin, hoje, "Jam Session", para os maníacos do jazz. No "Night and Day", "Sua Majestade, o Amor", com Consuelo Leandro; no Casablanca, "Satan dirige o espetáculo", que traz a França até a praia Vermelha.

Estréias

DIA 1.º, "Senhora dos Afogados", com a Companhia Dramática Nacional. Direção de Bibi Ferreira. No Teatro Municipal, às 21 horas.

Dia 3, no Teatro de Bôlso, "Sua Excia. em 26 poses", de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio, às 21 horas.

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar



Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS:
De 56 cms, com 5 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

Jotavê

SOVIC
SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT
S. Paulo: Rua Cezario Mota, 383 — Tel.: 33-4725
Rio de Janeiro: Av. Churchill, 109 — Tel.: 52-3925

Inéditas de Artur Azevedo

O SERVIÇO de Documentação do Ministério da Educação cogita da publicação de "Entre o vermouth e a sôpa" e "Amor no pêlo", de Artur Azevedo, peças que ficaram inéditas, segundo o sr. José Condé. E' uma boa notícia, já que muitas comédias dêsse autor, cuja biografia foi escrita por R. Magalhães Júnior, ainda são aproveitáveis.

Gravador-Amplificador

Vendo gravador de fio marca Soud de Maguet, completamente equipado, com saída para corneta, 2 microfones: grava por telefone. Ótimo para discurso, canto, estudo e treino de voz. Preço: ...... Cr$ 12.000,00.

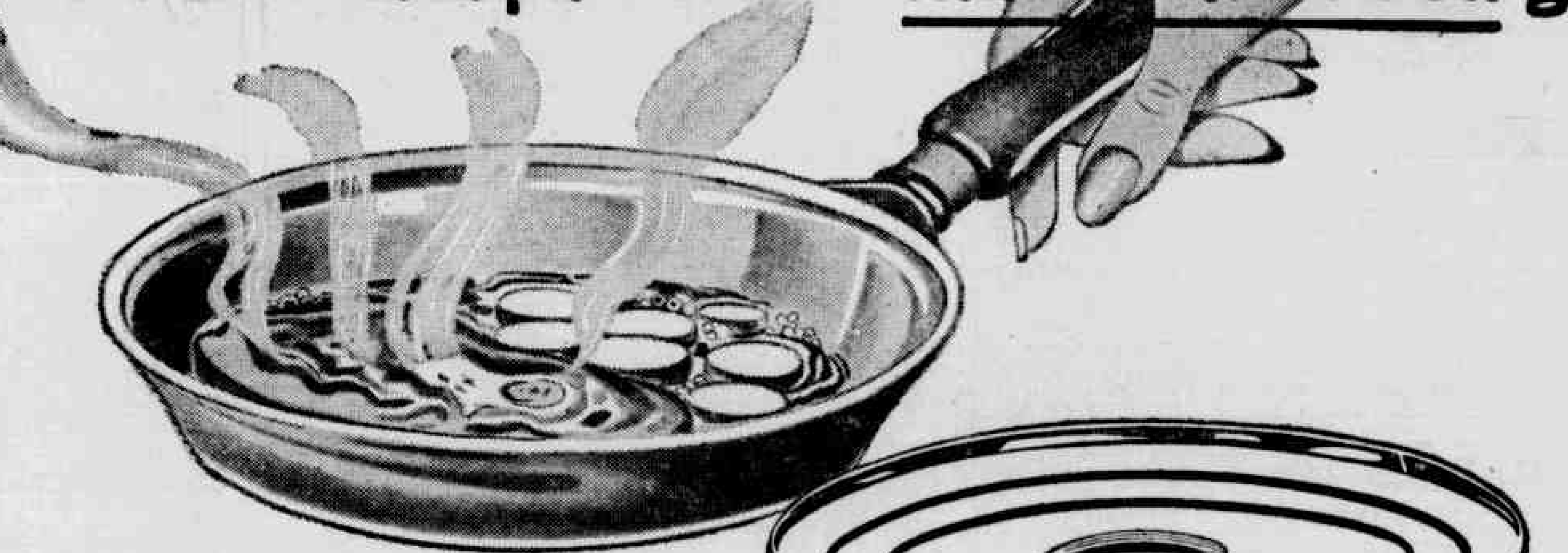
Um amplificador-transformador com prato para disco. Transforma corrente de bateria em corrente alternada. Potência: 110 v. e 250 w., toca em corrente contínua e em alternada. Preço: Cr$ 6.000,00. Ver e tratar à rua Iguaperiba, 55, tel.: 30-3926 — Braz de Pina.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORAMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES MASON
PELA 1.ª VEZ EM TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
ALVORADA · LEME
SÃO PEDRO · CASSINO
5ª feira MEIER
6ª feira ROSARIO
Um oceano de graça, ritmo e côr ESFUSIANTE!
COLUMBIA apresenta
Mosqueteiros do Mar
Technicolor
ROONEY - HAYMES - RYAN - McDONALD

HOJE
PLAZA
A PARTIR DE 11,30 hs. e às 2-4,30-7-9,30
CINEMAS COLONIAL ASTORIA PRIMOR COLUMBIA H-LOBO ... MASCOTE
FRONTEIRAS DA CRUELDADE
EM CINECOLOR
EXTRA!!! Vale um espetáculo!
O MAR QUE NOS CERCA
EM TECHNICOLOR
1.º Prêmio da Academia de Hollywood como o melhor documentário do ano!

Pronto...
A sua refeição ficou mais saborosa!



Extraida do côco babaçú, é fabricada pelos procesos mais modernos, na mais moderna refinaria da America do Sul.

OLIJA



Para qualquer fins culinarios, 100% pura, extraida do côco babaçú, prepada com materia prima de primeira qualidade, fabricada na mais moderna refinaria da America do Sul, agora em todos os lares do Brasil.

Um produto da

OUÇA OS PROGRAMAS PATROCINADOS PELA Gordura de Côco OLIJA
Rádio Tupi - Das 2as. às Sexta-feiras às 14:45 horas.
Rádio Tamoio - Aos Domingos às 19:30 horas.
Rádio Nacional - Aos Domingos às 10:45 horas.

REFINARIA DE OLEOS E GORDURAS COMESTIVEIS LTDA.
Magé — Est. do Rio
Distribuidores: ARANHA, GOETZE & CIA.
Av. Barão de Tefé 7 Sala 201
Telefone 23-0820

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Amanhã, às 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

"DOLL FACE" 3.º MÊS
"Doll Face", no Follies, é a melhor revista do Rio!"
Francisco Pereira da Silva "Diário Carioca"
Teatro FOLLIES — Imp. até 18 anos
Tel. 27-8216 — Às 20 e 22 horas
VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Hoje, amanhã e depois de amanhã não haverá espetáculos, para a montagem de
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Uma sátira de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Raymundo Furtado, Sonia Corrêa, Rosamaria Murtinho
Estréia dia 3, às 21 horas

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMEE)
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha
Direção de José Maria Monteiro
Amanhã, às 21 horas

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

AS últimas semanas têm apresentado filmes de grande interêsse. Depois de "Os 5.000 dedos do Dr. "T", "Sua Majestade o sr. Carloni" e "O Mar Cruel", temos "Casque d'Or" (Amores de Apache), "Páscoa de Sangue", "O Mar que nos Rodeia" e — um filme que prova o excelente nível técnico alcançado pela Vera Cruz — "Na Senda do Crime". O melhor: "Amores de Apache" (que é preciso não confundir com o "western" do Paz — "Conquista de Apache"), filme francês de Jacques Becker, o cineasta de "Antonio e Antonieta" e "Mãos Vermelhas". Páscoa de Sangue", um "drama social" de Giuseppe De Santis, tem a vantagem de devolver-nos a beleza extraordinaria de Lucia Bosé. "O Mar que nos Rodeia" é um bonito filme marinho, extraído de "The Sea Around U", de Rachel Carson, em programa duplo com "Fronteiras da Crueldade".

ALEM de "Fronteiras da Crueldade", do circuito do Plaza, temos outro "western" mediocre: "Conquista de Apache". "Divina Intuição" é uma comediazinha romântica da Universal. E "A Ultima Sentença", com a maravilhosa Eleonora Rossi Drago, garante o predominio do cinema italiano entre as estréias mais comerciais da semana. Italiano também é "Páscoa de Sangue" que, com "Casque d'Or", defende para o cinema europeu a atenção do melhor público.

(1) AMORES DE APACHE (Casque d'Or — França) — Saudado como uma obra de artista por criticos de tôda parte — conseguindo reunir criticos tão diversos como Georges Sadoul, Claude Mauriac e Miss Lejeune — acusado por alguns de exercício de estilo sem consequências e de exibição de violência, "Carque d'Or" e o filme preferido de Jacques Becker. Malfeitores, prostitutas e tôda a fauna dos cabarés baratos da Paris de 1898-1900, povoam o filme de Becker, escrito



Simone Signoret e Serge Reggiani ("Amores de Apache")

em colaboração com Jacques Companeez. Com ajuda da cenografia de d'Eaubonne. Becker pretendeu reconstituir em corpo e alma a Paris do fim-de-século, realizando algo "entre Eugène Sue e a pintura de Renoir".

Simone Signoret (de "Escravas do Amor") é Marie, a Carque d'Or, figura famosa nos anais da época, cuja história serviu apenas como ponto de partida para o argumento de Becker. Serge Reggiani é o honesto carpinteiro, que disputa com o apache Claude Dauphin o amor de Casque d'Or. Outros intérpretes: Raymond Bussières, Gaston Modot, Paul Barge, Dominique Davray e Odette Barencey. Música de Georges Van Parys. Fotografia em prêto e branco. Distribuição da "Franca Filmes do Brasil". Produção 1951.

CINEMAS: Império, Copacabana, América, Abolição e Odeon (Niterói). Horário normal, no Rio. Impróprio até 18 anos.

(2) PÁSCOA DE SANGUE (Non c'è pace fra gli ulivi — Itália) — "Não há paz entre as oliveiras" ou "Páscoa de Sangue" é o terceiro filme de Giuseppe De Santis, o último da trilogia iniciada com "Trágica Perseguição" e "Arroz Amargo". Dramas individuais dentro de problemas coletivos, todos êsses filmes revelam as duas grandes paixões de De Santis: os problemas sociais e o cinema como um grande afresco de grupos humanos.

"Páscoa de Sangue" se desenrola entre os pastores da Calábria, com Lucia Bosé, Raff Vallone, Folco Lulli, Maria Grazia Francia e Dante Maggio, nos principais papéis. A história foi escrita por De Santis, com alguns de seus colaboradores habituais: Gianni Puccini, Libero de Libero e Carlo Lizzani. Como de hábito, De Santis utiliza uma estrêla de grande beleza: Lucia Bosé, ainda inexperiente, sem o porte da Lucia Bosé de "Roma, às 11 horas" (também de De Santis). Produção 1950. Fotografia em prêto e branco. Distribuição Art Films.

CINEMAS: Rivoli, São José, Art Palácio, São Jorge (Niterói); e quinta-feira no Guaraci (Rocha Miranda). Impróprio até 18 anos.

(3) O MAR QUE NOS RODEIA (The Sea Around Us — EE. UU.) — Excelente documentário da vida marinha baseado no livro de Rachel Carson — um best-seller nos Estados Unidos, traduzido no Brasil. Direção de Irving Allen. Considerado tão excitante como os documentários da série "Maravilhas da Natureza", de Disney. Premiado pela Academia de Hollywood em 1952. Em tecnicolor. Produção RKO.

CINEMAS: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Haddock Lobo, Mascote. Em programa duplo com "Fronteiras da Crueldade". Horário: 2, 4,30, 7, 9,30. No Plaza, também 11,30. O programa é impróprio até 10 anos.

(4) NA SENDA DO CRIME (Vera Cruz — S. Paulo) — Tècnicamente, um dos melhores filmes da Vera Cruz, "Na Senda do Crime" conta um melodrama de crime igual aos que são fabricados em série, em Hollywood. Algumas cenas muito bem situadas na São Paulo do IV Centenário não bastam para enquadrar a história na realidade paulista. Nós, que comparecemos ao Festival de São Paulo, ficamos gratos a êsse filme: na última sessão oficial, enquanto os franceses brilhavam com "Le Blé en Herbe", nós corrigíamos a impressão melancólica deixada por dois "abacaxis" inadvertidamente introduzidos no festival.

Direção de Flaminio Bollini, o último dos diretores do Teatro Brasileiro de Comédia lançado no cinema por Zampari. Fotografia de Chick Fowle ("O Cangaceiro"). Elenco: Miro Cerni, Cleyde Iaconis (irmã de Cacilda Becker), Silvia Fernanda, Josef Guerreiro, José Policena, Salvador Daki e Nelson Camargo. Em geral, os atores estão muito bons; Miro Cerni (já notado numa ponta insignificante de "O Preço de um Desejo"), reafirma seu talento num tipo à moda de Alan Ladd. Cleyde Iaconis remedia a carência de atrizes de nosso cinema. Distribuição Columbia.

CINEMAS: São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Mem de Sá, Maracanã, Bonsucesso, Madureira, Natal, Moça Bonita, Belmar e Paz (Caxias). Horário no Rio: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

(5) A ÚLTIMA SENTENÇA (L'Ultima Sentenca — Itália) — Melodrama judiciário com pretensões (infundadas) de realismo. Jacques Sernas no papel de um jovem sem escrúpulos que explora Eleonora Rossi Drago, sua colega de faculdade. Charles Vanel é o juiz. Antonella Lualdi (a estudante de "Essas Mulheres".) é a filha do juiz, também apaixonada por Sernas. Em papéis menores aparecem Erno Crisa, Harry Feist, Paolo Panelli, Dina Sassoli (de "Um Dia na Vida"), Mariliana Delli e Ennio Carlesi. Direção de Mario Bonnard, veterano do cinema "comercial" italiano. Fotografia prêto e branco. Distribuição Luso Filmes

CINEMAS: Imperator, Coliseu, Azteca, Presidente, Caruso-Copacabana, Rosário; quinta-feira: Nacional, Fluminense e Cassino-Niterói: Sexta-feira: São Paulo. Impróprio até 14 anos.

(6) DIVINA INTUIÇÃO (EE. UU.) — Comédia da Universal-International, com Gigi Perreau (como uma menina que deseja "divorciar-se" dos pais), Mark Stevens (o advogado) e Peggy Dow (a secretária). Filmezinho modesto. Fotografia em prêto e branco.

CINEMAS: Ideal, Leblon, Madrid e Icaraí (Niterói). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

(7) CONQUISTA DE APACHE (EE UU.) — "Western" de linha, dirigido por William Castle. Com Robert Stack, John Hodiak (um índio apache) e Joy Page. Um "technicolor" da Columbia. Cinema Paz, Pathé, Paratodos e Mauá. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

(8) ASAS DE FOGO (Sabre Jet — EE. UU.) — Filme de guerra baseado nas façanhas dos aviões a jato "Sabre", aproveitando filmes militares. Côr da Color Corporation of America. Com Robert Stack, Coleen Gray, Richard Allen, Leon Ames e Julie Bishop. Direção de Louis King. Distribuição United Artists. Impróprio até 10 anos. Horário normal. Cinemas: Vitória, Rian, Carioca, Pirajá, Botafogo, Santa Alice, Monte Castelo, Central (Niterói) e Capitólio (Petrópolis); sexta-feira no Paz (Caxias).

(9) FRONTEIRAS DA CRUELDADE (Slaughter Trail — EE. UU.) — "Western" em "cinecolor", produzido e dirigido por Irving Allen e distribuído pela RKO. Aventuras convencionais e um punhado de canções na voz de Terry Gilkyson. Com Brian Donlevy, Gig Young, Virginia Gray, Andy Devine e Robert Hutton. Em programa duplo com "O Mar que nos Rodeia". Informações: vide "O Mar que nos Rodeia".

OUTROS FILMES — "O Manto Sagrado" continua no Palácio, no horário de: 1,20, 4, 6,40, 9,20. Até quarta ou quinta-feira, pelo menos, "O Prisioneiro de Zenda" continua nos Cines Metro.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Uma nova revista

O CRONISTA Edmundo Lys (ex-Fred Lee) é o responsável pela seção cinematográfica da revista "Querida", que, como sinal dos tempos, tem o título "Cinemascope". Esse quinzenário é uma publicação feminina da Rio Gráfica Editôra. O primeiro número já está nas bancas.

Festival de Berlim

BERLIM, 30 (AFP) — As cinco partes do mundo estarão representadas no Festival Internacional do Filme, que se realizará na Berlim Ocidental, de 18 a 20 de junho. Acabam de anunciar sua participação seis novos países: Argentina, Congo Belga, Israel, Nova Zelândia, Paquistão e Turquia.

HOJE — Horário 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — IDEAL — LEBLON — MADRID — ICARAI — 6.ª FEIRA: BOTAFOGO — IMPERIAL — D. PEDRO (Petrópolis)
Universal-International apresenta MARK STEVENS · PEGGY DOW · GIGI PERREAU em "DIVINA INTUIÇÃO" ("Reunion in Reno") com FRANCES DEE · RAY COLLINS · LEIF ERICKSON — Atenção! No cine MADRID às 2.ª e 6.ª feiras programa novo!

UMA TRÁGICA CAÇADA HUMANA, INSPIRADA NO ÓDIO E NO AMOR!
PÁSCOA DE SANGUE — RAF VALLONE, LUCIA BOSÉ — Direção GIUSEPPE DE SANTIS — Proibido para menores de 18 anos
HOJE — PANORAMICA — ART-PALACIO — SÃO JOSÉ — RIVOLI — SÃO JORGE (Niterói) — A partir de 5.ª feira: GUARACI (Rocha Miranda)

COLUMBIA PICTURES apresenta
A flama indômita dos índios contra a perfídia dos brancos.
Conquista de APACHE (Conquest of Cochise)
com JOHN HODIAK · ROBERT STACK · JOY PAGE
CÔR POR TECHNICOLOR — Proib. até 10 anos
HOJE — PATHÉ — PAX — MAUÁ — PARATODOS — 5.ª feira: ESPIRANTO — VAZ LOBO — SÃO JORGE — 6.ª feira: LEME

Vera Cruz apresenta
O primeiro filme policial de grande classe produzido no Brasil!
NA SENDA DO CRIME — Proibido até 18 anos
MIRO CERNI · CLEYDE YACONIS · SILVIA FERNANDA · JOSEF GUERREIRO · NELSON CAMARGO · SALVADOR DAKI
Direção de Flaminio Bollini Cerr. — Distrib. COLUMBIA
HOJE — SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — MIRAMAR — MEM DE SÁ — MARACANÃ — MADUREIRA — NATAL — BELMAR — BONSUCESSO — MOÇA BONITA — PAZ (Caxias) — 6.ª feira: MADRID — IRIS — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — ODEON (Niterói) — CAPITÓLIO (Petrópolis) — POPULAR (Caxias)

HOJE — IRIS — AVENIDA — FLORIANO — BRAZ DE PINA — PALACE (Niterói) — 4.ª feira: MOÇA BONITA — 5.ª feira: IGUAÇU
2.ª Semana! — 6.ª feira: IPANEMA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MARACANÃ — NATAL — BONSUCESSO — BELMAR — D. PEDRO (Petrópolis)
JEFF CHANDLER — MARILYN MAXWELL · ANTHONY QUINN — SUZAN BALL em AO SUL DE SUMATRA (East of Sumatra) — Em TECHNICOLOR — Pré-estréia no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESTRÉIA DIA 2 — QUARTA-FEIRA — RECREIO
AS URNAS vão rolar — Revista de Paulo Gracindo e Rui Paulo Orlando — com o inimitável MESQUITINHA — A estrela das estrelas MARA RUBIA — Totó — Saluquia — Blaki e Badu — GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas! — Grande Otelo
AOS DOMINGOS VESPERAL AS 16 HORAS

DIVIRTA-SE NO CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191 — COPACABANA — POSTO 2

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. ESTREIA DIA 7 — AS 21 HORAS (primeira segunda-feira de junho)
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA — JAM SESSION a meia noite 31 MAIO — Reserva de mêsas tel. 25-7272

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Amanhã, às 21 horas

ELEONORA ROSSI DRAGO · CHARLES VANEL · ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS
Aurea Filmes apresenta — Direção de MARIO BONNARD
A Última Sentença — O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
HOJE — IMPERATOR — AZTECA — CARUSO — PRESIDENTE — COLISEU — NACIONAL — ROSÁRIO — 5.ª feira: FLUMINENSE — CASSINO — 6.ª feira: SÃO PEDRO — Dist. LUSO FILMES — Proibido para menores de 14 anos — Complementos nacionais
A TELA PANORÂMICA DO CINE IMPERATOR será inaugurada com "A Última Sentença" — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SWEATER pura lã, gola virada padrão sanfona, mangas compridas. Côres: Cognac, cinza, amarelo, vermelho, verde e marinho.

325,

SWEATER pura lã, fio australiano, mangas 3/4, padrão liso c/listras no decote. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.

395,

SWEATER pura lã, fio italiano, modêlo exclusivo, original decote com gola princesa, mangas 3/4. Côres: Cognac, verde, vermelho, cinza, amarelo, ciclamen e prêto.

595,

Exatamente o que a sra. deseja:

TODO O "CHIC" DE PARIS NESTES NOVOS MODELOS

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Sweaters, casacos e cardigans na côr da moda

COGNAC

...e em outras côres modernas!

CARDIGAN pura lã, mangas compridas, sanfona na cintura, com 3 botões, frente reta com vivo. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.

395,

SWEATER pura lã, original modêlo de gola com recorte reto no decote e mangas japonesas com vivos em contraste de côr. Todos os tamanhos. Côres: Cognac, verde, grafite, vermelho e prêto.

295,

SWEATER pura lã, sanfona na cintura e nas mangas. Padrão listrado em diagonal. Côres: Cognac, verde, vermelho prêto e marinho.

198,

CASACO 2/4 em tecido penteado de pura lã. Interessante modêlo com frente reta e mangas 3/4 raglan. Côres: Cognac, verde, cinza, amarelo e vermelho.

495,

CASACO 2/4 em tecido de pura lã macia e agradável, original modêlo com mangas compridas, punho virado e gola redonda. Padrão xadrez miudo. Côres: Cognac, vermelho, cinza, verde e amarelo.

650,

Uma sweater para cada ocasião, denota bom-gôsto e distinção. Compre mais sweaters para êste Inverno, pelo Crediário d'A Exposição!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

MUSICA

MARIO CABRAL

PIANISTA JOERG DEMUS

PROGRAMA do recital do pianista Joerg Demus, a ser realizado no "Teatro Municipal" hoje à noite, às 21 horas, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Concertos: Bach — Suite Francesa n.º 5, em sol maior (allemande, courante, sarabande, gavotte, bourrée, loure, gigue); Beethoven — sonata op. 110, em lá bemol maior (moderato cantabile molto expressivo, allegro molto, adagio, ma non tropo, fuga — allegro, ma non tropo); Schubert — Impromptu op. 90, n.º 1, 2 momentos musicais (fá menor e dó sustenido menor); sonata op. 120, em lá maior (allegro moderato, andante allegro); Villa-Lobos — A Pobrezinha; Schumann — Kreisleriana op. 16. O recitalista é artista exclusivo da fábrica de discos "Westeminster", para a qual gravou peças de Bach, Brahms e Schumann e uma série de discos de piano a quatro mãos, em duo com Badura Skoda — várias sonatas de Mozart, dois rondos, Marcha Caracteristica e Fantasia em fá menor de Schubert.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CURSO DE MUSICO-ARTIFICE

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito à av. Pasteur, 350, 3.º pavimento — PRAIA VERMELHA — torna público que continuam abertas, na Secretaria, até 31 do corrente, as inscrições para os candidatos ao CURSO DE MUSICO-ARTIFICE, de acôrdo com os artigos números 10, 18, 19, 20 e 32, do Decreto-Lei número 9.494, de 22 de julho de 1946.

As condições para inscrição são as seguintes:

a) — Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos;
b) — Atestado de vacina passado pela Saúde Pública;
c) — Atestado médico provando não sofrer de moléstia contagiosa;
d) — Certificado de conclusão de Curso Primário.

No caso do candidato não possuir documento que ateste a conclusão do Curso Primário será o mesmo submetido a exame de suficiência do nível dêsse Curso.

Os candidatos deverão prestar uma prova de capacidade — que constará do seguinte:

a) — Solfejo fácil a duas vozes;
b) — Ditado cantado;
c) — Cópia de um manuscrito musical, feito em papel liso, sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 24 de maio de 1954.



BRONISLAV GIMPEL, violinista que vem ao Brasil pela primeira vez, precedido de referências elogiosas da crítica européia, apresenta-se amanhã, à noite, no Teatro Municipal, contratado pela Cultura Artistica. Programa: Brahms — sonata n. 3, em ré menor; Prokofieff — Sonata n. 2, op. 94; Paul Creston — Suite (primeira audição); Symanowsky — La Fontaine d'Arethuse; Villa-Lobos — Lenda de cabôclo, e Ravel — Tzigane.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

h RÁDIOS RECEPTORES

hallicrafters

"5 R. 10 A." — 5 válvulas — 4 faixas, modêlo 1954 grandes recursos em ondas curtas
"5 R. 30 A." — 5 válvulas — ondas curtas e longas, modêlo 1954 (caixas de variadas côres)
"S. 38 B." — 5 válvulas, 4 faixas, modêlo 1953
"S. 38 C." — 5 válvulas, 4 faixas, modêlo 1954 aparelhos ótimos para os srs. rádio-amadores
"S. 40 B." — 8 válvulas, 4 faixas, grande aparelho para serviço de rádio-comunicações.

Preços especiais para vendas à vista e interessante plano para pagamento parcelado

Entrega em qualquer bairro ou subúrbio, sem demora e sem despesa

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar
Av. Rio Branco, 115 (Esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 (Junto ao Correio)

Filmes velhos com títulos novos

O LEITOR H. S. reclama contra o sistema de títulos brasileiros, que não têm relação com o título original e o assunto do filme, e também contra a representação de velhos filmes como novos.

No primeiro caso, convenhamos, a Censura nada pode fazer: o filme é uma mercadoria, e seu proprietário pode aplicar qualquer rótulo, nos limites da decência. Mas as "réprises" têm de ser fiscalizadas: é inadmissível a apresentação de filmes velhos em cinemas que cobram o preço-teto, sem conhecimento do público. Tanto os anúncios na imprensa e no rádio, como os cartazes e boletins de propaganda têm de esclarecer o público quanto às "réprises".

O mesmo leitor se refere às reapresentações com títulos diferentes. Exemplo: o filme nacional "Quando a noite acaba" relançado como "Perdida pela paixão". Outro caso: o Marrocos (praça Tiradentes) está anunciando "Rebento selvagem" (Le Garçon Sauvage), de Jean Dellanoy, com o título de "Encruzilhada do pecado". O comerciante tem o direito de mudar títulos, mas o público não pode pagar duas vêzes pela mesma mercadoria. Nesses casos, o título antigo, em letras visíveis, deve acompanhar obrigatòriamente o novo título.



Em "O mar cruel", diz a introdução, "os homens são os heróis, o navio a heroina, e o vilão é o Mar". Baseado no "best-seller" de Nicholas de Monsarrat, "The Cruel Sea" mostra a guerra através da tripulação de uma corveta da Marinha Inglesa, empenhada nos serviços de combóio, em luta contra os submarinos e as tormentas. Produção da Ealing (Inglaterra), distribuida pela Universal-Internacional

Vão ser depositados os ágios do Guandu

O PREFEITO deu ordens ao secretário de Finanças para depositar na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil a importância de Cr$ 15 milhões, destinada ao pagamento dos ágios decorrentes da importação de material para a adutora do Guandu.

O depósito, pelo que apuramos, terá que ser feito dentro de uma semana, no máximo.

VISITA AS OBRAS

Antes de dar a ordem ao secretário de Viação, o prefeito, acompanhado do secretariado, esteve em visita às obras da adutora, que achou bem adiantadas. Apesar disso, deu ordem para que os trabalhos fôssem apressados.

No mundo da publicidade



O HOTEL Quitandinha, dando início à temporada de inverno, entregará ao público, hoje, a "Boby Boite", cuja apresentação será feita por Silveira Sampaio.
"Boby Boite" foi tôda decorada pelo prof. Edouard Loffler.



NOVOS DIRETORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL — *Na última Assembléia Geral dessa companhia, foram eleitos três novos diretores, todos êles pertencentes ao seu quadro de funcionários, e, dois dêles, brasileiros.*

Os novos diretores da General Motors são os srs. Antônio Júlio Saraiva Margarido, dr. Alberto N. P. Schiesser e E. W. Mandeville, Jr. O sr. Margarido trabalha na General Motors desde 1925, quando começou a sua carreira como esteno-correspondente ocupando hoje o alto cargo de gerente do Departamento de Veículos. O dr. Alberto Schiesser ingressou na Escola Técnica da General Motors em 1939, fêz posteriormente o curso do General Motors Institute, em Flint, nos Estados Unidos, e tem hoje as responsabilidades de gerente do Departamento de Planejamento e Expansão da Companhia. O sr. Mandeville é o gerente do Departamento de Suprimento da General Motors.

Na foto, os três diretores recentemente eleitos, em companhia do diretor-gerente geral da General Motors do Brasil, sr. Caston A. de Wolff.



O NOVO CINEMA INAUGURADO NO MÉIER — *Possuindo uma platéia de 3.000 lugares, dotado dos mais modernos requisitos de confôrto e aparelhamento técnico, o "Cinema Imperator", que acaba de ser inaugurado no Méier, na rua Dias da Cruz, se apresenta como um dos maiores e melhores instalados estabelecimentos do gênero.*

A sessão, realizada ontem, compareceu numerosa assistência.
O cliché apresenta um grupo formado no "hall" do Imperator, momentos antes do início da sessão especial, figurando no mesmo diretores da emprêsa proprietária e construtora, bem como da companhia exibidora concessionária, além de outros elementos de expressão nos círculos cinematográficos.



DIRETOR DA PHILIPS VISITA O BRASIL — *Encontra-se em visita a esta capital o dr. Anthony Johannes Guépin, do Conselho Diretor da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken de Eindhoven, Holanda que veio ao Brasil estudar o desenvolvimento das indústrias Philips em nosso país. Durante sua permanência entre nós, o dr. Guépin entabulará negociações com as autoridades brasileiras para o incremento das relações comerciais entre o Brasil e a Holanda.*

Flagrante da chegada, no aeroporto do Galeão.

Lydia Pinto Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

† Waldemar Pinto e senhora, Fernando de Brito senhora e filho, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida Mãe, sogra, avó e bisavó Lydia, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja N. Senhora da Conceição da Bôa-Morte, à Rua do Rosário, às nove (9,30) e trinta, do dia 1.º de Junho.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s. 907/11 — Tel 22-6070

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º and Tels 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av Nilo Peçanha 12, 6.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 33 — Tels 42-2993 e 52-3021

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591



Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
PROVENCE 21 Setembro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
PROVENCE 8 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:





Os melhores anúncios sôbre o "Dia das Mães"

NO concurso realizado pelos nossos colegas de "O Globo" para escolha do mais significativo anúncio sôbre o "Dia das Mães", foi premiada a mensagem da Esso Standard do Brasil, intitulada "Hoje acordei mais cedo do que mamãe". Em segundo lugar, foi classificado o anúncio da Casa Barbosa Freitas: "Elas gostariam de nos dar sempre a mão". Os dois anúncios classificados foram preparados pela McCann Erickson, que recebeu também o diploma de "Honra ao Mérito".

Na foto o sr. O. W. Corrie diretor do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard, recebendo das mãos do dr. Francisco Graell, superintendente de "O Globo", o diploma de "Honra ao Mérito", que lhe foi conferido. A esquerda o sr. A. M. Sarmento, presidente da McCann Erickson Publicidade S. A.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

(CASA PRATT)

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SRS. ACIONISTAS:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários vimos rentar contas aos Srs. Acionistas de nossa gestão no exercício social findo a 31 de Março do corrente ano.

Esse exercício caracterizou-se pela ausência quase completa — pelas causas conhecidas — de mercadorias importadas, especialmente de máquinas "Remington" de escrever, somar, calcular e de contabilidade e estatística. Houve, consequentemente, uma sensível redução de negócios, que em parte procuramos contrabalançar com o incremento de nossa produção de móveis de aço, fitas e carbonos e com a redução de despesas em todos os setores afetados pela falta de mercadorias.

Não logramos, no exercício findo, aprovação das Autoridades competentes para o nosso plano de montagem e fabricação de máquinas de escrever "Remington" no Brasil, com que contáramos suprir a ausência de licenciamento de importação de máquinas montadas. Êsse plano, mesmo se aprovado agora, deverá sofrer um reexame em face da nova política cambial do Govêrno, inaugurada em Outubro de 1953.

Relativamente a essa nova política cambial, cumpre assinalar ter ela permitido o reinício das importações, ainda que a preços elevadíssimos, com o que estamos agora reestruturando os nossos serviços de vendas e de oficinas.

Os anexos Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas que apresentamos ao julgamento dos Srs. Acionistas revelam o resultado de nossa gestão no exercício findo e demonstram a situação econômico-financeira da sociedade.

Terminamos agradecendo a confiança em nós depositada pelos Srs. Acionistas e colocando-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954. — A. H. GUTSCH — Presidente; J. BAYLONGUE — Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos e Edifícios	24.073.333,70			
Móveis e Utensílios	3.749.179,30			
Maquinismos	12.505.358,50			
Veículos para Entregas	907.090,70	42.134.862,20		
Menos:				
Reservas para Depreciações		4.088.416,90		38.046.445,30
DISPONIVEL				
Fundos em Caixa	260.000,00			
Fundos em Bancos	4.829.538,90		5.089.538,90	
REALIZAVEL				
A Curto Prazo:				
Contas Gerais, Freguesia e Agentes		39.547.668,70		
Outras Contas a Receber		15.349.977,70		
Contas a Receber de Cias. Inter-Assoc.		166.844,00		
Títulos de Renda		3.132.784,30		
Mercadorias em Estoque	106.630.968,90			
Menos:				
Reservas p/Reavaliação de Mercadorias	27.682.840,80	78.948.128,10	137.145.402,80	
A Longo Prazo:				
Contas de Cobrança a Prestação	8.386.646,60			
Contas a Receber Empregados	881.299,40	9.267.946,00		
Menos:				
Reserva para Contas Comerciais		2.013.695,20	7.254.250,80	149.489.192,50
DEPENDENTE				
Diversos Pagamentos Antecipados	5.272.186,80			
Indenizações a Receber	50.430,10			
Cauções a Receber	238.896,20			5.561.513,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em Caução — Diretoria	15.000,00			
Máquinas Alugadas	33.119.521,20			33.134.521,20
				226.231.672,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital Integralizado		65.000.000,00		
Reserva Legal		13.000.000,00		
Reserva para Impôsto de Renda		6.427.476,10		
Outras Reservas		1.039.484,60		85.466.960,70
EXIGIVEL				
A Curto Prazo:				
Contas Credoras Diversas		4.271.530,80		
Contas Credoras Empregados		1.463.717,60		
Comissões e Participações a Pagar		8.698.659,00		
Obrigações a Pagar		25.062.238,00		
Instituto de Aposentadoria		340.884,10	39.837.049,50	
A Longo Prazo:				
Contas Credoras Bancos		16.469.674,00		
Responsabilidades a Liquidar		6.865.650,30		
Responsabilidades Fornecedores Estrangeiros	2.393.141,10			
Contas a Pagar a Cias. Inter-Associadas	1.823.051,50			
Remington Rand Inc C/Corrente	205.459,30			
	4.421.651,90			
Menos:				
Depósitos para Câmbio	3.923.157,90	498.494,00	23.833.818,30	63.670.867,80
DEPENDENTES				
Lucros Suspensos:				
Saldo do exercício anterior		21.020.225,50		
Saldo da Conta Lucros e Perdas		22.939.096,90		43.959.322,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria		15.000,00		
Máquinas Alugadas		33.119.521,20		33.134.521,20
				226.231.672,10

A. H. Gutsch, Diretor-Presidente — J. Baylongue, Diretor-Vice-Presidente — T. de Oliveira, Contador Reg. no DEC. N.º 12.823 e C.R.D.F. - 3040

Conta "Lucros e Perdas" em 31-3-1954

Lucro bruto verificado nas vendas		89.240.066,00
Juros recebidos		529.746,00
Rendimentos Diversos		5.849.401,30
Juros Pagos	4.068.280,50	
Despesas Comerciais	60.932.804,20	
Provisões para Reservas	7.679.031,70	
Transferido para Lucros Suspensos	22.939.096,90	
	95.619.213,30	95.619.213,30

A. H. GUTSCH — Diretor-Presidente;; J. BAYLONGUE — Diretor-Vice-Presidente; T. DE OLIVEIRA — Contador Reg no DEC. N. 12.823 e C.R.C.D.F.-3040.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado os elementos de que cogita o n.º I do Artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, atinentes às operações realizadas no exercício findo em 31-3-1954 se certificaram da exatidão do Balanço Geral e da Conta "Lucros e Perdas" levantadas nessa data e opinam pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1954. VERNON SMITH; DR. CLAUDIO DE ALMEIDA ROSSI; DR. WILLIAM MONTEIRO DE BARROS.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

"ENCAMPAÇÃO DAS INDUSTRIAS REACIONÁRIAS"

VARGAS começa a colher os primeiros frutos dos demagógicos decretos do salário mínimo e da regulamentação da previdência social.

Entre os inúmeros telegramas que o "Diário Oficial" vem publicando diàriamente destacamos o do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio, transcrito no "D. O." de 27 de maio.

Diz êsse telegrama: — "A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio, cumprindo deliberação aprovada por unanimidade na última assembléia, sugere a V. Exa. a encampação das indústrias reacionárias que porventura venham a fechar-se em represália à decretação do novo salário mínimo e que sejam as mesmas entregues aos trabalhadores para gerirem-nas sob o regime cooperativo de produção".

Assina êsse interessante telegrama mandado publicar pelo Palácio do Catete, o sr. Eurypedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato.

Congresso

SEGUIRAM para Madrid, onde vão tomar parte no Décimo Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas a se realizar entre 30 de maio e 6 de junho, os srs. José Pessoa da Silva e Nelson Coutinho, funcionários do Instituto do Alcool e Açúcar.

Casa Rand

A CASA Rand Comércio e Indústria S. A. registrou o seu aumento de capital de Cr$ 6 para Cr$ 10 milhões.

Confecções

FOI reeleito o Conselho Fiscal da S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro. Os membros são os srs. Helio Gonçalves Pereira, Elydio Bernardino e Nilton Joaquim Pinto da Fonseca.

Banco do Comércio

O SENHOR Mário de Almeida, falecido há cerca de quinze dias, exerceu pela última vez, a presidência de uma assembléia do Banco do Comércio S. A., no dia 29 de abril, quando foi eleito o Conselho Consultivo do Banco.

Banco do Brasil

O "DIARIO Oficial" (seção I) de 27 de maio, publica a ata da assembléia geral ordinária de acionistas realizada a 30 de abril com a presença do jornalista Carlos Lacerda e dos deputados Bilac Pinto, José Bonifácio e Monteiro de Castro.

Severiano

FOI eleita a diretoria da Luiz Severiano Ribeiro S. A. Comércio e Indústria. A tradicional emprêsa continuará a ser presidida pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro, figurando na diretoria os srs. Luiz Severiano Ribeiro Junior e Germana Ribeiro De Lamare.

O Conselho Fiscal se compõe dos srs. Mário Novis, Luiz Vassalo Caruso e Armando Alves Ribeiro.

Prorrogação

FOI prorrogado pela assembléia de acionistas o mandato da atual diretoria da Geovia Comércio e Engenharia S. A. Essa prorrogação vigorará até as próximas eleições a se realizarem nos quatro primeiros meses de 55.

Química

AS Indústrias Químicas do Brasil S. A. aumentaram o capital social de Cr$ 16 para Cr$ 20 milhões.

O Conselho Fiscal eleito na última assembléia é o seguinte: Alberto Emmanuel Victorio Falci, Ivan Morais e Silva e Nivaldo Guimarães.

Brinquedos

FORAM eleitos por unanimidade para compor a diretoria da Fábrica de Brinquedos Brasil S. A. os srs. Alberto de Lacerda Werneck e Abel Corte Real de Araujo Leite.

Crédito real

O RELATÓRIO de 1953 do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., registra expressiva ascenção dos índices de atividade do Banco, que hoje se disseminam por dez unidades da federação.

A receita do Banco subiu de 191 milhões em 52 para 229 milhões no ano passado. A despesa passou de 122 para 151 milhões. O movimento global do Banco de Crédito Real subiu de Cr$ 7,4 biliões para Cr$ 8,5 biliões.

Os depósitos subiram de Cr$ 2,5 para Cr$ 3,2 biliões. Enquanto isso, o número de depositantes entre 52 e 53 passava de 193.343 para 206.584. O Banco descontou em 53, 172.687 títulos no valor de Cr$ 6,2 biliões, contra 154.819 de 52, no valor de Cr$ 5,3 biliões.

Em 1953 o Banco de Crédito Real de Minas Gerais inaugurou os prédios próprios de suas agências em Pôrto Alegre, Paranaguá, Santo André, Oliveira, Pedro Leopoldo, Copacabana e Braz.

A diretoria do Banco é composta dos srs. Joel de Paiva Cortes, presidente, João Tavares Corrêa Beraldo, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Meneses e José Esteves Rodrigues, diretores.

"Curso Diurno e Noturno" de
RELAÇÕES HUMANAS
(Em moldes americanos)
Pelo Prof. Louis F. James
diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?
Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.
Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.
A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.
Outras informações: Av. Churchill, 109, sala 703
Tel.: 52-1202

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 49-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9660.

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas - 2as. 4as e 6as feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14 and. sala 1.413 — Telefone 32-1229

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels 42-1063 — 25-0209.

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2061.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.018.

DR JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, s/614-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-2345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.. Pr Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s 301 — 14 às 17 hs Tels.: 32-7247 — 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel : 23-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR LUIS SOARE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-4557 — 27-1537 — Hora marcada.

Raios X

DR ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 22-5036 — Residência Rua Soares Cabral 26 - Telefone 25-6030 — Exames em sua residência.

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels. 22-6034 — 26-9234 — 27-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a a 6a-feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr 901/903 - Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

Aumento para os operários em artefatos de couro

O SINDICATO dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro realizará, hoje, uma assembléia geral para debate da proposta de aumento de salários, apresentada pelo Cortume Carioca.

A reunião está marcada para as 18 horas, em segunda convocação, na sede do Sindicato, à rua Quito, 168, na Penha.

Entregue ao tráfego a ponte dos Suspiros

FOI inaugurada hoje, em presença do prefeito e dos secretários, a nova Ponte dos Suspiros.

Casaram-se o professor e o brotinho

O popularíssimo professor de acordeão Mário Mascarenhas (35 academias em todo o País) casou-se com sua linda aluna Conchita Cantô Chumura. O CRUZEIRO realizou a mais completa reportagem sôbre êste casamento — o mais falado e concorrido do ano!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



A CRIANÇA MORRE MAIS POR ACIDENTE

Quedas, atropelamentos, queimaduras, mordeduras de animais

ESTUDOS estatísticos das cinco principais causas da mortalidade infantil revelam que o "acidente", no Rio, passou de terceiro (1931 e 1941) para primeiro lugar (1950). A informação é do dr. Orlando V. Orlandi, da Sociedade Brasileira de Pediatria e comissão encarregada de estudar os acidentes da infância.

COMBATE

Segundo o dr. Orlandi, não é apenas o atropelamento (acidente do trânsito) que precisa ser combatido. Diz êle:

— "Também em casa a criança corre perigo, pois igualmente graves são as queimaduras ou intoxicações. Cabe, portanto, aos pediatras, advertir os pais e agir junto às autoridades, para que não seja unilateral a campanha contra a mortalidade infantil".

Sôbre a mortalidade infantil em geral, afirma que, em algumas regiões do país, é de 80 por mil.

NÚMEROS NOS HOSPITAIS

Em 1949 foram estudados no hospital Carlos Chagas todos os casos de acidentes em crianças, de 0 a 14 anos, ali socorridas. Os resultados:

1. 5.643 crianças socorridas
2. Sexo feminino, 1.992 — 35,31%
3. Sexo masculino, 3.651 — 64,69%.

As idades mais sujeitas ao acidente são de 2 a 5 anos; o período crítico do dia é o de 12 às 19 horas (ponto máximo entre 17 e 18 hs.); e o sábado é o dia de maior número de acidentes.

MECANISMO DOS ACIDENTES

Os estudos do hospital Carlos Chagas, apresentados pelo dr. Orlando V. Orlandi, em 9 de julho de 1951, à Sociedade Brasileira de Pediatria, dá os tipos de acidentes:

Motivo	N.º	%
Queda	2.120	37,55
Objetos contundentes, cortantes	1.544	27,36
Mordedura de animais	922	16,34
Queimaduras	291	5,16
Corpos estranhos	172	3,05
Atropelamentos	159	2,82
Acidentes de veículos	133	2,36
Outras causas	303	5,76
	5.643	100,00

MAL ENDÊMICO

O dr. Orlando Orlandi é da opinião de que uma campanha de caráter transitório, tipo "semana do tráfego" e "semana da criança", não teria eficiência na luta contra a mortalidade infantil por acidente, "mal endêmico que requer um plano de ação permanente".

Concluindo:

— "Se há departamentos da Lepra e da Tuberculose e Serviço da Profilaxia da Malária, deveríamos, também, a exemplo de outros países, possuir um "Serviço de Prevenção do Acidente".

Melhor que Whisky

Aguardente Friburguesa BIRUTA (SEM CHEIRO VIL) Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7134

JACUTINGA — Puríssima aguardente de cana

OLEO DE VIOLÊTAS POR SI SÓ!! Limpa, amacia e renova a cútis. Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAIS — 7% PRASO FIXO 12 MEZES

RUA BUENOS AIRES 46 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE-PRESIDENTE

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

Matrículas abertas a partir de 17 de maio segundo trimestre - 1954 (7 junho — 27 agôsto) Inglês para todos os fins

VÁ À 5ª avenida

ENTRE, EXPERIMENTE E SE CONVENÇA QUE "EXATA" É REALMENTE A ROUPA QUE VESTE BEM.

ROUPA "EXATA" VESTE BEM! DURA MUITO! CUSTA POUCO!

DÊ A NOTA DE DISTINÇÃO EM SUAS REUNIÕES SOCIAIS COM UMA ROUPA "EXATA"

CHEGOU o FRIO!!! PROTEJA-SE COM ELEGANCIA, VESTINDO ARTIGOS ESPORTIVOS DE LÃ!

5ª avenida

LHE OFERECE A PRÊÇOS QUE VOCÊ FICARÁ CONTENTE: ROUPAS, CAMISAS DE PASSEIO, CAMISAS SPORT, CUECAS E TUDO O QUE SE RELACIONA COM O BEM VESTIR DO HOMEM E DO SEU MENINO HOMEM:

5ª avenida TEM PARA VOCÊ FICAR EXTASIADO COM A LINHA, COM A QUALIDADE E COM OS PRÊÇOS QUE CONVENCEM DE FATO.

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

Fábrica de automóveis Chrysler em São Paulo

Primeiro, indústria auxiliar de peças — Grande movimento de títulos — Máquinas de costura em Campinas — A Swift (dividendos), a Colúmbia (capital) e a tôrre da Manesman

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A Chrysler deseja instalar, no futuro, fábrica de automóveis em S. Paulo.

Como primeiro passo, manterá uma linha de produção de peças, através de nossa indústria.

Foram essas as informações que forneceu à imprensa paulista, o sr. Cecil B. Thomas, presidente da Divisão de Exportação da Chrysler Corporation. Está há dias nesta capital.

A indústria de peças Chrysler, no Brasil, será controlada pela Companhia Distribuidora Brasmotor, sua representante no país. Serão assessores os técnicos americanos John Dilley, Robert Stoup e Phillips K. Hills.

O plano da Chrysler foi bem recebido nos círculos ligados à indústria automobilística. Fala-se que o sr. Mariano J. M. Ferraz, ex-presidente da Federação das Indústrias, é dos principais interessados na fabricação dos carros "Chrysler" brasileiros.

Swift

A CIA. Swift do Brasil apresentou, em 1953, lucro líquido de Cr$ 69 milhões — informa o boletim financeiro "A Marcha dos Negócios".

Será distribuído aos acionistas dividendo de 12,5% — pró rata tempore —, sendo o restante levado à conta de lucros suspensos.

Títulos

EM grande atividade a Bôlsa de Valores de S. Paulo. Dados referentes ao mês de abril (base Cr$ 1.000):

Bônus rotativos — 201.778; títulos públicos — 59.399; total — 261.177.

Particulares — bancos, 32.262; companhias, 81.471; serviços públicos, 6.963; debêntures, etc., 2.652; total: 123.348.

Total geral do mês: 384.525.

Singer

A PRODUÇÃO prevista de máquinas Singer, na fábrica de Campinas, é de 52 mil unidades por ano.

A indústria trará para o país economia de divisas. Em 1951 e 1953, por exemplo, o Brasil gastou, com a importação de máquinas de costura, Cr$ 500 e 300 milhões, respectivamente.

Manesman

AS usinas de aço Manesman trarão para a Exposição do IV Centenário uma tôrre de 120 metros de altura. Já esteve em diversas feiras da Europa.

A Exposição será no Ibirapuera. O sr. Guilherme de Almeida, como o sr. "Cicillo" Matarazzo, tem dado grande impulso às atividades da Comissão do IV Centenário.

Cerveja

GASTANDO Cr$ 60 milhões, a Fábrica Nacional de Cerveja Pilsen instalará fábrica de cervejas em Torrinha, neste Estado.

A Cervejaria Columbia, de Campinas, aumentou o capital de Cr$ 20 para 50 milhões. Dividendos de 1953: 18,5%.

Café

OS cafeicultores, de certa maneira, têm resistido a vendas antecipadas de café.

Motivo: esperam (e lutam por isso), um aumento nas bases de financiamento do café para Cr$ 2 mil por saca.

A posição estatística da atual safra é forte, apesar das flutuações na bôlsa de Nova York, motivadas pela súbita baixa no preço do café colombiano.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO RENDA-MENSAL JUROS 7% a/a — BANCO DELAMARE S/A Funciona das 9 ás 18 hs.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0231

Dr. Arthur Breves — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias — RUA DA ASSEMBLEIA 98 Das 17 às 19 horas

COZINHAS AMERICANAS COPALVA — Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade. COPALVA — IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 36-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio — FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL



GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos, modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC — 9 pés, super luxo, porta mágica, manteigueira embutida

GENERAL ELECTRIC — 9 pés, meio-luxo, porta mágica, linda apresentação

GENERAL ELECTRIC — 7 pés, meio luxo, porta mágica, modêlo ideal para apartamentos

ADMIRAL — 8 pés, super-luxo, porta mágica manteigueira embutida, degêlo automático

ADMIRAL — 8 pés, meio luxo, porta mágica, esmerado acabamento

PHILCO — 11 pés, super-luxo, degêlo automático, porta mágica, interior todo verde

PHILCO — 11 pés, super-luxo, porta mágica, interior deslumbrante e moderníssimo

WESTINGHOUSE — 9 pés, super-luxo, manteigueira embutida, porta mágica

CROSLEY — 12 pés, super-luxo, duas portas, degêlo automático, porta mágica, manteigueira embutida com temperatura regulável, modêlo espetacular 1954

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

PARALISADOS OS INQUÉRITOS ENQUANTO WAINER FOLGA



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1954 — N. 1.345

1. CAPANEMA SABOTA DECISÃO SÔBRE LODI-LUTERO.
2. ARANHA ENGAVETA A CÓPIA DO BANCO DO BRASIL.
3. COM TANCREDO (NOVAMENTE) A CÓPIA DE GETÚLIO
4. ESTACIONOU A CASSAÇÃO DO REGISTRO CIVIL.
5. NACIONALIDADE: AS TESTEMUNHAS ESPERAM.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ESTAO paralisados, de modo geral, todos os inquéritos instaurados ao longo dêstes últimos doze meses para apurar os crimes de Samuel Wainer.

Chega-se até a pensar que tinham razão aqueles que, no auge da campanha da "Ultima Hora", sempre descriam dos resultados do seu desfecho. A impunidade não tinha sido, por acaso, a conclusão de todos os inquéritos anteriores?

Mas é que havia a palavra (se assim podemos chamá-la) do govêrno. O Ministério, reunido um belo dia, sob a presidência do sr. Vargas, empenhara ao país sua honra na punição dos culpados pelas negociatas que então galvanizavam a opinião pública nacional. Por que desacreditar? Afinal de contas, o govêrno, até por uma questão de inteligência e tática política, deveria ser o primeiro a pelo menos simular que nada tinha a ver com aquêle lamaçal todo.

Viu-se depois que govêrno e Wainer eram a mesma coisa: dois corpos numa só alma. Para salvar-se a si próprio, um estava obrigado a salvar o outro, acompanhado de tôda a sua quadrilha de cúmplices, comparsas e sócios.

A batalha da licença

A prova dêsse empenho do govêrno em salvar a "troupe" de Wainer evidenciou-se no momento em que a Comissão de Justiça teve de decidir sôbre a concessão da licença, pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal.

Aí então viu-se como o presidente da República estava interessado em subtrair o seu filho do peito à ação da Justiça. O seu interêsse foi ao ponto de ordenar ao seu serviçal de tôdas as horas — o deputado Gustavo Capanema — que evi-



CAPANEMA
Sabotagem contra a Câmara
Sabotagem contra si mesmo

tasse, de qualquer modo, o processo contra o deputado Lutero Vargas. Por extensão, o deputado Euvaldo Lodi foi beneficiado na proteção presidencial.

Está claro que o govêrno se pode dar a êsse luxo de levar a Câmara às mais estapafúrdias decisões; inclusive esta que a desmoraliza completamente, pois a coloca diante da Nação como uma assembléia de indecisos, de submissos, de vacilantes. Capazes de recomendar à Justiça o processamento de dois criminosos e, poucos meses depois, negar à Justiça aquilo que ela própria havia recomendado.

A protelação

O pior de tudo é que, depois da decisão da Comissão de Justiça, negando a licença por 18 x 7 (caso Lodi) e 16 x 9 (caso Lutero), o líder da maioria entrou na segunda etapa da sua manobra: a protelação do pronunciamento final do plenário.

A tática tem vantagens evidentes: neutralizar a reação que se processou logo após as votações da Comissão de Justiça. Daí a retirada do ofício da Ordem do Dia, por três sessões. Daí a preocupação de colocá-lo em 111.º lugar, para evitar que nem tão cedo a matéria pudesse chegar ao ponto de ser votada.

E' o jôgo do esquecimento. Quando menos se esperar, o assunto virá à tona, será votado e, no dia seguinte, o leitor dêle tomará conhecimento por uma vaga notícia nos jornais.

Nunca será demais, entretanto, assinalar que tôda esta sabotagem do deputado Capanema — primeiro contra o seu próprio nome e, depois, contra a própria Câmara — começou quando êle desceu de Petrópolis, após conferenciar com o presidente da República, que, assim, mata dois coelhos duma cajadada só: desmoraliza o Congresso e evita que o filho querido seja processado.

E o mais lamentável é ver que poucos são os deputados que se dispõem a resistir diante desta mancomunação do líder da maioria com o chefe do Executivo, na mesma e ingrata tarefa de descrédito do Parlamento.

A cópia do Banco

Se isto acontece na Câmara (autora e responsável pelo inquérito), o que não acontecerá fora dela? No govêrno? Onde os principais acusados desfrutam de largos prestígios e influências?

Aí então é o marasmo. De caso pensado. Para tornar sem efeito todo aquêle imenso e estafante trabalho que custou muitos esforços e canseiras aos sete bravos parlamentares da Comissão de Inquérito.

Também neste caso, tudo se prova. A Câmara tinha de remeter uma das cópias do inquérito ao Banco do Brasil, conforme a resolução aprovada unanimemente no plenário. O 1.º secretário, deputado Rui Almeida, achou que devia fazê-lo através do Ministério da Fazenda. E remeteu a cópia, a 30 de março, ao sr. Osvaldo Aranha, para que a fizesse chegar às mãos do sr. Souza Dantas.

Só a 30 de abril, na assembléia dos acionistas do Banco, é que, pela própria boca do sr. Souza Dantas, foi possível saber que a sua cópia ainda não lhe tinha sido remetida.

Viu-se, portanto, que o ministro da Fazenda — tão hipòcritamente interessado na execução da "Erica" e da "Ultima Hora" — era o principal responsável pelo fato de não ter ainda podido o Banco do Brasil, tomar qualquer providência para atender às sugestões do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Até o momento em que redigimos estas notas, a cópia continua na gaveta do sr. Osvaldo Aranha. E ali poderá continuar eternamente. Pois não há meios disponí-



ARANHA
Apanhado em flagrante
Protege Wainer

veis para obrigá-lo a deixar que os documentos cheguem ao seu destino final. Só à fôrça.

A cópia de Getúlio

O sr. Getúlio Vargas também recebeu uma cópia. Mandou-a ao ministro da Justiça, que a rebateu em direção ao consultor geral da República.

Todos os despachos referiam-se às providências urgentes a serem adotadas pelo govêrno. O sr. Carlos Medeiros estudou o processo durante quinze dias e o devolveu ao sr. Tancredo Neves.

"Nada posso adiantar sôbre o meu parecer. Informo apenas que, há oito dias, devolvi os autos ao ministro da Justiça".

Esperamos as medidas anunciadas pelo sr. Tancredo Neves.

O registro civil

A denúncia do deputado Aliomar Baleeiro para cassação do registro civil de Wainer foi distribuída pelo corregedor a uma das Varas de Família (1.ª), onde o processo teve curso normal até o momento em que o advogado Hariberto de Miranda levantou a preliminar da incompetência do juiz de Família para apreciar a espécie.

O Tribunal de Justiça, acolheu a preliminar entendendo que Wainer devia ser processado numa Vara de Fazenda Pública. As férias do Tribunal retardaram a publicação do acórdão, que só há poucos dias saiu no "Diário da Justiça".

O processo tem de ir agora à Corregedoria para redistribuição.

Falsidade ideológica Falsificação da lista

O processo da nacionalidade e da falsificação da lista do "Canárias" correu rápido na Polícia, graças aos diligentes esforços do delegado Lírio Coelho.

Foi distribuído à 5.ª Vara Criminal, onde se espera o início dos depoimentos das testemunhas.

Enquanto tudo isto paralisa, Wainer folga.



SOUZA DANTAS
Diz que nada pôde fazer ainda.
Pois Aranha está com sua cópia.

Estudantes contra Aranha

Suspensão do câmbio oficial para estudante no exterior — Protesto da UME

A UNIAO Metropolitana de Estudantes dirigiu um memorial de protesto contra o ministro da Fazenda, em face da recente suspensão do câmbio oficial para estudantes brasileiros em estudo no exterior.

Considera a atitude do sr. Osvaldo Aranha antipática e anticultural, como a evidenciada no caso dos artistas, privados do uso de tintas estrangeiras.

TEXTO

Diz o memorial:

"Se nos fôsse lícito frequentar a intimidade palaciana e a dos suntuosos gabinetes dos poderosos Ministérios financeiros do país, (Banco do Brasil e SUMOC), sugeriríamos a SS. Exas., que, em vez de concederem câmbio oficial para a purificação da etnia cavalariana do Brasil, concedessem êste mesmo câmbio àqueles que querem aperfeiçoar seus conhecimentos no Exterior, já que o majestoso Ministério dos Ágios não nos permite aperfeiçoá-los aqui".

CONFIANTES

"Confiamos, porém, que o patriótico zêlo anti-inflacionista do ministro da Fazenda não sobrepuje os interêsses da tão sacrificada classe estudantil, que, com a presente medida, se vê privada de mais um direito: o direito de aprender.

Excelente seria que o govêrno, no louvável intuito de comprimir as despesas no Exterior, suprimisse as incontáveis e numerosíssimas delegações nas estéreis "conferências" internacionais de cunho turístico, patrocinadas, especialmente, pelo Ministério do Trabalho".

MEDIDA

"O conveniente é reduzir o número fabuloso e desnecessário de funcionários do govêrno nos escritórios comerciais, comissões de compras, missões mistas e delegacias do Tesouro — para citar apenas algumas — que pupulam nos países estrangeiros a pretexto nunca justificável, cujos chefes, via de regra, encontram-se mais aqui do que lá.

Continuaremos a lançar apelos ao sr. ministro da Fazenda e ao conselho da SUMOC, para que, fantasiados de amigos da cultura e do saber, revoguem, o quanto antes, a medida que em má hora resolveram tomar, como Catões das finanças da República, sob o risco de se verem transformados, não em respeitáveis censores, e sim em odiáveis aretinos".

O memorial é assinado por Luiz Antônio Naves Junqueira, presidente da UME.

Campanha contra o bócio tumultua o Ministério da Saúde

Mobilização de técnicos e veículos, em prejuízo de outras campanhas — Processo de coação para os Estados

A CAMPANHA contra o bócio, na realidade campanha de lançamento do sal iodetado do ministro Miguel Couto, está tumultuando o Ministério da Saúde.

Um fato provoca apreensões: o entrave na remessa de medicamentos para os Estados, com os pedidos se acumulando, e os doentes esperando. E consequência da mudança do almoxarifado para a rua Henrique Valadares, feita às pressas, sem levantamento antecipado, para dar acomodações à campanha do ministro — avenida General Justo, 275.

TUMULTO

Todo o Ministério contribui para a campanha, emprestando técnicos e veículos. A coisa é de tal maneira desorganizada e vertiginosa, que mesmo uma estimativa do número de técnicos e veículos se torna impossível: a ordem é atingir o "climax" antes de 3 de julho, quando o ministro terá que desencompatibilizar-se, transformando-se em candidato a governador ou deputado, do Estado do Rio.

A maior contribuição é da Divisão de Organização Sanitária, cujo diretor, Bichat de Almeida Rodrigues, é o chefe da campanha. Resultado: tôdas as campanhas de profilaxia (doenças venéreas, ancilostomose, bouba, tifo, hidatidose e tracoma) a cargo da Divisão, estão inteiramente tumultuadas, tôdas desfalcadas de técnicos e veículos.

MOBILIZAÇAO

Também estão sendo mobilizadas as Delegacias Federais de Saúde. São sete: em Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Cuiabá e Porto Alegre. A movimentação maior, para o bócio, é no Nordeste, em Recife, Salvador e Fortaleza.

De janeiro para cá, já estiveram no Rio tratando do assunto os delegados federais de Saúde do Rio Grande do Sul (Bastos Filho), de Pernambuco (Gilberto Costa Carvalho) e do Ceará (Joaquim Eduardo Alencar). E fato que trataram também de outros assuntos, mas a campanha contra o bócio, pelo sal iodetado do ministro, foi o principal.

COAÇAO

Para com os Estados, o processo é de coação:

1. Os diretores de Departamentos Estaduais de Saúde são atraídos ao Rio, para um entendimento pessoal com Bichat, chefe da campanha;

2. As verbas para serviços de saúde, a que têm direito normalmente, pelo orçamento, são soltas mediante a promessa de contribuição para a campanha — principalmente com técnicos e veículos.

Também de janeiro para cá, representantes de quase todos os Estados já estiveram no Rio. Na semana passada, esteve o representante autorizado pela Secretaria de Saúde de Minas.

ARTICULAÇAO

A desarticulação no Ministério da Saúde é geral, em benefício da articulação da campanha do bócio.

Enviados do Rio, para o trabalho de ligação nacional da campanha, dois médicos estão percorrendo todo o país. São êles os doutores Pedro Borges e Pedro Cunha.

O primeiro já esteve em S. Paulo e Pernambuco. O segundo, na Bahia e em Sergipe.

A maioria das equipes são chefiadas por médicos dos Estados, o que resulta em tumulto também para os serviços de saúde estaduais.

ANTECEDENTES

Na primeira reportagem, publicada anteontem, denunciamos:

1. O ministro Miguel Couto está todo empenhado na campanha contra o bócio, para provocar venda maciça do sal iodetado;

2. A produção do sal iodetado é monopólio seu, de sociedade com Amaral Peixoto, proprietários das Salinas Perinas;

3. Firma estrangeira importar as máquinas para iodetação, não conseguindo.



Isto é bócio, "papeira", como se diz no interior. Seis milhões de brasileiros afetados. Aproveitando-se da desgraça dessa gente, o ministro da Saúde faz campanha de interêsses econômico e eleitoreiro, seus

BOCIO

E' preciso que os leitores não confundam a campanha contra o bócio, do ministro Miguel Couto, com uma campanha contra o bócio, mal que afeta seis milhões de brasileiros.

A campanha do ministro não visa o mal, mas vender o seu sal iodetado. E' eleitoreira, fato que comprova o açodamento com que se desenvolve no E. do Rio, como a sua inauguração em território fluminense: Lumiar, distrito de Friburgo.

NOTA DO MINISTRO

COMUNICA-NOS o Gabinete do ministro da Saúde:

"Informa o Departamento Nacional de Saúde que a Lei n.º .. 1.944, de 4 de agôsto de 1953, que promoveu a iodetação do sal de cozinha para as regiões bociogenas do país, apresentada ao Congresso em 1948, pelo deputado Café Filho, representante dos salineiros do Rio Grande do Norte, determina no seu artigo 5.º:

"Art. 5.º — O Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, providenciará para que o Instituto Nacional do Sal organize no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte, dentro de seis meses da data da publicação desta Lei, uma instalação especializada para iodetação do sal refinado ou moído, destinado às áreas bociogenas do país, a ser distribuído pelos comerciantes de sal.

Parágrafo único — E permitido a qualquer salineiro ou distribuidor de sal instalar usina própria para a iodetação de sal, devendo o Instituto Nacional do Sal, em colaboração com os órgãos a que se refere o art. 3.º desta lei, prestar-lhes assistência técnica".

Como se vê, não há monopólio algum para iodetar o sal de cozinha destinado a combater o bócio endêmico, providência que cabe precipuamente ao Govêrno, por intermédio do Instituto do Sal.

Deve-se salientar, ainda, que é fácil e econômica a técnica para iodetar o sal refinado ou moído e deveras simples a aparelhagem necessária: num recipiente de vidro, de cêrca de cem litros coloca-se a solução titulada de iodeto de potássio e um injetor de ar, de pressão conhecida, faz expargir essa solução sôbre o sal refinado ou moído, durante a sua corrida ao sair dos cristalizadores ou dos moinhos, em volume conhecido e regular, recebendo, assim, o sal a dosagem necessária da solução.

Qualquer refinaria de sal ou moagem, bem montada e conduzida, pode, com dispêndio apenas de algumas dezenas de mil cruzeiros, preparar fàcilmente o sal de cozinha iodetado"".

Serviço Florestal condena balões e fogos

Proteção às zonas florestais da cidade — Patrulhas volantes nos morros e subúrbios — Articulações entre Prefeitura e Serviço Florestal Federal

— "HA necessidade de ser feita uma campanha pela imprensa, falada e escrita, para educar o povo contra os perigos dos balões e fogos de S. João" — declarou-nos o sr. Timotéo Franklin, secretário do Serviço Florestal Federal.

PRECAUÇÃO

— "Isto visa" — acrescentou — "proteger os setores florestais do subúrbio e do Estado do Rio. O perigo dos balões e dos foguetes é para as zonas povoadas e as florestas. Podem provocar incêndios e devastações".

GUARDAS

— "Este Serviço já está tomando providências, em acôrdo com a Prefeitura, na campanha de esclarecimento do povo.

A fiscalização será feita por turmas de guardas florestais, nos morros e nos subúrbios, pedindo-se, antes de tudo, a cooperação daqueles que gostam de usar as perigosas diversões, durante os festejos juninos".

ROTINA

— "O que o Departamento Florestal da Prefeitura" — esclareceu o sr. Quintino Maranhão" — vai fazer durante as festas de S. João é trabalho de rotina.

Usaremos dos mesmos métodos para evitar se soltem balões e foguetes. Nossas patrulhas estarão nas ruas, fiscalizando os que acham que os balões e foguetes divertem, em vez de provocar prejuízos. O pessoal do Departamento estará na rua, dia e noite, no seu trabalho de esclarecimento".



Florêncio Avila Sánchez e Luis Coronado Lira, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Congresso anticomunista no México

FLORENCIO Avila Sánchez e Luis Coronado Lira, da "Frente Popular Anti-Comunista do México", viajaram tôda a América do Sul, convidando gente para o Congresso Continental Contra o Comunismo, inaugurado ontem.

A viagem começou por Cuba. Em seguida, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e, finalmente, Brasil. Anteontem, voltaram ao México, para o Congresso.

O CONGRESSO

Objetivos do Congresso, segundo declarações suas:

1. Agrupar os povos americanos num só organismo de luta contra o comunismo;
2. Pedir aos governos americanos o rompimento das relações diplomáticas com a Rússia;
3. Eliminar elementos comunistas de postos-chaves em governos americanos;
4. Estabelecer escritórios permanentes para a coordenação da luta continental contra o comunismo;
5. Obter movimentos que secundem a luta da frente mexicana, que conta com meio milhão de membros.

Solidarizaram-se, também, em nome da Frente, com a atitude do coronel Carlos Castillo Armas, chefe do chamado "Movimento Libertador da Guatemala.

O coronel dirige o movimento, de Honduras, onde está há muito tempo.

OS SETE SINAIS PERIGOSOS

CADA indivíduo deve representar uma sentinela no combate ao câncer" — declarou o dr. Jaques Dorneles, coordenador da Assistência ao Câncer, da Prefeitura.

SINAIS

— "Os menos esclarecidos a respeito do câncer" — acrescentou — "devem precaver-se contra as feridas que não cicatrizam (na língua, lábios e bôca); caroços, lobos e zonas endurecidas nos seios, lábios e bôca; perdas de sangue irregulares pelos orifícios do corpo; alteração na cor e no tamanho das verrugas, pintas e sinais de nascença; alteração continuada nas funções digestivas e intestinais e rouquidão frequente, sem resfriados, acompanhada de dificuldade no engolir".

PRECAUÇAO

— "A presença de quaisquer dos sinais mencionados, faz-se necessário ouvir um especialista. Essas precauções contribuem para combater, não sòmente a doença, como o próprio terror dela oriundo, para os que ignoram o que seja o câncer".

Aranha quer ser coator para não cumprir sentença

Despacho do juiz Sampaio Lacerda, da 2.ª Vara da Fazenda, repelindo ofício do ministro Aranha

O JUIZ Sampaio Lacerda, da 2.ª Vara da Fazenda, em despacho no mandado de segurança impetrado pela firma Comércio e Transportes S.A. contra a extinta CEXIM, repele um ofício do ministro Aranha, que quer se transformar em autoridade coatora para não dar cumprimento à sentença.

Diz o juiz que a lei que extinguiu a CEXIM criou uma comissão para "formação de processo e prestação de informações acompanhado dos necessários elementos de defesa nos casos de mandado de segurança".

REPELIDO

"Não tendo êste juízo oficiado ao ministro Aranha — que não se confunde com uma comissão — não tem a mínima procedência o ofício por êle enviado, em que declara "que os pedidos da respeitável sentença não lograram atendimento, em vista da nova legislação cambial".

Diz o juiz que "não se trata, na espécie, de ato do ministro, mas tão sòmente de ato da Comissão de Liquidação que deverá cumprir a sentença proferida e a ela comunicada sob as penas da lei".

"Este juízo nada determinou ao ministro da Fazenda, daí ser inexplicável seu ofício".

RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO

Finaliza o juiz Sampaio Lacerda mandando que sejam remetidas cópias do despacho ao ministro Aranha e à Comissão de Liquidação da CEXIM, para que esta dê cumprimento à sentença dentro de 72 horas, sob pena de incorrerem os seus membros em desobediência.